O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Terça-feira 1 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46856
estadão.com.br

A tragédia das chuvas __A18 e A19

Grande São Paulo tem 132 mil imóveis em áreas de alto risco

__ *Número abrange 38 municípios e não inclui a capital*

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Deslizamento de terra soterrou casas e colocou outras em risco no bairro Parque Paulista, em Franco da Rocha: pelo menos oito mortos

Pelo menos 132,3 mil imóveis estão em áreas classificadas como de risco alto ou muito alto em 38 municípios da Grande São Paulo, de acordo com dados compilados pelo **Estadão** com base no Mapeamento de Riscos de Movimentos de Massa e Inundações. O levantamento foi publicado em 2020 pelo então Instituto Geológico, do Estado. Os números não incluem a capital. Entre os locais sinalizados como de risco elevado, estão alguns dos mais castigados pelas chuvas que deixaram pelo menos 29 mortos desde o fim de semana na região metropolitana da capital e em cidades do interior, como Embu das Artes, Franco da Rocha e Francisco Morato.

Estado de SP registra 24 mortes e 1,5 mil famílias desabrigadas

Até a noite de ontem, havia 8 pessoas desaparecidas. Soterramentos mataram famílias inteiras. Segundo o governo estadual, 27 cidades foram afetadas. __A16

As 10 cidades com mais imóveis em risco

Cidade	Imóveis
SANTO ANDRÉ	17.628
GUARULHOS	15.713
SÃO BERNARDO DO CAMPO	15.110
MAUÁ	10.495
ITAPEVI	8.214
ITAQUAQUECETUBA	7.440
RIBEIRÃO PIRES	6.359
FRANCO DA ROCHA	5.748
SUZANO	3.912
MOGI DAS CRUZES	3.547

Educação __A13

Brasil perde 650 mil alunos no infantil durante a pandemia

O número de matrículas em creches (0 a 3 anos) caiu 9% em 2021, na comparação com 2019. Na pré-escola (4 a 5 anos), a queda foi de 6%. A redução foi puxada, sobretudo, pela saída de alunos da rede particular, em meio às crises econômica e sanitária. Os dados são do Censo Escolar do Inep, ligado ao MEC.

PGR em ação __A14

Ministério Público denuncia ministro da Educação por homofobia

Milton Ribeiro disse ao **Estadão** que jovens que "optam" pelo "homossexualismo" são de "famílias desajustadas".

E&N No azul __B2

Depois de 7 anos, contas públicas têm superávit de R$ 64,7 bilhões

Resultado das contas em 2021 foi impulsionado pela alta da inflação, que elevou a arrecadação de impostos.

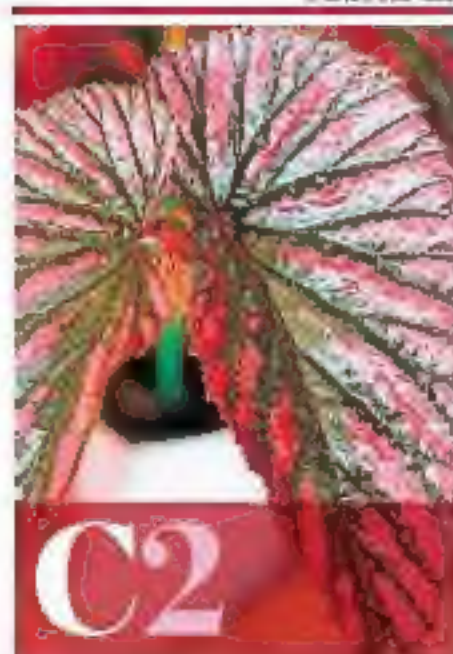
E&N Orçamento curto __B1

Em cada 10 famílias de baixa renda, 4 atrasam conta de luz

De acordo com dados da Aneel, 39,43% das famílias de baixa renda do País deixaram fatura em aberto em 2021. Pelas regras, um mês de atraso já expõe o consumidor a corte.

114%

É o índice acumulado de aumento da energia elétrica desde 2015

BRENDO DOS REIS

Casa __C3

É tempo de colocar mais cor no jardim

'Sem dever funcional' __A6

PF diz que Bolsonaro não prevaricou em caso Covaxin

Com salário de R$ 33,7 mil __A8

Deputada doou R$ 1,1 milhão ao PL em quatro anos

Após ex-juiz divulgar ganhos __A10

Subprocurador pede que TCU arquive apuração contra Moro

Eliane Cantanhêde __A7

O bem calculado xadrez de Bolsonaro

Pedro Fernando Nery __B6

'Líderes do futuro' vêm de um berço de riqueza

Notas e Informações __A3

Chega de mortes evitáveis

As chuvas de janeiro não são fatalidade. A natureza não pode ser responsabilizada.

Tempo em SP
15° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Partidos voltam a atenção para 'pacotão eleitoral' nas mãos de ministros do STF

Dirigentes partidários vão dedicar atenção especial a analisar com lupa a partir da abertura do ano judiciário, hoje, decisões do STF sobre temas eleitorais. De federações a fundão bilionário, os ministros da Corte têm a tratar uma série de temas de interesse direto das siglas. À *Coluna*, presidentes de partido disseram ver com preocupação o fato de o STF, e não o Tribunal Superior Eleitoral, ter de se debruçar nesses assuntos com recorrência. Para eles, falta clareza às mudanças na legislação eleitoral aprovadas em ritmo acelerado no Congresso. Agora, alertam que qualquer vírgula fora do lugar pode se transformar em judicialização, ainda mais diante do contexto de um STF rodeado de ataques.

• QUEM FAZ? "O papel de fiscalização e acompanhamento do cumprimento das regras eleitorais é do TSE", disse Carlos Lupi (PDT). "Se invertermos, teremos quebra permanente da hierarquia dos tribunais, o que na minha opinião pode gerar mais rejeição contra o STF".

• FAZ DE NOVO. Para Carlos Siqueira (PSB), a chuva de ações sobre temas eleitorais no STF é resultado de uma discussão insuficiente no Congresso: "Não é uma coisa boa. O melhor é termos estabilidade de normas e não depender da Justiça. É reflexo de fraqueza do Legislativo", disse.

• NORMAL. O presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, entende que o calendário justifica a ação do STF e que temas como o fundão eleitoral podem mudar de direção: "Como as leis são alteradas no ano anterior, há uma concentração natural de temas para julgamento".

• PERDEU. O empresário bolsonarista Otávio Fakhoury perdeu uma ação contra o deputado Kim Kataguiri (DEM-SP) por danos morais. Fakhoury pedia indenização de R$ 40 mil por um vídeo em que Kim o acusa de financiar a campanha de Jair Bolsonaro em 2018 com dinheiro de "caixa dois".

• ERA PÚBLICO. A defesa do deputado alegou que ele apenas leu informações contidas em um inquérito do Supremo, do qual o sigilo foi levantado pelo ministro Alexandre de Moraes. Fakhoury disse que vai recorrer: "Confiamos na Justiça".

• DE VOLTA. Depois de ficar cinco meses em licença médica para tratar Parkinson, o senador José Serra (PSDB-SP) retomou o mandato nesta segunda, 31. A equipe do tucano informou que ele teve melhora considerável nas funções motoras e seguirá em tratamento com medicação e fisioterapia.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Cabo Daciolo,
candidato a presidente em 2018

• PASSA A CORDA. A candidatura de Cabo Daciolo em 2018 bombou nas redes e o então deputado virou "meme". Há quem diga que o "novo Daciolo" é André Janones (Avante), que mal lançou seu nome e já está tendo de deixar claro que é um candidato sério, não uma piada.

• NOVA CASA. O vice-presidente da Câmara Marcelo Ramos (AM) deve definir até sexta-feira seu novo partido. O PSD de Gilberto Kassab é, até o momento, o mais cotado.

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 1[illegible] DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Luis Miranda
Deputado federal (DEM-DF)

"Bolsonaro pode ser isentado pela PF, mas não será isentado pelo povo por não ter feito nada para combater a corrupção. Fiz a minha parte. Cumpri minha missão."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Renan Calheiros
Senador (MDB-AL)

Cacique da "velha-guarda" do MDB (esq.), esteve com Lula e reafirmou sua preferência pelo petista na disputa para a qual sua sigla lançou Simone Tebet.

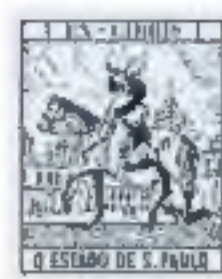
O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

NOTAS E INFORMAÇÕES

Chega de mortes evitáveis

O grande volume de chuvas em janeiro não é uma fatalidade, contra a qual não haveria ação humana capaz de impedir sua ocorrência

O descaso de administradores públicos, nas três esferas de governo, e a recorrente ocupação irregular do solo pela população inseriram as tragédias de verão no calendário nacional. Há décadas o País chora a morte de dezenas, às vezes centenas, de pessoas que são vitimadas pelo despreparo de muitas cidades para lidar com as chuvas sazonais e os deslizamentos de terra no início de cada ano. As mudanças climáticas, que têm provocado fenômenos meteorológicos cada vez mais extremos, só tendem a tornar esses desastres ainda mais dramáticos, ao custo de danos materiais milionários e perdas humanas incalculáveis.

A capital paulista terminou janeiro com o volume de chuvas acima da média histórica para o mês. Na região metropolitana e no interior de São Paulo deslizamentos de terra ocasionados por solos encharcados provocaram a morte de mais de 20 pessoas, incluindo crianças. De acordo com o governo do Estado, cerca de 500 famílias ficaram desabrigadas ou desalojadas. Os municípios mais atingidos pelas chuvas do fim de semana passado foram Embu das Artes e Franco da Rocha. Arujá, Francisco Morato, Várzea Paulista, Jaú e Ribeirão Preto também sofreram perdas humanas e materiais com as fortes chuvas. O governador João Doria (PSDB) anunciou a liberação de R$ 15 milhões para a recuperação social e urbana de dez municípios. Por sua vez, a sociedade civil se mobilizou em solidariedade para acudir as populações mais afetadas com doações de alimentos e força de trabalho nos resgates.

O grande volume de precipitação registrado em janeiro não é obra do acaso, menos ainda uma fatalidade, contra a qual não haveria ação humana capaz de impedir sua ocorrência. Em outras palavras, a natureza não pode ser responsabilizada por seguir seu curso. Devastadoras, mesmo, são a negação das mudanças climáticas, da qual decorre a ausência de formulação de políticas públicas consistentes para tratar do problema, e a falta de planejamento urbano para preparar as cidades para uma nova realidade ambiental.

Meteorologistas afirmam que a chuva acima da média histórica que caiu em São Paulo decorre da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), fenômeno climático que provoca uma "banda de nebulosidade" tão densa desde a Região Amazônica até o Oceano Atlântico que as nuvens carregadas ficam "estacionadas" sobre determinados locais, provocando precipitação muito intensa nessas áreas. Foi o que ocorreu na região metropolitana e no interior paulista. As chuvas persistentes, mesmo quando menos volumosas, impedem que o solo escoe o excesso de água, provocando os deslizamentos de terra. É quando a natureza encontra a inépcia e provoca as tragédias tão tristemente conhecidas pelos brasileiros.

Resultado da falta de planejamento urbano e de sucessivas crises econômicas, a mazela social que mantém uma porção do Brasil aferrada ao atraso impõe às famílias mais pobres locais de moradia sem as menores condições de habitação. Pouco a pouco, vastas porções de terra são ocupadas irregularmente sem que o poder público seja capaz de resolver o problema na origem, movendo essas famílias para locais mais seguros. Como políticas de longo prazo raramente vingam no País, resta aos gestores, sobretudo aos prefeitos, agir pontualmente a cada tragédia. Casas podem ser reerguidas. Pontes podem ser recuperadas. Estradas podem ser desobstruídas. Mas não se remedeia a morte.

Passa da hora de prefeitos, governadores e o presidente da República – que não se preocupa com nada que não diga respeito à sua família – agirem de forma coordenada no enfrentamento das mudanças climáticas e na definição de uma agenda nacional que tire o País do atoleiro, literalmente, e promova a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros mais pobres, sem condições de viver nas áreas mais seguras das cidades brasileiras.

Aos prefeitos, especificamente, com apoio dos governos estaduais, cabe o mapeamento das áreas de risco e estruturação de um plano exequível de remoção das pessoas que vivem sob constante ameaça de vida pelas más condições de habitação, sobretudo as que vivem em encostas. Chega de mortes evitáveis. ●

Traquinagem judicial de Bolsonaro

Como investigado, Bolsonaro tem direito ao silêncio, em todas as suas consequências. Mas seu comportamento protelatório é um acinte que nada tem de coragem

Ao restaurar o regime democrático, a Constituição de 1988 assegurou um conjunto robusto de liberdades e garantias fundamentais; entre elas, o direito ao silêncio (art. 5.º, LXIII). Toda pessoa investigada tem direito a permanecer calada, não cabendo nenhuma coação policial ou judicial, por mínima que seja, para que produza prova contra si mesma. Trata-se do princípio de não autoincriminação, elemento necessário de todo Estado Democrático de Direito. A pessoa investigada não é um objeto do qual se possa tirar provas, mas sujeito de direitos, com prerrogativa de falar, bem como de calar.

No regime constitucional vigente, o interrogatório é, portanto, um ato de defesa do investigado. Entre outras consequências, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou, em 2019, a inconstitucionalidade da condução coercitiva de réu ou investigado para fins de interrogatório judicial ou policial. Na decisão, o Supremo reconheceu o direito de ausência do investigado ou acusado ao interrogatório. "O direito de ausência, por sua vez, afasta a possibilidade de condução coercitiva", disse o acórdão do STF.

Tudo isso conduz a uma cristalina conclusão: ao não comparecer na sexta-feira passada ao interrogatório marcado pelo ministro Alexandre de Moraes no inquérito sobre quebra de sigilo, Jair Bolsonaro, a rigor, não descumpriu uma ordem judicial. Ele tinha o direito de ausência. No entanto, isso não significa que o comportamento do presidente da República esteja sendo correto ao longo do caso. Longe disso.

Desde o início da investigação, a atuação de Bolsonaro é manifestamente protelatória. Em função do cargo que ocupa, Jair Bolsonaro tem a prerrogativa de definir o local e a data de seu interrogatório. No entanto, descumpriu os dois prazos – de 15 dias e, depois, de mais 45 dias – para ajustar com as autoridades policiais os moldes em que ocorreria a oitiva. Em vez de dizer que não tem interesse em depor e, assim, dispensar formalmente esse ato de defesa pessoal, Bolsonaro preferiu ganhar tempo por meio da dubiedade processual. Fez que ia marcar a data, não marcou e, quando o STF a marcou, não foi ao ato.

É constrangedor que o presidente da República se valha desse tipo de artifício. Vale lembrar que a prorrogação do prazo foi solicitada pela própria Advocacia-Geral da União (AGU). Por óbvio, a lealdade processual recomenda outra modalidade de comportamento.

Para piorar, a traquinagem não teve apenas o objetivo de postergar o término da investigação. Jair Bolsonaro tentou tirar proveito político da artimanha processual. A seus apoiadores, deu a entender que sua ausência no depoimento de sexta-feira havia sido um ato de confronto com o Supremo e, em especial, com o ministro Alexandre de Moraes.

Como se vê, a desfaçatez não tem limites. Jair Bolsonaro tentou transformar o exercício de um direito reconhecido expressamente pelo Supremo – o direito de ausência do investigado no seu depoimento – em suposto ato de valentia contra o próprio Supremo. Tal retórica bolsonarista nada tem de coragem. É tão somente mais uma manipulação de quem, abdicando de qualquer resquício de integridade ou de honestidade intelectual, deseja criar conflito e confusão.

É notório o caráter contraditório do comportamento de Jair Bolsonaro. Aquele que elogia a ditadura militar e flerta com o AI-5 vale-se de uma garantia da Constituição de 1988 – o direito ao silêncio – para atacar o Judiciário e, em último termo, as garantias que sustentam a sua própria liberdade. Ao refugiar-se na proteção do regime que deseja negar aos outros, o bolsonarismo é a antítese da valentia.

Não é demais notar que a desinformação sobre questões jurídicas para fins políticos é mais uma semelhança entre o bolsonarismo e o lulopetismo. Recentemente, o PT transformou uma decisão sobre a prescrição de eventuais crimes praticados por Luiz Inácio Lula da Silva no caso do triplex do Guarujá em suposta declaração da Justiça a respeito da inexistência desses crimes. É urgente resgatar o valor da verdade na vida pública. ●

ESPAÇO ABERTO

O joio e o trigo nas contas do governo

Felipe Salto

As receitas do governo são um porcentual da produção, do consumo e da renda. Se a inflação aumenta, essas bases incham e a receita cresce. Já a despesa é mais afetada pela inflação passada. É preciso escrutinar os dados fiscais de 2021 para evitar análises equivocadas sobre o déficit de R$ 35,1 bilhões. Houve melhora, mas por conta de fatores transitórios, principalmente inflação, dólar e preços de commodities. Isso não se repetirá em 2022.

A receita líquida do governo central deflacionada pelo IPCA cresceu 21,2%, entre 2020 e 2021, depois de diminuir 13,5% no período anterior. Isto é, o tombo de 2020 foi maior que o do PIB (recessão de 3,9%) e a recuperação, em 2021, superou o crescimento da economia (projetado em 4,6%). Essa distorção das taxas da arrecadação vis-à-vis às do PIB é típica de períodos de recessão. Para o médio prazo, a tendência é a receita caminhar com a economia.

Mesmo assim, a alta real de 21,2% impressiona. Poderia sugerir uma mudança de dinâmica a autorizar mais gastos. Ocorre que a evolução do dólar e dos preços das commodities precisa ser contemplada na análise. Quando deflacionada pelo IGP-M, índice mais sensível aos preços das commodities e ao dólar, a receita líquida cai 27,4%, em 2020, para subir 11,3% em 2021. Vamos entender: a economia recuperou-se, após a recessão de 2020, e então começou a andar de lado. Não há razão para projetar uma dinâmica permanentemente melhor das receitas.

Em 2022, a Instituição Fiscal Independente (IFI) prevê crescimento do PIB de 0,5% e inflação na metade do que foi em 2021. Não podemos cair na esparrela de adotar o reflexo no retrovisor como um bom prognóstico.

Para averiguar melhor o peso da inflação, recorro a dados históricos. De 1985 a 1993, quando a inflação anual (IPCA) saiu de 242% para 2.477%, houve superávit primário anual médio de 1,6% do PIB no setor público. As receitas seguiam a inflação de perto; já as despesas, nem sempre, dada a enorme discricionariedade de quanto ao reajuste do funcionalismo e mesmo do salário mínimo. A inflação era uma aliada poderosa para reduzir as despesas sem maior esforço, o que redundava em superávits primários. Mas eles não sobreviveram quando a inflação caiu.

> *Em 2022, as receitas perderão fôlego, os juros estarão bem mais altos e o déficit deverá ser o dobro em relação a 2021*

Mais recentemente, entre 2014 e 2015, a inflação também acelerou. Mas por que o déficit primário do governo central superou a estimativa do PLDO – Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (déficit de R$ 114,7 bilhões), totalizando R$ 120,5 bilhões, em vez de ficar menor? Primeiro, a inflação prevista no PLDO era de 4,5% e ficou em 10,7%, mas o crescimento do PIB real previsto era de 3%, enquanto o resultado foi uma recessão de 3,6%. Segundo, os preços das commodities caíram. Terceiro, houve pagamento das chamadas pedaladas fiscais (R$ 55,8 bilhões). Nada é tão simples quanto parece.

Então, não houve nada de bom na cena fiscal dos últimos anos? Do lado das despesas, alguns eventos merecem destaque. Primeiro, os gastos realizados contra a covid-19 passaram de R$ 524 bilhões, em 2020, para menos de 1/4 disso em 2021. Segundo, não houve reajuste salarial a servidores e o salário mínimo só foi corrigido pela inflação. Terceiro, a reforma da Previdência conteve as emissões de novos benefícios, que estão subindo menos de 1%. Há quatro anos, cresciam 2,5% em 12 meses.

Entre 2020 e 2021, as despesas caíram de 26,1% para 18,6% do PIB. Desta queda de 7,5 pontos porcentuais (p.p.), boa parte resultou da redução das despesas extraordinárias ligadas à pandemia; o restante, da corrosão inflacionária. Os gastos de pessoal caíram 0,5 p.p. do PIB, entre 2020 e 2021, a Previdência diminuiu 0,7 p.p., o término da ajuda a Estados e municípios colaborou com menos 1 p.p., o benefício de prestação continuada, o abono salarial e o seguro desemprego caíram 0,4 p.p. e os créditos extraordinários no âmbito do combate à pandemia diminuíram 4,4 p.p. do PIB. O meio ponto restante refere-se à soma das variações de outras rubricas. As despesas indexadas ao salário mínimo serão pressionadas, em 2022, porque ele aumentou 10,2%, mas a inflação será pouco maior que 5%.

Além disso, a despesa de 2021 ficou 0,7 p.p. do PIB menor do que a observada em 2018 (19,3% do PIB). Cerca de 1/3 dessa queda se deveu ao gasto previdenciário e o restante, à folha. Para 2022, esse patamar de gastos primários (sem juros da dívida), de 18,6% do PIB, não deve sofrer grande mudança.

Contudo, o rombo de R$ 112,6 bilhões no teto de gastos, neste ano, pressionará permanentemente as despesas. Não custa lembrar, também, o calote de R$ 50 bilhões nos precatórios: aumento da dívida pública. A redução de despesas prometida pelo teto, em 2016, era de 4,5 p.p. do PIB até 2026. Transcorridos 2/3 do tempo, a despesa deveria ficar em 16,9% do PIB, mas terminará 2022 R$ 150 bilhões maior.

Em 2022, as receitas perderão fôlego e os juros estarão bem mais altos. O governo prevê o dobro de déficit em relação a 2021. Com honestidade intelectual, o joio e o trigo podem ser devidamente apartados. Inflação nunca é boa coisa.●

DIRETOR-EXECUTIVO E RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DA IFI, CO-ORGANIZADOR, COM JOÃO VILLAVERDE E LAURA KARPUSKA, É AUTOR DO LIVRO "RECONSTRUÇÃO: O BRASIL NOS ANOS 20" (SARAIVA, FEV/22)

FÓRUM DOS LEITORES

Pobreza

Aumento de sem-teto

É impressionante e chega até a ser constrangedor o tanto de pessoas que estão ocupando viadutos e calçadas pelas ruas da cidade de São Paulo, menos para o prefeito Ricardo Nunes. Antes, a maioria dos moradores de rua era composta de pessoas marginalizadas que ocupavam periodicamente a zona central e eram ignoradas pela própria sociedade. Hoje, não precisamos ir longe, basta sair para ver famílias que perderam o direito a uma vida minimamente digna e dividem espaços com outras que foram jogadas ao relento. Infelizmente, os moradores de rua se tornaram parte da paisagem da cidade, devido ao descaso e incompetência do atual prefeito, sem capacidade de governança para o cargo que não estava minimamente preparado.

Giovani Lima Montenegro
giovannilimazz@icloud.com
São Paulo

Medidas necessárias

Em relação à reportagem *Cresce número de famílias em situação de rua* (31/1, A18), há de considerar para efeito do que se pode esperar de política pública municipal – caso a questão pelo ângulo ético-moral não sensibilize as autoridades – que há questões de salubridade que ultrapassam e podem afetar a público mais vasto do que aqueles que se encontram nessas condições, além de ser contraditório com esforço de combate à pandemia de covid-19, entre outras doenças contagiosas. E parece pouco convincente a explicação dada por Andre Soler, presidente da ONG SP Invisível, sobre a Cracolândia, uma vez que o perfil predominante da atual população de rua, como o próprio censo produzido indica, é muito mais vasto e heterogêneo do que o frequentador daquele espaço. Além disso, a municipalidade não pode simplesmente aceitar a enorme concentração de usuários que existia no centro, até por facilitar a ação de traficantes. Ademais, será um erro imaginar que o enfrentamento da questão passará por apostar na recuperação da economia, ainda que uma eventual melhora significativa possa beneficiar pequena parcela dos que se encontram nessa situação. É fundamental a combinação de políticas específicas para os diferentes perfis envolvendo os três níveis de governo com o concurso de entidades que já atuam na região.

Rui Tavares Maluf
rtmaluf@uol.com.br
São Paulo

Desabrigados

Tragédias naturais

Com sentimento e pesar sobre mais uma tragédia, vale uma liberdade de opinião. Evitar essas tragédias naturais é impossível, mas minimizar os seus efeitos sim. Com gestão eficaz e eficiente, além de boas práticas e técnicas da engenharia, geologia, climatologia e ciências afins, podem ser feitas as inspeções, recomendações e regulamentações para as áreas de risco. O uso da tecnologia precisa ser municipalizado. As prefeituras possuem procurador jurídico, contador oficial, mas, em sua maioria, não têm o responsável técnico municipal, profissional que é exigido, na iniciativa privada, até para construir um simples muro. Herança burocrática colonial de muito papel e locução, em lugar de forte atitude e decisiva ação. É hora de mudança, de atualização, de renovação, inovação e esperança. Precisamos acordar para um mundo novo e inteligente.

Paulo Cesar Bastos
paulocbastos@hotmail.com
Salvador

Aposentados

Desprezo

Comemoramos neste domingo (30/1) o "Dia do aposentado". Certos países fornecem exemplos que dignificam e valorizam esses cidadãos e sua sabedoria. No Brasil, a categoria não tem espaço. São os excluídos! Governo e especialmente os políticos mantêm distância. Por que esse tratamento? Afinal, esses cidadãos fizeram sua parte. O poderoso Centrão, que tudo consegue no governo, poderia olhar com carinho para essa nossa gente.

José Perin Garcia
jperin@uol.com.br
Santo André

Políticos

Os indiferentes

O artigo *Da professorinha rural à Petrobras* (29/1, A4), de Bolívar Lamounier, toca fundo em três das principais mazelas que assolam nossa sociedade, que são a ignorância, o utilitarismo e a falta de escrúpulos que nos tornam uma nave sem rumo. Infelizmente, de boa parte dos que o lerem não receberá muito mais do que um muxoxo de indiferença, como alude o autor.

Alberto Mac Dowell Figueiredo
mdfigueiredo@terra.com.br
São Carlos

ESPAÇO ABERTO

Eleições 2022 - fazer história ou repeti-la

Paulo Hartung

Ainda numa trágica e nebulosa travessia pandêmica, eis que 2022 chega com sua agenda eleitoral decisiva para o País. No retrato por ora desenhado para a disputa, com seus desafios e oportunidades, os votos parecem se destinar basicamente a duas alternativas: fazer história ou repetir a história.

A oportunidade de fazer história significa ajudar a construir projeto que possibilite um "novo início" para a nossa nação, fundado na superação do abismo das desigualdades socioeconômicas e ancorado nas potencialidades das demandas por infraestrutura, da digitalidade, da ampliação das interfaces econômicas do Brasil com o mundo e do imperativo da economia verde, inaugurando a era de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A opção por fazer história dialoga com reformas estruturantes (como a tributária e a administrativa) e os investimentos prioritários em educação, saúde e segurança. Passa também por um projeto político que vise ao bem comum e ao interesse coletivo, em ambiente organizado e dinamizado pelos valores humanísticos e democráticos.

Essa escolha pressupõe escrever o roteiro de uma nova caminhada. Algo que simplesmente não combina com o perverso jogo de repetir o passado como uma solução (falsa!) para o presente e o futuro.

E o que implica o equívoco de repetir a história, mesmo diante do risco de tê-la como farsa ou contrafação? Representa, entre tantos gestos, insistir em estéreis formas de personalismo ou caudilhismo; reiterar práticas nefastas, como o patrimonialismo e o populismo, que vestem múltiplas cores; copiar decisões de efeitos perversos e até trágicos, com o despudor antirrepublicano que, ilusória e precariamente, sustenta mitos redentores, mas com pés de barro.

Como sabemos, o passado pode ser fonte inesgotável de inspirações para narrativas que viabilizem os mais diversos propósitos, inclusive indisfarçáveis manipulações, em todos os polos e vias políticos. Em vez de ser fonte de lições e aprendizados que ajudem a corrigir rumos e trajetórias, muitas vezes o tempo pretérito é colocado como alternativa de um impossível "copia e cola" que responda às angústias da hora com atalhos mágicos, sempre enganadores e ineficazes.

Ademais, pode-se afirmar que, no ano do bicentenário de nossa Independência, o Brasil acumula uma caminhada histórica que serve a tudo, menos

> *O Brasil merece que nessas eleições possamos tirar o foco das personalidades e mirar na discussão de projetos de País*

para justificar repetições. Sob o peso da herança colonialista e das chagas do longo período escravagista, o País até hoje não logrou fazer de suas imensas riquezas uma realidade de prosperidade verdadeiramente compartilhada. É como se teimássemos em bailar, vergonhosamente, à beira de um precipício de injustiças sociais e econômicas cada vez mais profundo.

A questão que o nosso tempo coloca é entender de onde viemos, onde estamos e para onde queremos e precisamos seguir como nação. Da recente transição alemã, é possível extrair exemplos de conduta e agenda paradigmáticos de como a boa política tem o condão de articular convergências. Pactuando consensos num amplo espectro político, definiu-se um roteiro sólido para o futuro do País, aumentando a chance de prolongar a boa governança que Angela Merkel deixou como legado.

Do exterior também se pode perceber um alerta: o cenário econômico mundial não será favorável nos próximos tempos. Dessa sorte, se nos conformarmos com o embate superficial e simplista de distintos personalismos, não só desperdiçaremos a oportunidade de fazer história, mas também estaremos marchando em direção a um perigoso despenhadeiro.

"A maior virtude das eleições é que elas permitem, sob algumas condições, que possamos processar quaisquer conflitos que surjam em nossa sociedade de maneira livre e relativamente pacífica, evitando a violência", considera Adam Przeworski, no instigante livro *Por que as eleições importam?*.

Sobre a vinculação das eleições com a democracia, ambas invenções históricas eivadas de limitações e distantes da perfeição, como qualquer obra humana, porém ainda sem substitutas à altura, o autor considera que "devemos empreender todos os esforços possíveis para permitir que as pessoas decidam livremente como e por quem elas desejam ser governadas e deixar que os governos atuem".

As próximas eleições brasileiras dialogam profundamente com questões articuladas no pensamento de Adam Przeworski, especialmente quanto às conexões entre o voto e a democracia, a paz social, a liberdade e a possibilidade de mudar os rumos na história.

Recusar o que está incomodando é necessário, apesar de insuficiente. Assim como manter ou trazer de volta retratos para o mesmo lugar não deve ser a questão a dominar o debate num pleito crucial como o que se avizinha.

Qualquer que seja a latitude político-ideológica, o Brasil merece que nessas eleições possamos tirar o foco das personalidades e mirar na discussão de projetos de País. Programas que, em vez de repetir a história, escrevam a história de um novo tempo entre nós. Uma era na qual finalmente deixemos de ser o "País do futuro" para nos tornarmos, democraticamente, um país de oportunidades para todos, sobretudo para a nossa juventude. ●

ECONOMISTA, PRESIDENTE EXECUTIVO DA IBÁ, MEMBRO DO CONSELHO DO TODOS PELA EDUCAÇÃO, FOI GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2003-2010/2015-2018)

TEMA DO DIA

CHARLOTTE BELLIS/AP

Salvo-conduto

Grávida tem retorno negado à Nova Zelândia e recebe oferta de refúgio do Taleban

Jornalista Charlotte Bellis descobriu que estava grávida no Catar, que proíbe a gravidez fora do casamento; após ter pedido de retorno negado pelo seu país devido às restrições contra a covid-19, Taleban aceitou recebê-la. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É triste que em pleno século 21 ainda exista esse machismo doente."
EDNEIA SILVA

● "O mundo está de ponta-cabeça! Ser abrigada pelo Taleban é realmente chocante!"
NATHAN GOMES

● "Dá para ver que há um exagero nesta cobrança por parte da Nova Zelândia."
SILVANA ZACARELLI

● "Que história absurda em vários níveis. Impressionante como o poder ainda exerce domínio sobre os corpos femininos."
THIAGO BERTOTTI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

CLAY BANKS/UNSPLASH

Estadão Expresso

Como usar cartão de crédito de um jeito inteligente. ●
www.estadao.com.br/e/cartao

E-Investidor

Entenda motivos para queda das ações de tecnologia. ●
www.estadao.com.br/e/tec

Aplicativo

Quer mais notícias de economia? Personalize o app. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo – SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central do leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 98248-2332 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cca@estadao.com

Leia a íntegra do relatório da PF enviado ao STF

Inquérito

PF afirma que Bolsonaro não prevaricou no caso Covaxin

Para delegado, presidente não tinha 'dever funcional' de informar órgãos sobre eventuais irregularidades na compra da vacina indiana

RAYSSA MOTTA

A Polícia Federal concluiu que o presidente Jair Bolsonaro não cometeu o crime de prevaricação no caso da compra da vacina indiana Covaxin. A afirmação consta no relatório final de um dos inquéritos abertos sobre as negociações do Ministério da Saúde para a aquisição do imunizante contra a covid-19. O documento foi enviado à ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), relatora do caso.

"Não há correspondência, relação de adequação, entre os fatos e o crime de prevaricação atribuído ao Presidente da República Jair Messias Bolsonaro. O juízo de tipicidade, neste caso, sequer pôde ultrapassar o contorno da tipicidade formal. Não há materialidade. Não há crime", diz um trecho do relatório.

O crime de prevaricação é descrito no Código Penal como "retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal".

Responsável pela investigação, o delegado federal William Tito Schuman Marinho afirmou que Bolsonaro não tinha o "dever funcional" de comunicar aos órgãos de investigação eventuais irregularidades, "das quais não faça parte como coautor ou partícipe", no processo de aquisição do imunizante.

"Há obrigação para alguns agentes e órgãos públicos de comunicar, a quem for competente conhecer, a prática de ilícitos. Mas, como foi dito e exemplificado, essa obrigação (um ato de ofício) deve estar, pontualmente, prevista em lei como dever funcional, segundo regra específica de competência, do agente ou órgão público", escreveu o delegado.

O inquérito teve origem na notícia-crime oferecida em julho pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Fabiano Contarato (ex-Rede, hoje no PT-ES) e Jorge Kajuru (Podemos-GO) a partir das suspeitas tornadas públicas na CPI da Covid. O caso foi levado ao STF depois que o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) e o irmão, Luis Ricardo Miranda, que é servidor do Ministério da Saúde, disseram em depoimento que o presidente ignorou alertas a respeito de suspeitas de corrupção no processo de aquisição do imunizante fabricado pelo laboratório Bharat Biotech.

No relatório enviado ao STF, o delegado diz que analisou procedimentos de fiscalização do contrato abertos pela Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU) e Ministério Público Federal (MPF). Também afirma que colheu depoimentos dos irmãos Miranda; do dono da Precisa Medicamentos, Francisco Maximiano, e da diretora da empresa Emanuela Medrades; do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, e do ex-secretário executivo da pasta Elcio Franco; além do ajudante de ordens da Presidência Jonathas Coelho.

ALERTA. O delegado reconhece que Bolsonaro foi alertado sobre possível corrupção na Saúde e não acionou a Polícia Federal antes das suspeitas se tornarem públicas. Afirma, no entanto, que declarações e documentos "indicam que houve um acompanhamento contemporâneo (pelo TCU) e, com a publicização dos fatos, posterior (pela CGU)" da execução do contrato, o que em sua avaliação poderia indicar que o governo agiu "exercendo o dever-poder de controle dos seus próprios atos administrativos".

Para o senador Omar Aziz (PSD-AM), que presidiu a CPI da Covid, se a PF entendeu que Bolsonaro não prevaricou, precisa dizer quem prevaricou. "Alguém tinha essas informações e não passou adiante. O presidente não mandou investigar. Disse que ia ligar para o diretor geral da PF e não ligou, segundo foi dito pelo deputado Luis Miranda na CPI."

O senador questionou o fato de Bolsonaro não ter sido ouvido no inquérito. Segundo ele, para se defender, o presidente disse que havia passado as informações a Pazuello, que teria informado o coronel Roberto Dias. Mas nenhum deles informou à Polícia Federal. ●

Cronologia

Contrato foi suspenso após denúncia de irmãos

● **Março de 2021**
O deputado Luis Miranda e seu irmão relatam ao presidente Jair Bolsonaro suspeitas de corrupção no contrato para aquisição de 20 milhões de doses da vacina Covaxin. Presidente disse que iria acionar a PF, segundo os irmãos

● **Junho de 2021**
Fontes da PF afirmam que nenhum inquérito foi aberto a pedido de Bolsonaro para investigar compra da Covaxin

● **Junho de 2021**
Os irmãos Miranda prestam depoimento à CPI da Covid e senadores entram com notícia-crime no STF contra Bolsonaro por prevaricação. Contrato é suspenso

● **Julho de 2021**
PF abre inquérito para apurar o caso, relatado pela ministra Rosa Weber, do STF

● **Janeiro de 2022**
Relatório final da PF conclui que Bolsonaro não cometeu prevaricação no episódio

Presidente visita região norte do Rio e sela aproximação com clã Garotinho

ANTHONY GAROTINHO/FACEBOOK

Bolsonaro, ao lado da família Garotinho; discurso citou corrupção

SÃO JOÃO DA BARRA (RJ)

Uma visita de Jair Bolsonaro ao Porto do Açu, no Norte Fluminense, selou publicamente ontem a aproximação do presidente da República com o clã Garotinho – que tem na região o seu principal reduto político – para as eleições de 2022. Dividindo o palco com os ex-governadores Anthony e Rosinha Garotinho e dois filhos do casal – o prefeito de Campos dos Goytacazes, Wladimir Garotinho (PSD), e a deputada federal Clarissa Garotinho (PROS) –, Bolsonaro, como em 2018, focou no antipetismo.

Atacou duramente o PT, com acusações de corrupção, na solenidade oficialmente marcada para o lançamento da pedra fundamental da Usina Termelétrica GNA II, mas transformada em comício. Além da briga com o petismo, o eleitorado evangélico ajuda a aproximar o presidente dos ex-governadores. Garotinho e Rosinha já foram aliados do PT e foram presos por fraude e desvios em um projeto de construção de casas populares – ambos negam irregularidades.

A aproximação com os Garotinho foi uma espécie de início extraoficial da campanha de Bolsonaro no Rio. Foi também um sinal da busca pelos votos na região, onde o clã ainda tem forte influência. A família também tem alguma força em outros municípios do interior e da Baixada Fluminense. Mas o nome Garotinho enfrenta rejeição alta na capital, sobretudo em bairros de classe média. Em 2018, antes de ter a candidatura ao governo cassada, o ex-governador tinha cerca de 20% das preferências.

Mesmo sem ter cargo público, os dois ex-governadores foram convidados ao palco das autoridades. Ficaram sentados a poucos metros do presidente. Clarissa e Wladimir fizeram discursos de exaltação ao visitante. "É uma alegria muito grande para nós recebê-lo aqui no nosso Estado, que também é seu, onde você iniciou toda a sua trajetória política e onde elegeu seu filho, Flávio Bolsonaro, como senador", discursou Clarissa, dirigindo-se ao presidente. "Obrigada por estar aqui com os seus ministros trazendo investimentos para todo o Estado do Rio."

Antes, Wladimir Garotinho também elogiou a presença de Bolsonaro. Em seu discurso de pouco mais de onze minutos, porém, Bolsonaro não fez referência aos Garotinho. Focou nos governos do PT e, em especial, no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele acusou ainda os governos petistas de terem provocado prejuízos de R$ 500 bilhões no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de R$ 45 bilhões na Caixa Econômica Federal (CEF).

A cerimônia no Porto do Açu anunciou o investimento de R$ 6 bilhões em três grandes obras.

PRISÃO. Um homem foi preso ao jogar um ovo na direção de Bolsonaro em Campos dos Goytacazes, no início da tarde de ontem. O presidente não foi atingido. O preso seria um estudante universitário de 21 anos, cujo nome não havia sido divulgado até a publicação desta reportagem. ● MARCIO DOLZAN, ENVIADO ESPECIAL A SÃO JOÃO DA BARRA, VINICIUS NEDER, DENISE LUNA, BRUNO VILLAS BÔAS E WILSON TOSTA

Alvo

Um estudante de 21 anos foi preso após jogar um ovo na direção de Bolsonaro; presidente não foi atingido

Eliane Cantanhêde **E-mail:** eliane.cantanhede@estadao.com; **Twitter:** @ecantanhede

O xadrez de Bolsonaro

Bem que alguns ministros queriam tirar o protagonismo do Supremo no ano eleitoral, mas a realidade não permite. Tão vilipendiada nestes novos tempos, ela, a realidade, perde daqui e dali para as fake news, mas, no geral, ainda se sobrepõe às vontades e maquinações.

A nova crise com o Planalto é pelo "direito ao silêncio" do presidente Jair Bolsonaro sobre o vazamento ilegal de um processo sigiloso da Polícia Federal, mas não é única. A pauta do Supremo é recheada de temas ligados direta ou indiretamente a Bolsonaro.

São cinco inquéritos contra ele: vazamento ilegal do inquérito da PF, prevaricação nas vacinas da Covaxin, ataques às urnas eletrônicas, fake news associando vacinas contra a covid à aids e o primeiro deles, por interferência política na PF. São graves, mas não devem dar em nada, porque a eleição está bem aí à frente e o Supremo não vai incendiar o País, com economia patinando e miséria grassando.

Há ainda casos que envolvem interesses conflitantes do governo, da sociedade e do País, como o marco regulatório das terras indígenas, a ferrovia Ferrogrão e as rachadinhas – o alvo é outro, mas qualquer decisão resvalará para o 01, senador Flávio Bolsonaro.

E há uma sucessão de provocações de Bolsonaro para cutucar adversários, jogar governadores, prefeitos e os próprios

> ***Presidente joga a bomba no ar, a Federação e as instituições que se virem para desarmar***

ministros do STF contra a parede e só ele se dar bem. Esse jogo de xadrez não sai da cabeça de Bolsonaro, mas de filhos e articuladores de fake news, ataques baixos e contrainformação. Tudo bem calculado e amplificado pelas redes bolsonaristas.

Exemplo fresquinho e didático: Bolsonaro, que se esbaldou de jet ski enquanto a Bahia afundava em tragédia, anunciou ontem que visitará São Paulo. A armadilha é que João Doria e os críticos do presidente não podem elogiar nem condenar. Seria fazer o jogo dele em qualquer hipótese.

Bolsonaro nunca tem nada a ver com preços, tragédias, crise social, ambiental, da educação, da saúde... Joga sempre para governadores, adversários, mídia, Supremo. Ele fez tudo errado na pandemia? A culpa é deles. Denunciou a urna eletrônica? Eles reagiram. Lutou pelo marco temporal? Eles vetam.

Bolsonaro teve de recuar da intervenção nos preços da Petrobras e pôs a culpa no ICMS, logo, nos governadores. E, depois de jogar a bomba dos 33,24% no piso salarial dos professores, diverte-se com a reação de governadores e prefeitos e a saia-justa do Supremo. Todo mundo defende os professores, mas sem explodir as contas públicas. Bolsonaro cria o problema, a Federação e as instituições que se virem para consertar e explicar o óbvio. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ■ **TER.** Eliane Cantanhêde ■ **QUI.** William Waack ■ **SEX.** Eliane Cantanhêde ■ **SÁB.** João Gabriel de Lima ■ **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

Sérgio Moro anuncia marqueteiro da campanha

O pré-candidato do Podemos à Presidência, Sérgio Moro, escolheu o publicitário Pablo Nobel para comandar a equipe de marketing de sua campanha. Nobel já começou a trabalhar com o ex-ministro da Justiça e ex-juiz da Lava Jato ontem.

O publicitário integra a equipe da agência AM4, que trabalhou para a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2018. Nascido em Buenos Aires, ele vive no Brasil há 40 anos e é formado em Ciências Sociais pela PUC de São Paulo. De 2003 a 2017, trabalhou na OpenFilms, que produziu vídeos para o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e para as campanhas presidenciais de Aécio Neves (PSDB) e Geraldo Alckmin (sem partido). Líderes nas pesquisas, Lula e Bolsonaro ainda não definiram os marqueteiros de suas campanhas. ● LAURIBERTO POMPEU

Financiamento

Deputada doou R$ 1,1 milhão em 4 anos ao PL, com repasse de até R$ 300 mil

Magda Mofatto aparece como a principal doadora do partido; desde 2017, legenda já arrecadou R$ 3,7 milhões

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, arrecadou uma quantia milionária graças a doações de parlamentares – entre os quais um investigado por suspeita de desvios de emendas –, advogados e empresários ligados à cúpula da legenda. Nos últimos anos, as contribuições renderam pelo menos R$ 3,7 milhões à sigla controlada pelo ex-deputado Valdemar Costa Neto.

A principal doadora é a deputada Magda Mofatto (GO), mulher do presidente do diretório goiano do PL, Flávio Canedo. Entre 2017 e 2020, ela repassou R$ 1,1 milhão ao diretório nacional. Foram 31 transferências no período, sendo 26 de R$ 1,6 mil e outras cinco que variaram de R$ 180 mil a R$ 300 mil. Este valor é quase dez vezes superior ao salário da parlamentar, de R$ 33,7 mil. A doação mais recente, conforme os registros disponíveis, foi em maio de 2020, de R$ 280 mil. Aliado de Bolsonaro, o casal posou para fotos com o presidente três meses depois, quando ele foi a Caldas Novas receber uma homenagem.

Como outros partidos, o PL prevê contribuições obrigatórias para quem exerce mandato eletivo e para filiados, além de doações voluntárias. Tais valores se somam ao repasse do Fundo Partidário na manutenção da legenda. Em 2020 (último dado disponível), por exemplo, o PL recebeu R$ 1,2 milhão em doações para uma receita total de R$ 181 milhões.

A doação em si não significa irregularidade. O financiamento empresarial de campanhas foi proibido em 2015, mas pessoas físicas podem contribuir para partidos e campanhas eleitorais, respeitado o teto definido. O que chama atenção no caso de Magda Mofatto é que o valor está acima da média das demais contribuições. O líder do partido na Câmara, Wellington Roberto, por exemplo, fez doações de R$ 1,6 mil. Questionada, ela não comentou.

À Justiça Eleitoral, Magda Mofatto declarou em 2018 um patrimônio de R$ 28 milhões, o que a torna a deputada mais rica da Câmara. A fortuna cresceu ao longo dos três mandatos em Brasília. Em 2010, quando eleita pela primeira vez, declarou R$ 12,7 milhões.

INVESTIGADO. Outra fonte de receita importante do PL é o deputado Josimar Maranhãozinho (MA), além de pessoas ligadas a ele. O parlamentar multiplicou o patrimônio enquanto deputado. Declarava R$ 463 mil, em 2008. Em 2018, disse ter R$ 14,5 milhões, sendo R$ 1,4 milhão em dinheiro vivo.

Ao PL, ele doou R$ 327,2 mil. Em abril de 2020, foram R$ 150 mil em uma única transferência. Na época, ele já estava na mira da Polícia Federal por suspeita de desvio de emendas parlamentares. Em outubro daquele ano, os agentes flagraram Maranhãozinho manipulando uma grande quantidade de dinheiro em seu escritório político em São Luís (MA). A suspeita é de que o dinheiro encontrado com o parlamentar tenha sido obtido por meio do direcionamento de licitações em favor de empresas de fachada controladas por ele.

As doações do grupo de Josimar Maranhãozinho ao caixa do partido somam R$ 597 mil. Além do próprio deputado, dois advogados ligados a ele fizeram repasses. Um deles atua nos processos de prestação de contas do parlamentar. Foram quatro repasses, em pouco mais de um mês, que somaram R$ 120 mil. Ao **Estadão**, ele disse que doou espontaneamente porque acredita nos projetos políticos de lideranças do PL. "Tenho intimidade com bons políticos do Maranhão, que acho que vão colocar o Maranhão para frente. Por isso faço a doação. Doo para o partido e o partido distribui conforme achar que deve distribuir."

Outro doador ligado a Maranhãozinho é José Sekeff. Lotado no gabinete do deputado Edilázio Júnior (PSD-MA), recebe R$ 11,4 mil mensais. Ele fez oito repasses entre 6 e 20 de maio de 2020 que somaram R$ 150 mil. O valor corresponde a quase um ano de salários. Questionado, disse que advoga para vários partidos no Maranhão, de modo que o assessoramento parlamentar não é a única fonte de renda: "Se fosse a única atividade, não daria para sobreviver, não. É pouco".

O terceiro maior doador da sigla é o ex-deputado Bernardo Santana, de Minas. Advogado e ligado a empresas mineradoras, ele é filho do presidente do diretório mineiro do PL, o ex-deputado José Santana. Em 2019 e 2020, repassou R$ 200 mil ao partido. Procurada, a equipe de Santana informou que ele estava em viagem e não poderia comentar. ■

Para entender

Doação de pessoa física tem de obedecer a teto

● **Pessoas jurídicas**
Em 2015, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) proibiram as doações de empresas para partidos e campanhas eleitorais.

● **Pessoas físicas**
A decisão do STF não proibiu que pessoas físicas doassem às campanhas. Pela lei, cada indivíduo pode contribuir com até 10% de seu rendimento no ano anterior ao pleito.

● **Maior doadora**
No caso do PL, a principal doadora é a deputada Magda Mofatto (GO). Entre 2017 e 2020, a parlamentar repassou R$ 1,1 milhão ao diretório nacional da legenda. Uma das transferências, de R$ 280 mil, equivale a oito vezes valor do seu salário, de R$ 33,7 mil.

● **Investigado**
Alvo da Polícia Federal, o deputado Josimar Maranhãozinho doou R$ 327,2 mil ao PL. Além do próprio parlamentar, dois advogados ligados ao congressista também fizeram repasses ao partido.

● **Repasses**
Outro doador do PL ligado a Maranhãozinho é José Sekeff, que fez oito repasses entre os dias 6 e 20 de maio de 2020 que somaram R$ 150 mil. O valor corresponde a quase um ano de salário do doador, que é lotado no gabinete de um outro deputado.

Prisões da PF por corrupção têm menor patamar em 14 anos

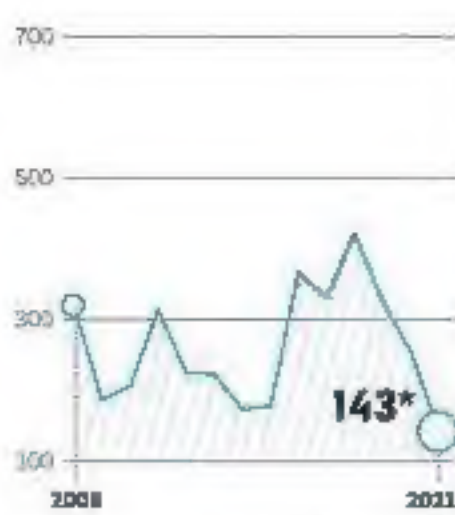
RAYSSA MOTTA

Em queda desde 2019, quando o presidente Jair Bolsonaro assumiu o Palácio do Planalto, as prisões por corrupção realizadas pela Polícia Federal chegaram, em 2021, ao menor patamar dos últimos 14 anos. Foram 143 prisões entre janeiro e setembro, uma redução de 44% em comparação ao mesmo período de 2020. A PF não informou dados dos últimos três meses de 2021.

Os números foram obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) pela agência Fiquem Sabendo, especializada na obtenção de dados de órgãos públicos, na Coordenação de Repressão à Corrupção (CRC) da PF. O levantamento considera todas as prisões – preventivas, temporárias e flagrantes – feitas a partir de inquéritos conduzidos pela CRC desde 2008.

A unidade tem competência para investigar, além dos crimes de corrupção, delitos como peculato, organização criminosa, fraude à licitação, tráfico de influência e outros. Também tem sob seu guarda-chuva o Serviço de Inquéritos Especiais, um dos setores mais sensíveis da corporação, que cuida de investigações contra políticos e autoridades com foro no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Investigado sob suspeita de tentar interferir politicamente na PF, Bolsonaro trocou o chefe da corporação em abril do ano passado. Ao assumir o cargo, Paulo Maiurino promoveu uma série de mudanças na cúpula da instituição. A reforma para montar sua equipe alcançou a Coordenadoria-Geral de Repressão à Corrupção: o delegado Isalino Giacomet substituiu Thiago Delabary.

Considerando apenas o período de janeiro a setembro de cada ano, foram 327 prisões no período em 2019. No ano inteiro, o número foi de 464 presos. Em 2020, o total entre janeiro e setembro baixou para 256 e, considerando os 12 meses, houve 381 prisões. Na lanterna, o ano de 2021 coincide com o esvaziamento da Lava Jato. No auge da operação, em 2016, quando a PF deflagrou mais de 15 etapas ostensivas, 59 pessoas foram presas por corrupção ou crimes relacionados só nessas ações. O ano conserva a segunda posição na série histórica com 367 prisões entre janeiro e setembro.

'PROVA'. Ao **Estadão**, o delegado federal Luiz Flávio Zampronha, que comanda a Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado (Dicor), setor ao qual a CRC está subordinada, disse que a queda no número de prisões não é indicativo de encolhimento nos esforços de combate à corrupção.

"A prisão não é elemento indicativo de eficácia ou eficiência na produção de provas. Temos tipos penais em que é mais fácil justificar o pedido de prisão, por conta da gravidade. É o caso da pornografia infantil, de um abusador que precisa ser tirado de circulação... Para a corrupção, é mais a produção de prova", afirmou. ■

HISTÓRICO

Número de prisões por corrupção feitas pela PF desde 2008

*PF NÃO INFORMOU DADOS DOS ÚLTIMOS TRÊS MESES DE 2021

FONTE: PF / INFOGRÁFICO ESTADÃO

José Alberto Simonetti

'A Ordem não pertence a partidos, mas a advogados'

Novo presidente nacional da OAB propõe gestão voltada às questões internas e menos politizada

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO-23/11/2016

ENTREVISTA

Natural de Manaus, tem 43 anos e é advogado desde 2001. O criminalista vai comandar a entidade no triênio 2022-2024

PEPITA ORTEGA

O advogado José Alberto Simonetti, que assume hoje a presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), afirmou que sua gestão terá como foco questões que interessam diretamente à classe, buscando "reaproximar" os advogados da entidade. O novo presidente disse que a Ordem estará atenta às eleições de outubro, mas ressaltou que ela "não pertence a absolutamente nenhum partido político". "A Ordem pertence verdadeiramente à advocacia." Com um perfil menos combativo que seu antecessor, Felipe Santa Cruz, Simonetti foi eleito ontem na votação dos 81 conselheiros federais.

As eleições das seccionais foram marcadas pelo debate sobre a política de paridade de gênero e cotas raciais. Sua gestão vai buscar ampliar esse debate?

Fui um grande defensor da aprovação da lei da paridade de gêneros entre homens e mulheres e também da implementação de cotas raciais. Conseguimos fazer a aprovação desses dois temas no pleno. Conseguimos superar o princípio da anualidade, para que pudessem estar implementadas nas últimas eleições. E assim foi feito. Então hoje nós temos um pleno muito mais plural. Foram cinco mulheres eleitas para presidências de seccionais. Isso traz uma alegria enorme para o sistema.

Quais são as prioridades de sua gestão?

A gestão deflagrará um censo para que nós possamos conhecer a fundo as necessidades da advocacia brasileira, atentos para as peculiaridades e regionalidades. A partir desse censo implementaremos políticas de resgate à incessante, intransigente e inflexível defesa das prerrogativas. Uma vigilância sobre a aplicação da lei de abuso de autoridade, que já traz consigo um tipo que criminaliza a violação das prerrogativas. Exatamente a questão dos honorários nos é muito cara.

Como será a atuação da OAB no contexto político?

A Ordem continuará cumprindo o seu papel constitucional, colaborando para o equilíbrio do estado democrático de direito, a proteção da cidadania, servindo à advocacia. Registro também de maneira muito enfática que a OAB não pertence a absolutamente nenhum partido político. Nenhum partido político que queira tentar ou ousar fazer gerência na Ordem conseguirá fazer com que isso vingue. A OAB é uma instituição que tem uma história combativa ao longo dos seus quase 92 anos. Então o que eu posso dizer é que a Ordem não pertence a Lula, a Bolsonaro, à esquerda, à direita, ela pertence verdadeiramente à advocacia. A Ordem estará atenta ao processo eleitoral. Estaremos cumprindo o nosso papel, que sempre cumprimos junto ao Tribunal Superior Eleitoral, em todas as eleições, sobretudo nas eleições presidenciais. E não nos furtaremos a criticar ou mesmo nos insurgir na seara que for quando identificarmos excessos que ofendam a sociedade brasileira e ofendam diretamente o equilíbrio, a estabilidade do estado democrático de direito.

O que o sr. espera do próximo presidente?

Seja quem for o próximo presidente, o que a Ordem tentará, desde o primeiro momento, é o diálogo. Nós acreditamos muito que o diálogo, antes de qualquer embate, pode dirimir qualquer situação. Nós pretendemos, através do debate, a união verdadeira e efetiva do Brasil. ●

Investigação

Subprocurador recua e pede que TCU arquive apuração contra Sérgio Moro

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 14/5/2014

Furtado propôs representação que apura conflito de interesse no contrato entre Moro e consultoria

Lucas Furtado vê 'perda de finalidade' após ex-ministro dizer valor de salário em consultoria, e sugere envio de dados à Receita

RAYSSA MOTTA

Depois de pedir ao Tribunal de Contas da União (TCU) para investigar a contratação do ex-juiz Sérgio Moro – atualmente pré-candidato do Podemos à Presidência da República –, pela consultoria americana Alvarez & Marsal, o subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado recuou ontem e defendeu o arquivamento do caso.

O parecer de Furtado foi enviado ao gabinete do ministro Bruno Dantas, relator do inquérito no TCU. O documento diz que a apuração perdeu a finalidade depois que Moro divulgou a remuneração e abriu documentos relacionados ao contrato. Em transmissão ao vivo nas redes sociais na última sexta, 28, o ex-juiz afirmou que recebeu R$ 3,65 milhões por 11 meses de trabalho. Moro disse também que recebeu salário de US$ 45 mil pelos serviços à consultoria (*mais informações nesta página*).

RECEITA. No documento, Furtado sugere o envio das conclusões à Receita Federal, órgão que detém competência para abrir investigações nas áreas financeira e tributária.

"Diante dos novos elementos carreados aos autos em epígrafe, a título de racionalização administrativa e economia processual e considerando que compete a Vossa Excelência presidir a instrução do referido processo; venho solicitar que Sua Excelência proceda o arquivamento do referido processo com base nos artigos 169, 212 e 213 do Regimento Interno do TCU devendo as conclusões e elementos processuais que não estiverem sob chancela do sigilo serem encaminhados à Receita Federal", diz um trecho do pedido assinado por Furtado.

Contratado para atuar na área de "Disputas e Investigações", que presta assistência no desenvolvimento de políticas antifraude e corrupção, Moro passou 11 meses na companhia, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, intervalo entre sua saída do Ministério da Justiça e Segurança Pública no governo Jair Bolsonaro (PL) e a filiação ao Podemos com intenção de disputar as eleições deste ano.

CONFLITO. A contratação passou a ser investigada pelo TCU sob suspeita de conflito de interesses, embora Moro já não exercesse nenhum cargo público. Isso porque a Alvarez & Marsal empresa é responsável por administrar a recuperação judicial de empreiteiras investigadas na Lava Jato, incluindo a Odebrecht. Na condição de juiz, Moro autorizou acordos de leniência e delações premiadas que beneficiaram a construtora, seus sócios e executivos. Como contratado da consultoria, não teve participação no setor, segundo os termos do contrato.

Contrato
Moro trabalhou na Alvarez & Marsal entre dezembro de 2020 e novembro de 2021

A Alvarez & Marsal divulgou nota na qual enfatizou que Moro não atuou junto às empresas investigadas na força-tarefa que são atendidas pela empresa.

Após a abertura da investigação, Moro se disse perseguido pelo TCU, acusando a Corte de contas de abuso de autoridade. O ex-juiz afirmou também que era alvo de um processo com interesses políticos. ●

Para lembrar

Em live, divulgação de valores e ataques a rivais

● **Ganhos**
Na semana passada, Sérgio Moro declarou durante live que recebeu um salário mensal de US$ 45 mil (R$ 241 mil) da consultoria Alvarez & Marsal, entre novembro de 2020 e novembro de 2021. A remuneração do ex-juiz no período de um ano totalizou R$ 3,65 milhões, incluindo um bônus.

● **'Desafio'**
Na ocasião, o presidenciável e ex-juiz da Lava Jato desafiou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a revelar quanto ganhou em palestras e ironizou a compra de uma casa de alto padrão pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em Brasília, por R$ 6 milhões.

Retorno do Judiciário

Fux fará apelo por 'tolerância política'

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Na retomada dos trabalhos no Judiciário, hoje, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, fará um discurso de apelo por tolerância política no momento em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) reedita os ataques à Corte e descumpre decisão judicial. Sem a presença de Bolsonaro e do procurador-geral da República, Augusto Aras, na cerimônia de abertura do ano jurídico, Fux pedirá respeito e prudência às autoridades.

O tradicional discurso do presidente do STF ocorrerá logo após o chefe do Executivo protagonizar nova crise com o Supremo ao faltar a depoimento na Polícia Federal, marcado pelo ministro Alexandre de Moraes, na sexta-feira passada. Moraes havia intimado Bolsonaro a depor no inquérito que investiga o vazamento de dados sigilosos sobre o ataque hacker ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral, em 2018. O presidente, porém, ignorou a ordem do magistrado.

Poderes
Discurso de Fux ocorre no momento em que Bolsonaro retoma ataques à Corte

Ministros do STF avaliam que a decisão de Bolsonaro de descumprir a determinação de Moraes provocou novo desgaste e pode levar a mais um capítulo da crise institucional envolvendo o Executivo e o Judiciário. É justamente por isso que Fux cobrará respeito aos Poderes. A sessão solene de abertura do ano judiciário, às 10h, será por videoconferência. Ao **Estadão**, interlocutores de Fux disseram que a última versão do discurso, até ontem à noite, não trazia nenhuma menção direta a Bolsonaro.

CAUTELA. A percepção na Corte é de que o momento exige cautela, e não respostas ainda mais duras, como as que surgiram no ano passado, logo após as manifestações antidemocráticas de 7 de setembro. Na ocasião, Bolsonaro chamou Moraes de "canalha". Fux disse, então, que não iria tolerar ameaças aos colegas.

Ainda hoje, o ministro Luís Roberto Barroso fará o que deve ser seu penúltimo discurso na presidência do TSE. Barroso dará ênfase à defesa do processo eleitoral. O ministro Edson Fachin assumirá o comando do TSE no dia 22. ●

Chuvas em São Paulo

Presidenciáveis e governo trocam acusações de uso eleitoral da tragédia

Diante das chuvas que causaram deslizamentos e mortes na região metropolitana de São Paulo, o Ministério do Desenvolvimento Regional sugeriu ontem que o governador João Doria (PSDB), pré-candidato à Presidência, estaria fazendo uso político da tragédia. No domingo, o tucano sobrevoou áreas atingidas e cobrou da Pasta mais envolvimento. Em nota, a Pasta afirmou que o governador "parece desconhecer a natureza técnica do trabalho deste ministério, que não se pauta pela política eleitoral". O também presidenciável Ciro Gomes (PDT) afirmou que o governo federal "continua sendo criminosamente omisso" diante de tragédias recentes, como as que atingiram Bahia e Minas Gerais no fim de 2021. ●

Recursos públicos

Contarato vai acionar TCU para auditar gastos de Bolsonaro com cartão corporativo

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) afirmou ontem, nas redes sociais, que vai acionar o Tribunal de Contas da União para fazer uma auditoria dos gastos com cartões corporativos da Presidência "que estão altíssimos e superando seus antecessores, enquanto falta comida na mesa dos brasileiros". Em três anos, o presidente Jair Bolsonaro gastou R$ 29,6 milhões com cartões corporativos. O montante é 18,8% superior ao registrado na gestão da petista Dilma Rousseff (2015-2016) e de Michel Temer, do MDB (2016-2018). Em 2021, os gastos chegaram a R$ 11,8 milhões. ●

Eleição

Socialistas obtêm maioria absoluta e podem governar Portugal sozinhos

Eleitores de esquerda abandonaram partidos radicais e se uniram ao premiê António Costa, enquanto conservadores se dividiram entre centro, liberais e extrema direita

ESTADÃOANALISA

JOÃO GABRIEL DE LIMA

De Collor a Bolsonaro, passando por Fernando Henrique, Lula e Dilma, os presidentes brasileiros se queixam da dificuldade para formar maioria no Congresso. Em países semipresidencialistas, governados pelo primeiro-ministro, as duras negociações entre partidos são o pão de cada dia. Em Portugal, até recentemente, o primeiro-ministro socialista António Costa comandava uma "Geringonça" – a frágil coligação de siglas de esquerda que, no entanto, durou seis anos.

A aliança, como se previa, era de vidro e se quebrou. No final do ano passado, o orçamento apresentado por Costa foi "chumbado" por seus aliados – e o presidente Marcelo Rebelo de Sousa, usando prerrogativas constitucionais, desferiu a "bomba atômica", gíria utilizada para a dissolução da Assembleia da República.

Foram convocadas eleições antecipadas, que se realizaram no domingo. Num país semipresidencialista, o pleito parlamentar é mais importante do que a eleição do presidente. As projeções cravaram a vitória do Partido Socialista (PS) com maioria absoluta – 117 cadeiras num Parlamento com 230 integrantes. Tal resultado, raríssimo – e por isso histórico –, não ocorria havia 17 anos em Portugal.

É difícil – e talvez até inapropriado – estabelecer paralelos entre partidos políticos de aquém e de além-mar. É útil, porém, para entender o que aconteceu. O PS e o Partido Social-Democrata (PSD) equivalem, respectivamente, a PT e PSDB. Ambos nasceram na esquerda e caminharam para o centro. Por razões de mercado eleitoral, o PS ficou na centro-esquerda e o PSD se moveu para a centro-direita, em percurso análogo ao dos tucanos no Brasil. O presidente Marcelo Rebelo de Sousa é do PSD.

Cenário português
Liberais e extremistas de direita cresceram, formando pequenas bancadas no Parlamento

À direita do centro político temos a Iniciativa Liberal, uma espécie de Partido Novo sem a "ala bolsonarista", e o Chega, que seria a "ala bolsonarista" em si – incluindo um mini-Bolsonaro para chamar de seu, o barulhento deputado André Ventura. Do outro lado temos a CDU, aliança entre comunistas e verdes, e os "progressistas modernos" – como o PSOL – a bordo do Bloco de Esquerda.

DIVISÕES. Um velho chavão reza que as direitas costumam caminhar unidas, enquanto as esquerdas se dividem. O que se viu foi o contrário. Os eleitores de esquerda se uniram em torno do PS, garantindo a Costa sua vitória retumbante. As direitas, em contrapartida, se dividiram entre os "tucanos" (PSD), o "Novo" (Iniciativa Liberal) e os "bolsonaristas" (o Chega).

Para os partidos médios, a eleição teve resultados diferentes à direita e à esquerda. A direita, o Chega e a Iniciativa Liberal – que tinham um deputado cada – agora formaram pequenas bancadas. Cresceram e se tornaram, respectivamente, terceiro e quarto partidos na Assembleia da República.

Do outro lado do espectro político, Bloco de Esquerda e CDU encolheram. As duas forças foram as principais responsáveis por "chumbar" o orçamento de Costa, detonando a crise política. Talvez tenham sido punidas por isso. "Os portugueses votaram pela estabilidade", disse o premiê no discurso de vitória. A Constituição portuguesa não garante ao líder do partido mais votado a prerrogativa de ser premiê. Cabe ao presidente nomear o político com melhores condições de formar um governo. Marcelo Rebelo de Sousa deve cumprir essa liturgia nos próximos dias – e Costa, com sua maioria absoluta, emerge como escolha incontornável. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ELEIÇÕES EM PORTUGAL

Composição da Assembleia da República

2019

2022

FONTES: SGMAI, MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Europa contra os radicalismos

Tudo somado, as eleições em Portugal e na Itália fortaleceram o centro à custa dos extremos

Na última década, a ascensão de movimentos antiliberais despertou apreensão quanto ao futuro da democracia. O radicalismo das militâncias identitárias à esquerda, longe de ser mitigado, foi antagonizado por um populismo de direita caracterizado por uma retórica antielite, flerte com teorias conspiratórias, nativismo e ultraconservadorismo cultural. Na Europa, esse movimento ganhou tração após o colapso financeiro de 2008 e a crise imigratória, e hoje a extrema direita está estabelecida.

Mas há sinais de que as democracias europeias estão se adaptando e, por assim dizer, "neutralizando" os extremismos. As eleições parlamentares em Portugal e para a presidência da República na Itália, no último fim de semana, deram alguns desses sinais. Mas suas ambivalências mostram que o risco está longe de estar afastado.

Na Itália, as eleições foram confusas como sempre e estabilizadoras como nunca. O colégio eleitoral, formado por parlamentares e delegados regionais, reelegeu o presidente Sergio Mattarella. A solução de compromisso aglutinou os principais partidos, exceto um, evitando o colapso do governo do primeiro-ministro Mario Draghi. Draghi assumiu há um ano com uma agenda reformista e ganhou mais um ano para consolidá-la. É uma chance para a Itália canalizar os recursos do fundo de recuperação europeu para gerar crescimento, empregos e inovação. Isso pode estimular o crescimento europeu, renitentemente freado pela estagnação da economia italiana.

Em Portugal, o incumbente Partido Socialista levou a maioria absoluta no Parlamento. As eleições foram precipitadas após seus aliados da esquerda radical, o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista, recusarem o Orçamento do primeiro-ministro António Costa. Costa classificou o resultado como "uma vitória da humildade e da confiança e pela estabilidade".

Mas essa estabilidade está longe de estar consolidada. A extrema esquerda foi penalizada por sua intransigência, com perdas expressivas, mas o partido de extrema direita Chega saltou de 1 para 12 cadeiras, e hoje é a terceira força no Parlamento.

Na Itália, a direita se dividiu. A Liga Norte e o Força Itália se uniram ao governo, deixando o Irmãos da Itália, de extrema direita, na oposição. Mas as pesquisas mostram que ele é o partido de direita mais popular, e poderia ter vencido as eleições gerais, se tivessem sido convocadas. A composição de última hora impediu esse desfecho. Mas em cerca de um ano há a possibilidade de os italianos elegerem o primeiro governo de extrema direita desde o pós-guerra.

Com exceção de países menores, como a Hungria e a Polônia, a rápida e estridente ascensão da extrema direita na Europa não tem sido seguida por uma consolidação do eleitorado. Até o momento, as maiores democracias europeias foram preservadas do grande teste de um governo de extrema direita. Mas crises como a da pandemia podem mudar o sentimento popular. Por hora, ao, respectivamente, contornar uma crise e evitar outra, Portugal e Itália mostraram ser possível fortalecer o centro à custa dos extremos. ●

Reino Unido

Relatório sobre festas critica premiê britânico, que rejeita renúncia

Boris Johnson pede desculpas, mas garante que seu gabinete é confiável, apesar do abuso de bebidas e do excesso de celebrações

MATT DUNHAM/AFP

Johnson durante visita a Tilbury; esforço de contenção de danos

LONDRES

O relatório sobre as festas em Downing Street, residência oficial do premiê britânico, finalmente foi divulgado ontem, apesar de modificações de última hora feitas a pedido da polícia. O documento, elaborado por Sue Gray, funcionária do alto escalão do governo, critica Boris Johnson, indicando falhas de conduta e desrespeito à ética. O inquérito ampliou a pressão pela renúncia do premiê, que rejeita deixar o cargo.

Na semana passada, a polícia anunciou que investigaria as festas. Por essa razão, Gray teria de censurar várias partes do relatório. A decisão, que aparentemente favorece Johnson, causou estranheza e levou muitos a questionar um conluio entre o governo de Johnson e Cressida Dick, comissária da Polícia Metropolitana de Londres.

No fim de semana, Gray teve de reescrever o documento e entregou uma versão menos realista do que aconteceu em Downing Street. Mesmo assim, o relatório enviado ao Parlamento e à polícia contém 700 páginas, 300 fotos e entrevistas com mais 70 pessoas. "Houve pouca reflexão sobre se as festas eram apropriadas. Houve falhas de liderança do gabinete", diz o relatório. "Algumas reuniões não deveriam ter ocorrido e outras não deveriam ter tomado o rumo que tomaram."

CONSUMO DE ÁLCOOL. Entre os eventos sob investigação policial estão uma comemoração de aniversário de Johnson, em junho de 2020, e duas celebrações realizadas na véspera do funeral do príncipe Philip, marido da rainha Elizabeth II, em abril de 2021. Inicialmente, o premiê negou as festas. Depois, admitiu que algumas haviam acontecido, mas que ele não havia comparecido. Por fim, reconheceu que esteve em algumas reuniões regadas a cerveja e vinho.

Mesmo censurado, o relatório entregue ontem pintou um retrato preocupante em Downing Street. "O consumo de álcool em ambiente de trabalho não é apropriado em nenhuma ocasião. Medidas devem ser tomadas para criar uma política robusta sobre o consumo de álcool em locais de trabalho."

Imediatamente após a divulgação do relatório, Johnson sugeriu que a crise estava encerrada e o governo não deveria publicar a versão completa do texto, mesmo após a conclusão do inquérito da polícia. As investigações podem levar ainda alguns meses e devem resultar apenas em multas administrativas para os envolvidos, sem qualquer consequência criminal.

No entanto, a revolta da própria bancada governista fez o premiê voltar atrás, poucas horas depois, e se comprometer a divulgar o documento assim que possível. Johnson também pediu desculpas ao Parlamento, mas insistiu que ele e seu gabinete ainda são confiáveis. O premiê prometeu mudanças na conduta de seus secretários e assessores.

> ***"Houve pouca reflexão sobre se essas festas eram apropriadas. Houve falhas de liderança do gabinete. Algumas reuniões não deveriam ter ocorrido"***
> Relatório de Sue Gray

À noite, Johnson se reuniu a portas fechadas com deputados do Partido Conservador para tentar estancar a crise. Mais alguns membros da bancada governista, no entanto, abandonaram o barco. A deputada Angela Richardson renunciou ao posto de conselheira de Michael Gove, secretário da Habitação, citando "uma profunda decepção" com Johnson.

EX-PREMIÊ. Theresa May, ex-primeira-ministra conservadora, se tornou uma das vozes mais críticas ao premiê. "Ou Johnson não leu as regras contra a covid, não entendeu o que elas significavam ou não achava que elas se aplicavam à residência oficial", afirmou May.

Outro parlamentar conservador, Aaron Bell, lembrou do funeral de sua avó durante o primeiro lockdown, quando algumas festas já haviam sido registradas em Downing Street. "Não pude abraçar meus irmãos ou os meus pais. Nem sequer pude ir à casa dela para tomar um chá", disse o deputado ao Parlamento, bastante irritado. "O primeiro-ministro acha que eu sou um idiota?"

Pouco menos de uma dúzia de deputados do Partido Conservador já declararam publicamente que são favoráveis a uma moção de censura que derrubaria o governo. No entanto, para que o processo siga adiante é preciso apoio de 54 parlamentares do partido, 15% da bancada. ● AP, NYT, EFE e REUTERS

Diplomacia

Crise na Ucrânia vira disputa entre EUA e Rússia na ONU

NOVA YORK

Rússia e EUA trocaram farpas ontem na reunião do Conselho de Segurança da ONU em razão da crise na Ucrânia. Moscou acusou o Ocidente de aumentar as tensões e disse que os americanos levaram "nazistas puro-sangue" ao poder em Kiev. Washington, por sua vez, acusou os russos de fabricar pretextos para atacar o país vizinho.

A reunião do conselho de 15 países, solicitada pelos EUA na semana passada, é a arena mais importante na disputa da opinião mundial sobre a Ucrânia. O Brasil é uma das nações que detêm um assento não permanente no órgão, além de ter sido indicado em 2019 como um parceiro extra-Otan pelo então presidente dos EUA, Donald Trump. Ainda assim, o presidente Jair Bolsonaro pretende visitar a Rússia em fevereiro, o que pode desagradar aos membros da Otan.

ACUSAÇÕES. A embaixadora dos EUA, Linda Thomas-Greenfield, declarou que a crescente força militar da Rússia ao longo da fronteira da Ucrânia – cerca de 100 mil homens – é "a maior mobilização" na Europa em décadas, acrescentando que houve um aumento nos ataques cibernéticos e na desinformação russa. "Eles estão tentando, sem qualquer base factual, pintar a Ucrânia e os países ocidentais como os agressores para fabricar um pretexto para um ataque", disse.

VYACHESLAV MADIYEVSKYY/REUTERS

Exercícios militares ucranianos em Kharkov: aumento de tensão

Embora mais conversações diplomáticas de alto nível sejam esperadas esta semana, as negociações entre os EUA e a Rússia até agora não conseguiram aliviar as tensões. O Ocidente diz que Moscou está se preparando para uma invasão. O Kremlin nega e exige garantias de que a Ucrânia nunca será aceita como membro da Otan, a suspensão do envio de armas para países que fazem fronteira com a Rússia e a retirada das forças da aliança do Leste da Europa.

O embaixador russo, Vassili Nebenzia, acusou o governo de Joe Biden de "aumentar as tensões, a retórica e provocar uma escalada". "Você está quase se torcendo por isso", disse ele, olhando para Thomas-Greenfield. "Você está esperando que isso aconteça, como se quisesse fazer suas palavras se tornarem realidade."

Ele culpou os EUA pela deposição, em 2014, de um presidente aliado do Kremlin na Ucrânia, dizendo que isso levou ao poder "nacionalistas, radicais, russófobos e nazistas puro-sangue" – o que teria criado o antagonismo entre Kiev e Moscou.

"Se eles não tivessem feito isso, nós até hoje estaríamos vivendo em um espírito de boas relações de vizinhança e cooperação mútua", disse Nebenzia. "O que está acontecendo hoje é mais uma tentativa de criar uma barreira entre a Rússia e a Ucrânia."

Em comunicado, Biden disse que a reunião de ontem do conselho foi "um passo crítico para reunir o mundo em uma só voz" para rejeitar o uso da força, buscar uma redução da tensão militar, apoiar a diplomacia e exigir responsabilidade de todos". ● AFP, AP, NYT e REUTERS

Censo Escolar de 2021

Na pandemia, Brasil perde 650 mil estudantes no infantil

O número de matrículas em creches caiu 9% no ano passado, ante 2019, e na pré-escola a queda foi de 6%. Saída da rede particular puxou a redução

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Creche em SP; Brasil ficou mais distante das metas de frequência e universalização do ensino do PNE

JÚLIA MARQUES

O Brasil perdeu mais de 650 mil matrículas de estudantes na educação infantil durante a pandemia. O número de matrículas em creches (0 a 3 anos) no Brasil caiu 9% no ano passado, na comparação com 2019. Na pré-escola (4 a 5 anos), a queda foi de 6%. A redução foi puxada, sobretudo, pela saída de alunos da rede particular, em meio às crises econômica e sanitária pela covid-19.

O cenário impõe a necessidade de estruturar a rede pública para absorver a demanda e fortalecer o trabalho em sala de aula, para atender crianças que não tiveram contato com a escola. Os dados são do Censo Escolar 2021, divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC).

Segundo o levantamento, as matrículas em creche caíram de 3,7 milhões em 2019 para 3,4 milhões em 2021, o que representa 338 mil crianças a menos na escola. Até 2019, havia tendência de crescimento nas matrículas nessa etapa. O recuo ocorreu principalmente na rede privada, com queda de 21,6%, de 2019 a 2021. Na rede pública, também houve redução, mas em ritmo menor. O levantamento evidencia, segundo especialistas, que a saída de crianças das escolas particulares durante a pandemia não foi absorvida completamente pela rede pública.

A educação infantil é apontada por especialistas como fundamental para o desenvolvimento das crianças. Durante a primeira infância, até os 6 anos, ocorre a maior parte das conexões cerebrais e os estímulos oferecidos em casa e pela escola têm maior potencial de retorno futuro.

Sem dinheiro para pagar escolas particulares, famílias deixaram de matricular os filhos na creche durante a pandemia, já que essa etapa não é obrigatória. O medo da contaminação pela covid também levou à redução nas matrículas.

Cecília, de 3 anos, foi uma das crianças que deixou de ir à escola. "Tive receio de retornar com ela, por segurança em relação à saúde", conta a mãe, a tradutora Zoe di Cadore, de 32 anos, de Belo Horizonte. A menina deve voltar agora, depois que a família foi vacinada.

Já a artesã Sarah Araújo, de 28 anos, até tentou, desde o início da pandemia, matricular a filha Flora, de 2, mas não conseguia vaga na rede municipal.

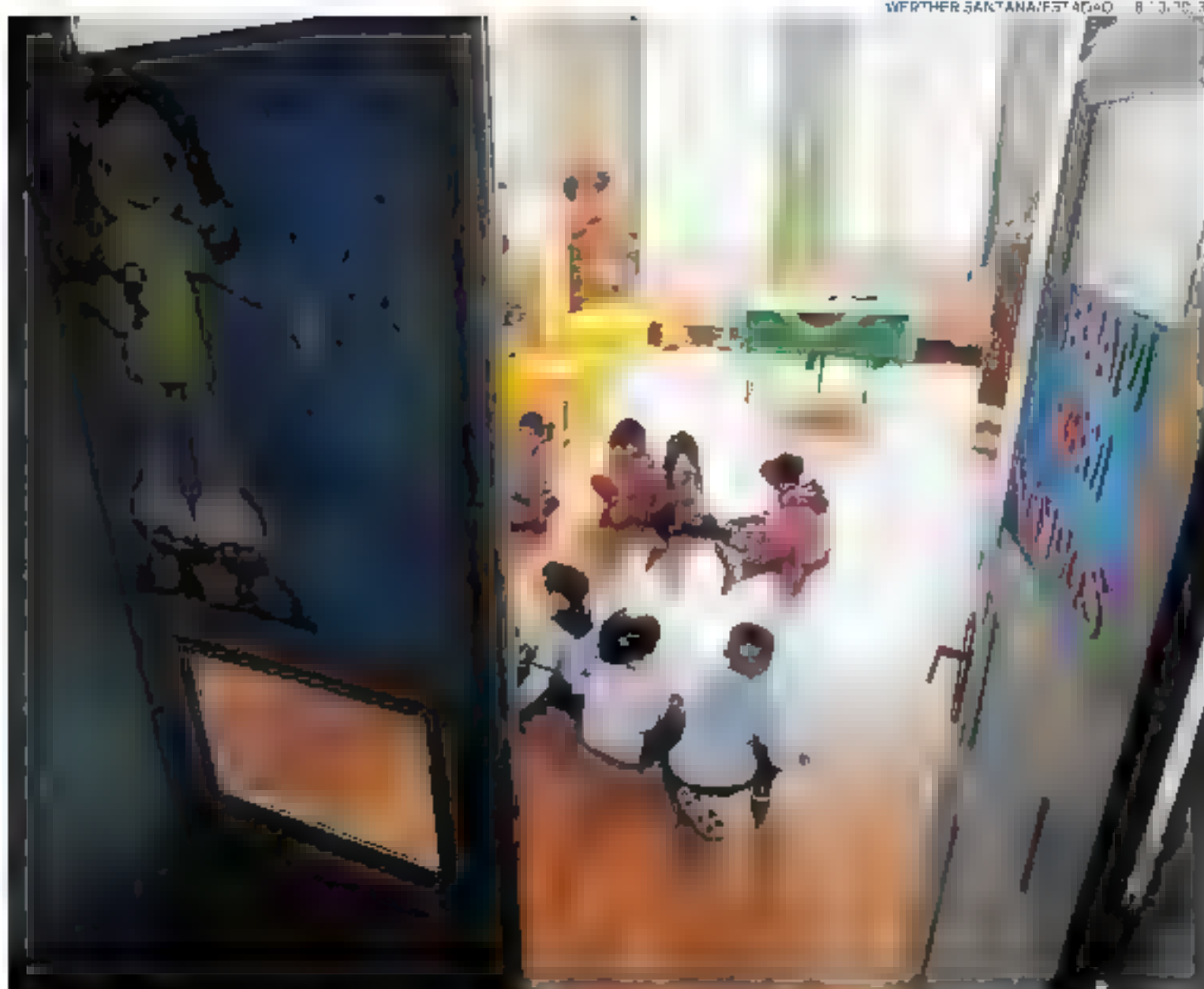
> ***"As crianças precisam ter experiências educativas em quantidade e qualidade. O afastamento da creche traz prejuízo."***
> **Anna Helena Altenfelder**
> Cenpec

Ela conta que não tinha prioridade na fila de espera porque perdeu o emprego formal e não recebe auxílio do governo. "Em tudo que faço, ela está junto. Em casa, enquanto ela dorme, eu tinha de trabalhar. Fico muito cansada." A mãe, de Goiás, só conseguiu uma vaga para a filha este ano.

A pré-escola (4 a 5 anos) também apresentou tendência semelhante de recuo. No período entre 2019 e 2021, a queda foi de 6% no número de matrículas nessa etapa de ensino (redução de 315 mil matrículas). Já na rede privada, o recuo foi ainda maior, de 25,6%. "De 8 até 14 anos praticamente universalizamos o acesso (à escola). Temos desafios nos anos iniciais e sobretudo na creche quando a frequência à escola cai no Brasil", afirmou o diretor de Estatísticas Educacionais do Inep, Carlos Eduardo Moreno Sampaio.

A redução nas matrículas coloca o País mais distante de cumprir as metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Na faixa de 0 a 3 anos, a frequência escolar é de 35,6%, conforme os últimos dados disponíveis, de 2019 – a meta do PNE é de 50%. Isso significa necessidade de ampliar o número de matrículas de 3,4 milhões para cerca de 5 milhões. Já para a faixa etária de 5 anos os dados de atendimento escolar mais recentes também mostram queda: de 93,5%, em 2020, para 83,9% em 2021. O PNE estabelece que o atendimento deve ser universal de 4 a 5 anos.

Segundo Anna Helena Altenfelder, do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), a redução nas matrículas em escolas particulares faz crescer a demanda na rede pública, que deve se preparar para receber mais crianças, com qualidade. "Podemos ter cenário de aumento de fila."

E, do ponto de vista pedagógico, escolas e redes de ensino terão de lidar com um contingente de alunos que não passou pela creche ou pré-escola na pandemia. "As crianças precisam ter experiências educativas em quantidade e qualidade. Sem dúvida, o afastamento da creche traz prejuízo." Segundo ela, será preciso que educadores estejam atentos a questões como socialização das crianças e desenvolvimento da linguagem. ● COLABORARAM MARINA NOGUEIRA E GABRIELA MACÊDO

REDUÇÃO NO ACESSO

Número de crianças fora da creche e pré-escola aumenta

Número de matrículas na creche

EM MILHÕES

Ano	Total	Privada	Pública
2017	3,407	1,180	2,226
2018	3,587	1,235	2,352
2019	3,755	1,299	2,456
2020	3,652	1,209	2,443
2021	3,417	1,017	2,400

Número de matrículas na pré-escola

EM MILHÕES

Ano	Total	Privada	Pública
2017	5,102	1,182	3,920
2018	5,158	1,188	3,970
2019	5,218	1,207	4,010
2020	5,178	1,120	4,057
2021	4,902	0,898	4,004

FONTE: CENSO ESCOLAR 2021 INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Má notícia no infantil e boa no ensino médio

ANÁLISE

No Censo Escolar 2021, ao menos dois pontos valem ser destacados. Um bastante negativo e outro muito positivo. Na educação infantil, uma má notícia. Entre 2019 e 2021, as matrículas em creches caíram 9% e, nas pré-escolas, 6%. Isso significa uma redução de mais de 600 mil matrículas. Por mais que esses efeitos tenham sido puxados pela rede privada, o poder público terá papel crucial para garantir o atendimento da demanda por creche e a universalização da pré-escola nos próximos anos.

Já no ensino médio houve aumento na proporção de alunos em tempo integral, que chegou a 16,4% (era 8,4% em 2017). Essa estratégia tem obtido bons resultados, ao viabilizar um modelo de escola voltado para desenvolvimento integral dos jovens.

Os dados do Censo Escolar trazem informações de suma relevância para a Educação Básica no País e precisam ser conhecidos. Apenas com um retrato fiel da realidade é que se estruturam boas políticas educacionais. ●

GABRIEL CORRÊA, LÍDER DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO TODOS PELA EDUCAÇÃO

PREVISÃO DO TEMPO

18° 29° | 17° 30° | 18° 31° | 20° 32°

Estado de SP

● Céu nublado com chuva fraca a moderada e qualquer hora. Temperatura segue amena.

Tábuas das marés

Capitais

Mundo

Confira a previsão para os próximos dias www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo

CLIMATEMPO

Sociedade

PGR denuncia ministro da Educação ao STF por crime de homofobia

Em entrevista ao 'Estadão', Milton Ribeiro atribuiu homossexualidade a 'famílias desajustadas'

RAYSSA MOTTA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o ministro da Educação, Milton Ribeiro, ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo crime de homofobia. A investigação teve início depois que o ministro afirmou, em entrevista concedida ao **Estadão** em setembro de 2020, que adolescentes "optam" pelo "homossexualismo" por pertencerem a "famílias desajustadas".

"Por esse viés, é claro que é importante mostrar que há tolerância, mas normalizar isso, e achar que está tudo certo, é uma questão de opinião. Acho que o adolescente que muitas vezes opta por andar no caminho do homossexualismo (*sic*) tem um contexto familiar muito próximo, basta fazer uma pesquisa. São famílias desajustadas, algumas. Falta atenção do pai, falta atenção da mãe. Vejo menino de 12, 13 anos optando por ser gay, nunca esteve com uma mulher de fato, com um homem de fato e caminhar por aí. São questões de valores e princípios", disse.

A denúncia, do vice-procurador-geral da República Humberto Jacques de Medeiros, diz que Ribeiro induziu o "preconceito contra homossexuais, colocando-os no campo da anormalidade". Também afirma

Resposta à Polícia Federal
À PF, Ribeiro pediu desculpas pela declaração e disse que não pretendia 'desrespeitar ninguém'

que o ministro reforçou o "estigma social" contra a população LGBTQIA+, "ao desqualificar grupo humano publicamente e por meio de comunicação social publicada".

SEM ACORDO. O vice-procurador lembra que o ministro recusou oferta de acordo de não persecução penal, o que o livraria de um eventual processo, desde que confessasse o crime e se comprometesse a cumprir os termos propostos pela PGR. Cabe agora ao STF decidir se torna o Ribeiro réu. O relator do caso é o ministro Dias Toffoli.

A criminalização da homofobia e da transfobia foi declarada pelo Supremo em de junho de 2019. Por 8 votos a 3, os ministros decidiram que atos preconceituosos contra homossexuais e transexuais passariam a ser enquadrados no crime de racismo, que é inafiançável. A pena pode chegar a 3 anos, além de multa.

Em depoimento à Polícia Federal, no curso da investigação, o ministro pediu desculpas pelas declarações e disse que não teve a intenção de "desrespeitar ninguém" com a fala. Afirmou ainda que, na sua visão, "a família dos gays são famílias como a sua, que (e-le) respeita e acolhe a orientação de cada um". Ribeiro acrescentou que "não acredita em intolerância" e que "vivemos em um país democrático e que as pessoas podem ter qualquer orientação e respeita todas". ●

SÃO PAULO RECLAMA

Mais informações sobre o benefício vale-gás

Reclamação de Lígia Silvate: "Eu me cadastrei para receber o vale-gás. Recebi ligação de que meu pedido teria sido aprovado, mas, ao verificar com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), não tinha nenhuma informação. Gostaria de saber o que aconteceu. Esse é um benefício que vai ajudar muito."

Resposta da prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria de Cidadania e Assistência Social: "A senhora Lígia recebeu orientações sobre o Programa Estadual Vale-Gás, por meio do CRAS São Carlos. O auxílio vai funcionar por meio de transferência de renda destinada à compra de botijão de gás de cozinha para famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza. Terão direito ao programa Vale Gás as famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) que não recebem Bolsa Família e possuem renda mensal per capita de até R$ 178. Dessa forma, não haverá prazo para cadastro para receber o vale gás, já que o governo utilizará a base de dados do CadÚnico. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ UM SÉCULO

Terremoto na Califórnia

S. Francisco – Os apparelhos sismographos desta cidade registraram hontem pela manhan um forte tremor de terra. O phenomeno teve uma duração pouco commum e irradiou-se pelo norte do Estado da Califórnia e ao sul do Estado de Oregon. Communicam que o Observatorio da Universidade de Georgetown publicou uma declaração, dizendo que o terremoto, registrado hontem de manhan em seus apparelhos, se verificou a tres milhas ao sul do Estado de Nova York. A publicação diz que os apparelhos tambem registraram uma serie de choques, que durou varias horas, com uma intensidade decrescente. ●

CORREÇÕES

Vem Pra Rua. Rogério Chequer se afastou de suas funções no Vem Pra Rua em 2018 e não em 2019, como constou na reportagem *Movimentos pró-impeachment de Dilma se dividem entre Bolsonaro e Moro* (Política, 31/1/2022, página A8)

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do ESTADÃO. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ... falecimentos@estadao.com

A esposa Arlette, as filhas Cristina, Patrícia e Maura do querido

MAURO ARCE

"combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé"

comunicam o seu falecimento ocorrido ontem, dia 31/01 em São Paulo. O velório está sendo realizado no Funeral Home, à Rua São Carlos do Pinhal, 376 – Bela Vista, até às 14:00 horas, seguindo para cerimônia de cremação no Cemitério e Crematório Vale dos Pinheirais, em Mauá.

Guiomar Alvarenga de Sousa – Dia 27, aos 85 anos. Era viúva de Francisco de Sousa. Deixa os filhos Mônica, Margarida, Avonir e Maria. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Os filhos Isaac, Léa, Benjamin, Edith e Raquel, os genros, as noras, os netos e bisnetos comunicam entristecidos o falecimento do querido

ISRAEL APTER Z"L"

Antonia Reveron – Dia 26, aos 83 anos. Era solteira. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Inês Polita Brito – Dia 27, aos 69 anos. Era viúva de João Teixeira Brito. Deixa os filhos Jane, Janaína e Jânio. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

João da Mata de Vasconcelos – Dia 28, aos 82 anos. Era casado com Simone Duarte de Santana Vasconcelos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Rodolfo Soares da Rocha Neto – Dia 27, aos 77 anos. Era casado com Francisca Maria da Rocha. Deixa os filhos Alexandre e Adriano. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSA

Sonia Knopf da Silva – Hoje, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Praça Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim América (1 mês).

Fechar

Violência

Congolês morre após ser espancado no Rio

FÁBIO GRELLET
RIO

A Polícia Civil do Rio investiga a morte por espancamento do congolês Moïse Kabamgabe de 24 anos. Ele morava no Brasil desde 2014 e trabalhava em um quiosque na Barra da Tijuca (zona oeste do Rio). Segundo parentes, o africano morreu depois de ser agredido por cinco homens, após cobrar uma dívida de trabalho, no último dia 24. A família só ficou sabendo do caso na manhã do dia 25, mais de 12 horas após a morte de e

Kabamgabe chegou ao Brasil em 2014, com a família, fugindo da guerra no Congo. No País, ele e sua família foram reconhecidos como refugiados pelo governo brasileiro. Familiares relataram que trabalhava como garçom, sem contrato, ganhando diárias em um quiosque da orla da Barra da Tijuca. No dia 24 de janeiro, ele foi ao local para cobrar duas diárias ainda não pagas. Então, foi amarrado e espancado, até com um taco de beisebol, segundo familiares. Parentes disseram ainda que os órgãos de Kabamgabe teriam sido retirados do seu cadáver.

Parentes e amigos do congolês fizeram um protesto no sábado, na Avenida Lúcio Costa,

> **Brutalidade**
> **Segundo parentes, até taco de beisebol foi usado por cinco agressores; polícia diz que investiga o caso**

na Barra da Tijuca. Denunciaram o caso e exigiram que os culpados pelo assassinato sejam punidos. O corpo foi enterrado no Cemitério de Irajá, na zona norte do Rio, no domingo.

INVESTIGAÇÃO. A Polícia Civil informou em nota que "as investigações estão em andamento na Delegacia de Homicídios da Capital (DHC)", que foi realizada perícia no local e imagens de câmeras de segurança já foram analisadas. "Diligências estão em curso para identificar os autores", afirma a nota.

Segundo a polícia, a informação de que os órgãos foram retirados do corpo da vítima não procede. "O laudo mostra que o corpo chegou ao IML sem nenhuma lesão no tórax além daquelas que causaram a morte. As imagens do exame de necropsia mostram o tórax aberto com os órgãos dentro", afirma a nota.

A ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) e a OIM (Agência da ONU para Migrações) emitiram nota ontem lamentando a morte do congolês. "Ele era uma pessoa muito querida por toda a equipe", afirmam. As entidades declararam que "estão acompanhando o caso, esperando que o crime seja esclarecido". ●

Pandemia Covid

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Pessoas que receberam a primeira dose de uma vacina contra a covid-19 em outro país podem completar o esquema vacinal em qualquer posto de São Paulo. Em caso de o imunizante não estar disponível no Brasil, poderá receber a vacina de outro fabricante, conforme a recomendação fornecida pelo posto de vacinação.

RIO DE JANEIRO
Podem receber a vacina nesta terça-feira meninos com 7 anos de idade. No entanto, crianças entre 5 e 11 anos com deficiência e/ou comorbidades podem ser vacinadas a qualquer momento.

CURITIBA
Pessoas que perderam a data da aplicação da segunda dose agendada no aplicativo Saúde Já devem procurar um posto de vacinação em Curitiba para receber a imunização. A imunização com a segunda dose continua normalmente para os moradores que tomaram a primeira dose da Pfizer, AstraZeneca ou Coronavac. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bit.ly/...

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	[illegible]
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H	[illegible]
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	[illegible]
TOTAL DE VACINADOS	[illegible]
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	[illegible]
NOVOS CASOS DE TESTADOS EM 24H	[illegible]
NÚMERO DE RECUPERADOS	[illegible]

[illegible]

Enchentes

‘A gente vê na TV, mas nunca acha que pode acontecer com você’

Auxiliar de limpeza cuidará dos sobrinhos que sobreviveram a deslizamentos; chuvas mataram pelo menos 24 pessoas no Estado

JOÃO KER

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Busca no Parque Paulista, em Franco da Rocha; ao menos oito pessoas continuavam desaparecidas

Pelo menos 24 pessoas morreram, entre elas oito crianças, em decorrência das fortes chuvas que atingiram a região metropolitana e o interior de São Paulo desde domingo. Cerca de 1.500 famílias estão desabrigadas e outras 320 foram desalojadas. Segundo o governo estadual, 27 municípios foram afetados. Ao menos oito pessoas seguiam desaparecidas até as 21h de ontem.

“Não sei de onde estou tirando forças, viu? A gente vê essas coisas na televisão, mas nunca acha que pode acontecer com você”, desabafa a auxiliar de limpeza Margarida dos Santos, de 46 anos. É ela quem agora vai cuidar dos três sobrinhos que sobreviveram ao deslizamento de terra que matou três pessoas na Rua Jatobá, em Embu das Artes, no último sábado, por volta das 23h30.

Os vizinhos contam que nesse horário ouviram o barulho do deslizamento que derrubou três casas por ali, uma em cima da outra. “A gente achou que era a ribanceira aqui perto caindo. Depois ouvimos os gritos de socorro”, conta Luciana Dantas, de 30 anos, moradora da rua e amiga das vítimas.

As três casas destruídas no deslizamento pertenciam à família de Eliane Rodrigues, de 45 anos, que morava na última delas com os cinco filhos. As duas de cima eram ocupadas por Margarida e a filha, que se mudaram dali há menos de um ano. “Eu já estava cansada de lá e precisava morar perto do emprego”, conta Margarida.

Afetados pelas chuvas

1.500

é o número de famílias desabrigadas pelas chuvas no interior e na Grande SP.

SURDAS. Eliane, assim como a caçula Júlia Sofia, de 4 anos, era surda. Naquela noite, elas estavam dormindo juntas na mesma cama e foram soterradas pelo deslizamento, sem ouvirem o que acontecia do lado de fora. A outra vítima da tragédia foi o primogênito Felipe dos Santos, de 21 anos, que havia acabado de chegar do restaurante onde trabalhava como cozinheiro e, segundo os irmãos, teria tomado um banho e “apagado” de cansaço.

Gabriel, Rafael e Isabela, os irmãos de 19, 16 e 14 anos, estavam na sala vendo TV na hora em que o barranco caiu em cima da casa. Gabriel conseguiu fugir a tempo com a namorada Eilen, grávida de 20 anos, enquanto os dois mais novos ficaram com parte dos corpos presos na terra. “Só deu tempo de salvar a vida e a roupa do corpo”, lembra a tia, Margarida.

Outras 16 casas da Rua Jatobá foram interditadas após o deslizamento de sábado. Muitos estão abrigados temporariamente na casa de vizinhos ou parentes próximos dali. “Não vamos deixar ninguém desamparado aqui”, conta Margareth Câmara, de 57 anos. Os moradores relatam que há anos pedem ajuda da prefeitura de Embu das Artes para cuidar do saneamento básico, inexistente na área, e do perigo de deslizamento.

“Dois dias antes dessa tragédia, caiu um outro barranco aqui, e a Defesa Civil disse que só poderia arranjar uma lona para cobrirmos o entulho. Estão esperando acontecer uma tragédia maior para fazerem alguma coisa”, reclamou um morador que preferiu não se identificar. Questionada, a prefeitura de Embu das Artes não respondeu à reportagem até as 21 horas de ontem.

O velório de Eliane, Júlia e Felipe foi às 9h desta segunda-feira, no Cemitério do Rosário, em Embu das Artes. Os filhos de Eliane que sobreviveram “ainda estão em estado de choque”, segundo a tia. O pai, que também é surdo, esteve no local da tragédia durante a tarde, quando recebeu doações e abraços dos vizinhos. “Eles são muito queridos aqui. Mesmo com a deficiência, a gente conseguia se entender e todo o mundo gosta deles”, contou uma amiga da família.

“Eu não sabia em qual caixão chorar”, desabafa Margarida. “Mas Deus vai me dar forças, vai, sim”, conta ela, que agora cuidará dos três adolescentes, além de seus quatro outros filhos. A família tem aceitado doações na igreja de Embu das Artes ou no número 162 da Rua Plínio Marcos, em Taboão da Serra. ●

Moradores ajudam em busca por vítimas de deslizamento

Tragédia em Franco da Rocha deixou desaparecidos no domingo; chuva ainda causou enchente no centro da cidade

PAULO FAVERO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Moradores ajudam a buscar desaparecidos em Franco da Rocha

O sobe e desce na Rua São Carlos, bairro Parque Paulista, em Franco da Rocha, Grande São Paulo, mostra o senso de comunidade de quem viu de perto outra tragédia no verão brasileiro: o desmoronamento que havia causado cinco mortes até ontem – algumas pessoas seguiam desaparecidas.

O Corpo de Bombeiros está no local, mas dezenas de moradores ajudam nos trabalhos. Um deles é Antonio Nascimento, de 45 anos. “Eu vim no domingo à tarde e voltei nesta segunda. Estamos fazendo turnos e nos revezando para ajudar. Tem muita gente colaborando e os bombeiros estão ajudando a organizar”, contou.

Como ele tem experiência com obras pesadas, com fundação de casas, sabe no que está se metendo. “Mas nem de longe tenho o conhecimento dos bombeiros, que sabem fazer isso. Estou apenas ajudando. Lá embaixo está um cenário de guerra, estamos procurando agulha num palheiro”, diz.

Além dos voluntários, com lama dos pés às cabeças, outros ajudam a conseguir comida e produtos de higiene. Gerson Marques costuma fazer boas ações com o irmão nas épocas de Natal. “Nós estamos arrecadando toda ajuda possível. A gente sempre fez isso pelo amor, hoje infelizmente é pela dor”, conta.

Ele revela que sua prima, grávida, que teve a casa atingida pelo deslizamento, conseguiu escapar a tempo. O mesmo, porém, não aconteceu com um amigo. “O Anderson era amigo nosso, jogava bola com a gente. Isso tudo é muito triste”, lamenta. Seu colega Junior Lemos, de 29 anos, também perdeu conhecidos. “Morreram quatro pessoas que eu conhecia”, lamenta. “Aqui, às vezes tem enchente, mas nunca teve um deslizamento como esse. Quando começou a desmoronar, o pessoal já foi chegando e agora todos estão ajudando nas buscas.”

Solidariedade

Além das pessoas que ajudam os bombeiros, há as que recolhem comida e outros itens para vítimas

CENTRO ALAGADO. O município de Franco da Rocha também sofreu com uma enchente no centro, que deixou até a prefeitura debaixo d’água. A comerciante Erica Garcia, dona de um restaurante, estava limpando, ontem, o salão com lágrimas nos olhos. “A água chegou à altura do nosso fogão. Perdemos dois freezers, duas geladeiras e muitas outras coisas”, disse. ●

Campeonato Paulista

Palmeiras faz último ensaio antes de partir para o Mundial de Clubes

Time recebe o Água Santa, em seu quarto jogo no Estadual, e Abel Ferreira vai escalar os titulares, poupados no fim de semana; viagem para Abu Dabi será amanhã

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras tem hoje, às 19h, o seu último compromisso antes de viajar a Abu Dabi para a disputa do Mundial de Clubes. O time de Abel Ferreira encara o Água Santa no Allianz Parque, pela terceira rodada do Paulistão. É o teste final para o torneio da Fifa. No dia seguinte à partida do Estadual, a delegação embarca para os Emirados Árabes.

O Palmeiras joga o seu quarto duelo em 2022. Nos três confrontos realizados, derrotou Novorizontino e Ponte Preta e empatou com o São Bernardo por 1 a 1. No ABC, Abel Ferreira poupou todos os seus titulares e usou apenas suplentes, estratégia elaborada dentro do planejamento para o Mundial.

Esta noite, o treinador português lançará mão de sua escalação principal, reforçada com o zagueiro Gustavo Gómez, que retornou mais cedo da seleção paraguaia porque terá de cumprir suspensão nas Eliminatórias. O único desfalque entre os titulares e o goleiro Weverton, ainda com a seleção.

CONFORTO. Líder do Grupo C do Paulistão, com sete pontos, a equipe alviverde quer aumentar ainda mais sua vantagem e viajar tranquila. A comissão técnica e os jogadores entendem que a preparação para o Mundial foi bem feita. A estreia no torneio está marcada para a próxima terça-feira, dia 8, às 13h30 (de Brasília), contra Al Ahly ou Monterrey.

"Nós temos tratado cada jogo como uma final para nos prepararmos e darmos continuidade aos nossos principais objetivos", disse Wesley, um dos reservas que aproveitaram a chance dada a Abel Ferreira em São Bernardo. Foi dele o gol de pênalti que garantiu o empate ao Palmeiras.

O duelo desta noite é a última oportunidade para aqueles que não têm presença garantida no Mundial mostrar serviço. O elenco conta com 27 jogadores, mas só 23 serão inscritos.

"Os jogadores que querem jogar na equipe têm que mostrar e têm que falar dentro das quatro linhas. É dentro de campo que os jogadores, dentro dos treinos e dos jogos, têm de demonstrar o quanto querem jogar de início", enfatizou o português. "Já disse que os jogadores que pensarem que são suplentes vão ser suplentes. Os jogadores que pensarem que podem sempre ser titulares do nosso time vão ser." ●

3ª RODADA DO PAULISTÃO

PALMEIRAS: Marcelo Lomba; Gómez, Luan e Piquerez; Marcos Rocha, Danilo, Zé Rafael e Gustavo Scarpa; Raphael Veiga, Dudu e Rony
Técnico: Abel Ferreira
ÁGUA SANTA: Matheus Inácio; Leandro Silva, Marcondes, Hélder e Rhuan; Rodrigo Sam, Cristiano e Matheus Oliveira; Lelê, Dada Belmonte e Caio Dantas
Técnico: Sérgio Guedes
Árbitro: Salim Fende Chavez
Horário: 19h
Local: Allianz Parque
TV: Paulistão Play, Premiere e YouTube

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Dudu retorna ao time esta noite; atacante é peça-chave no Mundial

Torneio terá sistema de detecção automática de impedimento

A Fifa vai usar uma tecnologia capaz de detectar automaticamente um impedimento no Mundial de Clubes. É um sistema de rastreamento a partir de imagens de câmeras instaladas sob o teto do estádio que capturam os movimentos dos atletas e da bola. O recurso permite a criação em tempo real de representações visuais dos jogadores. São ângulos de até 29 pontos de dados por jogador.

Eliminatórias da Copa do Catar

Tite continua com os testes e muda mais de meio time contra o Paraguai

PEDRO RAMOS

Em ano de Copa do Mundo, a disputa por vagas no grupo dos convocados vai se afunilando. E o técnico Tite aproveita o fato de a seleção brasileira já estar classificada para fazer testes. Hoje, contra o Paraguai, a equipe terá seis mudanças em relação ao time inicial do empate por 1 a 1 com o Equador. De todos os setores, apenas o ataque foi mantido para o jogo das 21h30 no Mineirão.

No gol, Alisson será substituído por Ederson. As duas laterais também terão mudanças. Emerson Royal, expulso em Quito, dá vaga a Daniel Alves, enquanto Alex Sandro, que testou positivo para a covid-19, cede a posição para Alex Telles. Na zaga, Marquinhos deve entrar na vaga de Militão, suspenso. No meio-campo, Casemiro e Fred saem para a entrada de Fabinho e de Paquetá. Philippe Coutinho será mantido no time, assim como o jovem trio de ataque formado por Raphinha, Vinícius Júnior e Matheus Cunha, com média de idade de 22,6 anos.

"Quando a gente se sente apoiado (pela torcida), a tua possibilidade de desempenho é maior. Quando você vai para um local que te incentiva, você sente isso. É uma forma de esses jovens se sentirem confiantes. Que a camisa amarela seja de responsabilidade, mas também de alegria e confiança", disse Tite ontem.

Dos 11 titulares de hoje, três atuaram poucas vezes pela seleção: Alex Telles (quatro jogos), Raphinha (seis) e Matheus Cunha (cinco). Telles ganhou a vaga após Renan Lodi ficar fora da convocação por não ter o esquema vacinal completo. Outro nome na luta por vaga no setor é Arana.

Na ponta direita, Raphinha foi titular nas últimas quatro partidas e segue com prestígio. A posição de centroavante é a que tem mais concorrentes. Além de Matheus Cunha, a briga tem Gabigol, Richarlison, Firmino e Gabriel Jesus.

Tite já colocou em campo 60 jogadores no atual ciclo para o Mundial. Dos 26 atletas convocados nesta data Fifa, apenas o zagueiro Gabriel Magalhães não fez sua estreia, mas tem boas chances de ser aproveitado esta noite.

A seleção brasileira é a líder invicta das Eliminatórias, com 36 pontos (11 vitórias e três empates), o melhor ataque (28) e a defesa menos vazada (5).

No Paraguai, penúltimo com 13 pontos, o discurso já é de resignação. O técnico Guillermo Schelotto disse que Brasil e Argentina estão em um patamar acima das outras seleções do continente. "É a única maneira de igualar esse nível e dar tudo de si. Se não podemos jogar, temos que correr." ●

16ª RODADA DAS ELIM. SUL-AMERICANAS

BRASIL: Ederson; Daniel Alves, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Fabinho, Paquetá e Philippe Coutinho; Raphinha, Matheus Cunha e Vinícius Júnior
Técnico: Tite
PARAGUAI: Silva; Escobar, Rojas, Júnior Alonso e Arzamendia; Sánchez, Ojeda e Matías Rojas; Almirón, Sanabria e Carlos González
Técnico: Guillermo Schelotto
Árbitro: Facundo Tello (ARG)
Horário: 21h30
Local: Mineirão
TV: Globo e SporTV

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Eliminatórias da Ásia
Síria x Coreia do Sul
11h / ESPN 4
● Elim. Sul-Americanas
Bolívia x Chile
17h / SporTV
Brasil x Paraguai
21h30 / Globo e SporTV
Peru x Equador
23h / SporTV3
● Campeonato Paulista
Palmeiras x Água Santa
19h / Pay per view
Botafogo x Ferroviária
21h / Pay per view

SURFE
● Circuito Mundial
Etapa de Pipeline
15h / SporTV 2

BASQUETE
● Euroliga
Fenerbahçe x ASVEL Lyon
15h / BandSports
● Liga das Américas
Obras Sanitárias x Minas
19h10 / SporTV 2
São Paulo x Quimsa
22h10 / ESPN 2

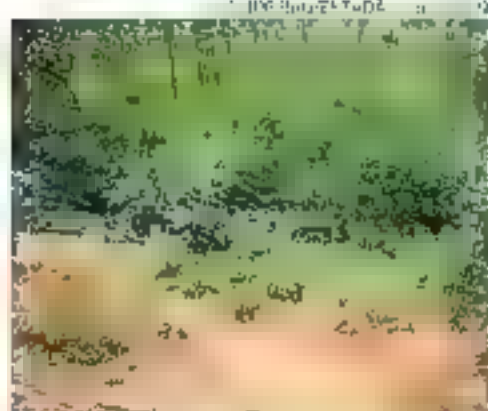
— *Dados constam do Mapeamento de Riscos de Movimentos de Massa e Inundações de 2020*

Grande São Paulo tem 132 mil imóveis em áreas de risco alto e muito alto

PRISCILA MENGUE
LEON FERRARI
EMILIO SANT'ANNA

Mais de 132,3 mil imóveis estão em áreas classificadas como de alto e muito alto risco na região metropolitana de São Paulo. Os dados foram compilados pelo **Estadão** com base no Mapeamento de Riscos de Movimentos de Massa e Inundações de 38 municípios da Grande São Paulo, publicado em 2020 pelo então Instituto Geológico, do Estado – sem considerar a capital.

Entre os locais sinalizados como de risco elevado estão alguns dos mais atingidos nas recentes chuvas, que deixaram ao menos 24 mortos desde o fim de semana, além de afetar 27 municípios. É o caso da Rua Jatobá, no Pinheirinho, em Embu das Artes, que tem 278 edificações em área de "muito alto risco" para deslizamentos. Na madrugada de domingo, uma mãe e dois filhos morreram soterrados após a casa em que viviam ser atingida pela terra.

Situação semelhante é a da Rua São Carlos, em Franco da Rocha, apontada como local de "alto risco" para "escorregamento" em uma área com 47 imóveis, no bairro Parque Paulista. No local, um deslizamento no domingo deixou ao menos 8 mortos, incluindo um menino de 13 anos. Outras 8 pessoas estavam desaparecidas até o fim da tarde de segunda-feira, e 6 foram resgatadas com vida.

Balanço recente
27 cidades foram afetadas e cerca de 1,5 mil famílias estão desabrigadas por causa das recentes chuvas em São Paulo.

Em Francisco Morato, outro deslizamento atingiu a Avenida Paulo Brossard, no Jardim Vassouras, que tem 39 imóveis em alto risco. Ao menos cinco pessoas ficaram feridas, incluindo duas crianças e um adolescente. Vice-prefeito, Ildo Gusmão destaca que a situação é de conhecimento público. "Temos tudo mapeado, documento. Não é uma novidade para o município, o Estado e o governo federal quando esses fatos (*deslizamentos*) ocorrem. Mensalmente temos que documentar quais são as moradias, quantas famílias estão ali."

Ele argumenta que o município não tem recursos suficientes para investir em habitação social. "O que mais esperamos são políticas públicas para retirar pessoas das áreas de risco", diz. "A prefeitura deseja fazer, mas somos a parte mais fragilizada, uma das cidades mais pobres do Estado."

ALERTAS. Francisco Morato registrou 278 ocorrências por chuvas, resultando na retirada de ao menos 110 famílias de casas. O levantamento estadual aponta que há 2,9 mil edificações em áreas de alto e muito alto risco no município. Por lá, as chuvas dos últimos dias deixaram ao menos uma criança e três adolescentes mortos. Cerca de 68 pessoas estão em abrigos, segundo o município.

Prefeito de Santa Isabel, que está em emergência, Carlos Augusto Chinchilla Alfonzo (PSL) pondera que grande parte das construções em área de risco é de famílias de baixa renda e que não têm outras opções de moradia. "São áreas consolidadas de ocupação irregular sem infraestrutura."

> ***"Temos tudo mapeado, documentado. Não é uma novidade para o município, o Estado e o governo federal quando esses fatos ocorrem."***
> **Ildo Gusmão**
> Vice-prefeito de Francisco Morato

> ***"As pessoas não vão para essas áreas porque elas querem. Elas vão por falta de opção."***
> **Pedro Côrtes**
> Professor de Pós-Graduação da USP

SEM VERBA. Ele aponta uma dificuldade de obtenção de recursos para obras de infraestrutura. "Desde abril, pleiteamos verbas com o Estado e a União para a reforma de uma ponte que é a única entrada para o bairro de Morro Grande. O ministério nos disse que ajudaria, se a ponte caísse", comenta.

Com as chuvas do fim de semana, o acesso foi interditado, deixando cerca de 60 famílias ilhadas. Segundo o prefeito, no domingo o Estado informou a liberação de R$ 500 mil para a obra, de R$ 800 mil.

Coordenador municipal da Defesa Civil de Diadema, Luciano Jurcovichi Costa comenta que obras de drenagem têm ajudado a evitar alagamentos, mas que a solução é mais complexa no caso das moradias em áreas de risco, como em encostas. "A preocupação maior é com eventuais deslizamentos." A cidade registrou um escorregamento no domingo, que atingiu um muro de arrimo, o que resultou na interdição preventiva de quatro casas. Antes disso, há duas semanas, outro evento de maior proporção resultou na interdição de nove residências.

Segundo Costa, há um monitoramento diário dos dez pontos com maior risco, pela Defesa Civil, que está em diálogo com a Secretaria Municipal de Habitação para futuros projetos envolvendo o local e as famílias residentes e para prevenção de novas ocupações irregulares. "Desastres são imprevistos. Por mais que haja monitoramento sempre, são áreas sujeitas a esse tipo de problema (*deslizamentos*)." Diadema tem 2 mil imóveis em áreas de alto/muito alto risco.

Já "desesperador" é a descrição do prefeito Gilmar Lagoinha (MDB), de Caieiras, sobre o momento na região, especialmente nos vizinhos Franco da Rocha e Francisco Morato. "Com previsão de chuva para os próximos dias, isso nos preocupa muito, mesmo estando em situação melhor do que alguns prefeitos da região."

O prefeito diz que foram cerca de 70 chamados pela Defesa Civil desde o fim de semana, com a retirada preventiva de três famílias. Segundo o levantamento estadual, Caieiras tem 3.329 edificações em área de risco alto e muito alto. Entre os planos municipais estão uma parceria estadual para a construção de um piscinão e muros de contenção.

Em Guarulhos, o coordenador municipal de Defesa Civil, Waldir Pires, diz que o trabalho de prevenção em áreas de risco é realizado durante o ano todo e entre os meses de abril e outubro, os de menor pluviosidade, é reforçado em ações conjuntas com as secretarias e por meio de programas de conscientização e educação ⊕

ORLANDO JUNIOR/FUTURA PRESS

Deslizamento de terra em Franco da Rocha; na cidade, Rua São Carlos é apontada como local de alto risco para escorregamento, em área com 47 imóveis, no Parque Paulista

ambiental. Para ele, no entanto, o principal problema é remover as famílias desses locais. "Seria preciso um investimento maciço em um programa habitacional."

Em nota, o Estado de São Paulo destacou ter investido cerca de R$ 800 milhões em obras e ações de combate a enchentes, além de ter ofertado mapeamentos de risco a prefeituras e programas de capacitação e ter iniciado a obra de um piscinão em Jaboticabal, o maior de São Paulo, além de construir dois reservatórios em Franco da Rocha.

SITUAÇÃO. Os locais de alto e muito alto risco na Grande São Paulo abrangem residências, comércios e estabelecimentos de serviços. Os mapeamentos apontam que os imóveis têm elevado risco de inundação (16,6 mil), escorregamento/deslizamento de rocha/solo/aterro (103,2 mil), solapamento/afundamento de margens fluviais (11,8 mil) e erosão (23). Ao todo, são 2 mil setores de risco alto e muito alto na região, que somam 5,1 mil quilômetros quadrados.

Os municípios com mais imóveis em áreas de alto e muito alto risco são: Santo André (17,5 mil), Guarulhos (15,7 mil), São Bernardo do Campo (15,1 mil), Mauá e Mogi das Cruzes (ambos com 10,4 mil), Itapevi (8,2 mil) e Itaquaquecetuba (7,4 mil). Ao todo, os dados estaduais apontam 573,1 mil edificações em área de risco na Grande São Paulo, classificadas de muito baixo ao muito alto risco.

Além da realocação de famílias, do monitoramento e de obras de engenharia, os estudos também sugerem obras e ações de reurbanização e recuperação do ambiente, a depender do grau de risco. Entre elas estão implementação de saneamento básico, coleta de lixo, zeladoria, pavimentação e calçamento permeável, arborização e drenagem, por exemplo. No ambiente, recomenda-se, a recuperação de cabeceiras de bacias com arborização, instalação de cisternas, controle de erosão, assoreamento e limpeza de córregos e criação de parques alagáveis etc.

PREVENÇÃO. Com a desigualdade social, o empobrecimento da população e a oferta de habitação popular insuficiente, por vezes a moradia em área de risco é a única opção para algumas famílias. Tampouco há acesso suficiente a informações sobre a identificação de sinais de risco, como trincos nas paredes e inclinação de árvores, por exemplo.

Especialistas ouvidos pelo **Estadão** indicam que é necessário investir em políticas de prevenção e conscientização da população. "As pessoas não vão para essas áreas porque elas querem. Elas vão por falta de opção", afirma Pedro Côrtes, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente da USP.

"Parece que o poder público espera a tragédia acontecer para tomar alguma providência, não dando ouvidos aos alertas", salienta. "Com uma semana de antecedência já se sabia que nós teríamos chuvas consideráveis na região metropolitana de São Paulo. Então, houve tempo mais do que o suficiente para fazer a remoção dessas populações. Não foi que de repente ocorreu uma chuva totalmente inesperada."

Regina Alvalá, coordenadora de Relações Institucionais do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) complementa. "Se a gente investir em prevenção, monitoramento e alerta, as chuvas vão continuar acontecendo, mas os impactos serão diminuídos."

Vítimas
Chuvas do fim de semana deixaram ao menos 24 mortos na região e no interior; do total, 8 eram crianças

"Para o Brasil avançar e diminuir os riscos 'das tragédias', é fundamental avançar em políticas de habitação, de saneamento básico, de desenvolvimento sustentável, de desenvolvimento, planejamento urbano, de ordenamento territorial, de meio ambiente, entre outras", acrescenta. Ela enfatiza a necessidade de melhorar condições de moradia, pois residências em área de risco ou fora dos critérios da engenharia aumentam a vulnerabilidade dos residentes.

"Algumas moradias são feitas em áreas que, a priori, a vegetação não deveria ser derrubada. Ou na margem do rio. Derruba-se a aquela mata ciliar que está na beira dos rios", diz Regina. ●

Vitória da persistência

Coração fala mais alto e Eriksen está de volta ao futebol

Oito meses após a parada cardíaca que sofreu em campo, dinamarquês assina contrato com time inglês

Eriksen teve várias portas fechadas após o problema sofrido em campo; retorno como recompensa

GONÇALO JR.

Quase oito meses depois de ter sofrido uma parada cardíaca em campo, o dinamarquês Christian Eriksen voltou oficialmente ontem à elite do futebol. O meia foi contratado pelo Brentford, da primeira divisão inglesa. Esse retorno representa uma vitória pessoal do jogador de 29 anos – que não desistiu da carreira, apesar das negativas de alguns clubes – e um símbolo dos avanços tecnológicos da medicina.

A volta é uma grande notícia para atletas que viveram dramas semelhantes e que pretendem voltar ao esporte de alto rendimento. É um caso é inédito na liga de futebol mais rica do mundo.

Eriksen só conseguiu voltar a jogar depois de implantar um Cardioversor Desfibrilador Implantável (CDI), aparelho que restaura o ritmo cardíaco por meio de uma descarga elétrica constante, evitando uma eventual nova parada cardíaca. O CDI permite que os médicos acompanhem possíveis arritmias e a frequência cardíaca do atleta de forma presencial ou à distância.

Seu retorno já abre uma possibilidade ainda mais impressionante: a disputa da próxima Copa do Mundo no final do ano. Vale lembrar que Eriksen era titular da Dinamarca quando sofreu o mal súbito. Na seleção, ele já disputou 109 partidas e marcou 36 gols.

"Quero jogar com a seleção na Copa do Mundo. Meu sonho é jogar no (estádio) Parken de novo e provar que o que aconteceu foi isolado e não vai acontecer novamente. Quero provar que sigo em frente e posso jogar pela seleção novamente. Claro, cabe ao treinador avaliar meu nível. Mas o meu coração não é um obstáculo", disse o jogador ao canal dinamarquês DR TV no início do mês. "Recebi apoio do mundo inteiro e isso me ajudou a passar por tudo isso."

EXAMES RIGOROSOS. O dinamarquês passou por todos os exames médicos, incluindo cardíacos, antes de fechar seu novo contrato. Treinado por Thomas Frank, compatriota de Eriksen, o Brentford é o atual 14.º colocado do Campeonato Inglês, com oito pontos de vantagem para a zona de rebaixamento. "Ele está em forma, mas precisamos colocá-lo em forma para disputar uma partida e estou ansioso para vê-lo trabalhar com os jogadores e a comissão técnica para voltar ao seu melhor nível", acrescentou Frank.

Obviamente, ele precisará de um acompanhamento médico diferenciado em relação aos outros atletas, como explica André Gasparoto, cardiologista da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo. "Sem uma doença que o limite fisicamente, ele poderá continuar sua carreira de uma forma normal. O cuidado principal é o acompanhamento regular", diz o especialista.

Relembrar o drama do meia ajuda a dimensionar a importância de seu retorno. Era a estreia da Dinamarca pela Eurocopa, no dia 12 de junho do ano passado. Eriksen caiu desacordado no gramado do Estádio Parken, em Copenhague, aos 42 minutos do primeiro tempo, quando sofreu uma parada cardíaca. Foi um dos episódios mais dramáticos do futebol mundial. Ao ver a situação do meia, imóvel e com os olhos abertos, o zagueiro Simon Kjaer rapidamente socorreu o companheiro. Os paramédicos entraram em campo.

A luta pela vida foi acompanhada ao vivo por milhões de espectadores na TV e nas redes sociais. Eriksen foi ressuscitado ainda no local. Já acordado, deixou o estádio e foi levado ao hospital e ambas as seleções concordaram em seguir com a partida depois de ser anunciado que o jogador estava com vida.

Gasparoto explica que a expressão correta para o que aconteceu foi "morte súbita abortada através de reanimação cardiopulmonar".

IMPLANTE. Poucos dias depois, Eriksen teve implantado no coração o CDI. No fim de julho, a Federação Italiana de Futebol disse que o meia não teria a permissão para disputar uma partida oficial no país com o CDI implantado. Para jogar na Itália, ele teria de remover o dispositivo e resolver sua patologia. Eriksen rescindiu o contrato e foi procurar outra liga.

Desde dezembro, ele fez treinos no Odense, clube onde atuou nas categorias de base, e também no clube suíço de Chiasso. O jogador, que vai completar 30 anos em fevereiro, treinou no time B do Ajax, onde começou sua carreira, para não perder a forma física. Agora, seu sonho é jogar a Copa. ●

Saiba mais

Insuficiência cardíaca atinge 26 milhões de pessoas no mundo

● A insuficiência cardíaca acomete 26 milhões de pessoas no mundo, inclusive atletas, de acordo com os dados da Rede Brasileira de Insuficiência Cardíaca (Rebric). A doença geralmente é desenvolvida entre os esportistas por causa de problema cardíaco não identificado precocemente. Em jogadores de futebol, o problema é recorrente e muitos podem ter a carreira interrompida em decorrência das complicações cardiovasculares. ●

Custo de vida **Energia mais cara**

Atraso no pagamento da conta de luz bate recorde em 2021

Dados da Aneel apontam que quase 40% das famílias de baixa renda atrasaram a quitação da fatura da energia elétrica por pelo menos um mês

ORÇAMENTO CURTO

Com a energia cada vez mais cara, mais famílias não conseguem quitar as faturas

Entre os mais pobres

Atraso de um mês
EM PORCENTAGEM

Atraso de três meses
EM PORCENTAGEM

Total de clientes**
EM NÚMEROS

Contas em geral

Atraso de um mês
EM PORCENTAGEM

Atraso de três meses
EM PORCENTAGEM

Total de clientes**

* ATÉ OUTUBRO ** SUSPENSOS POR INADIMPLÊNCIA

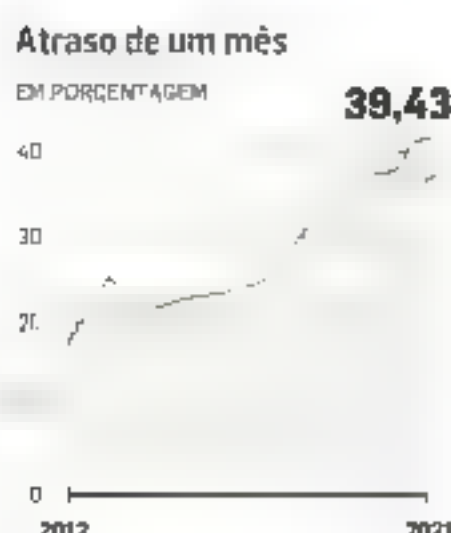
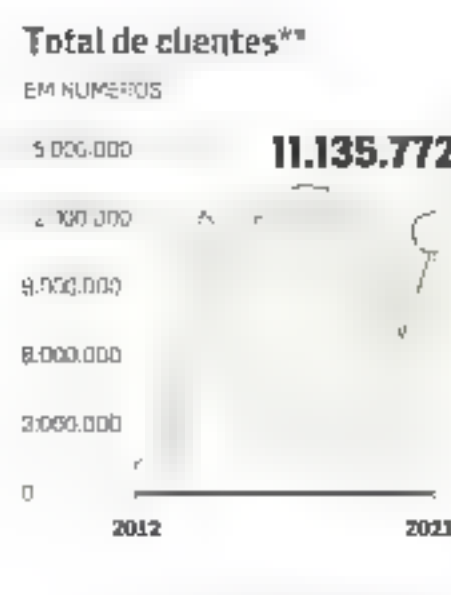
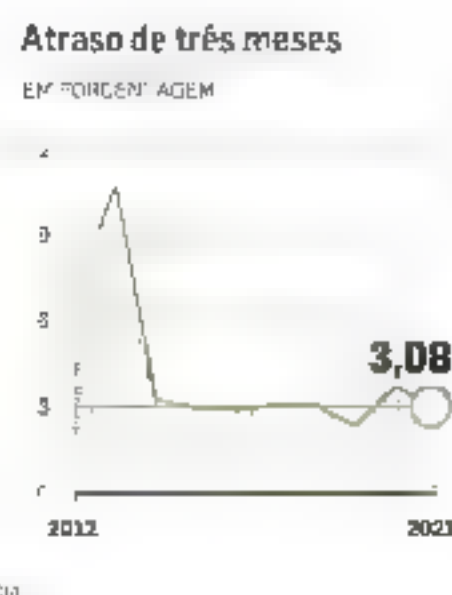
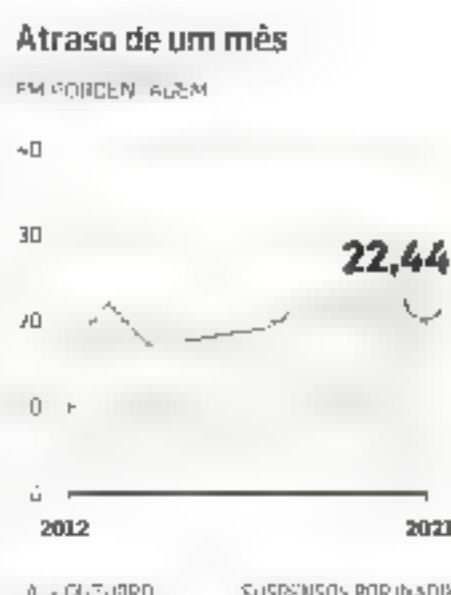
FONTES: ANEEL; INFOGRÁFICO ESTADÃO

BRASÍLIA

Com os efeitos da pandemia na renda das famílias e o encarecimento da tarifa de energia em razão da crise hídrica, mais brasileiros não conseguem pagar a conta de luz em dia. Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), 39,43% das famílias de baixa renda atrasaram a fatura por pelo menos um mês em 2021. A parcela desses consumidores com contas em aberto cresce desde 2012, quando o índice começou a ser medido e ficou em 17,85%.

Sem recursos para honrar os pagamentos, famílias ficam expostas ao corte de luz, que voltou a ser permitido desde outubro passado. O atraso de apenas um mês no pagamento já põe o fornecimento do serviço em risco. Pelas regras da agência reguladora, não há uma quantidade mínima de contas em aberto que autorize as empresas de distribuição de energia a interromper o abastecimento. A única regra é que os consumidores devem ser avisados com antecedência mínima de 15 dias. São consideradas famílias de baixa renda as com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa – hoje, R$ 606.

A suspensão do corte estabelecido pela agência em 2020 e 2021 derrubou a quantidade de desligamentos. Foram 391 mil em 2020, primeiro ano da pandemia da covid-19. Em 2019, foram feitos 1,3 milhão de cortes.

O presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Marcos Madureira, ressalta que, apesar da autorização para efetuar o corte já no primeiro mês de atraso, as empresas buscam outros mecanismos. "O corte é o último instrumento. Não interessa manter o consumidor cortado, não faz sentido, mas tem de permanecer ativo na forma adequada."

AUMENTOS. Conforme mostrou o *Estadão/Broadcast* desde 2015 a conta de luz dos brasileiros subiu mais do que o dobro da inflação. Em sete anos, a tarifa residencial acumula alta de 114% – ante 48% de inflação no mesmo período, uma diferença de 137%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o preço da energia elétrica residencial subiu 21,21% no ano passado.

O consultor do Programa de Energia e Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) Clauber Leite, afirmou que as famílias entraram em um ciclo de pagamento de faturas em atraso. "Tem todo um histórico de aumentos da tarifa, e isso tem impactado o orçamento das famílias. Os consumidores estão cada vez mais endividados."

Os dados da Aneel apontam que não apenas os mais pobres têm tido obstáculos para manter a conta em dia. Considerando todos os consumidores residenciais, 22,44% das famílias atrasaram o pagamento por pelo menos um mês.

Diogo Lisbona, pesquisador do Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura (Ceri), da FGV, disse que as faturas têm um peso maior para quem tem baixa renda. "Mesmo para quem recebe o desconto, por estar enquadrado como baixa renda, o peso da tarifa de energia é maior do que para os que têm uma renda maior." ●

Brasil cria 2,7 milhões de empregos em 2021, aponta Caged; salário cai

GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

A economia brasileira gerou 2,7 milhões de vagas formais (com carteira assinada) em 2021, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O resultado ficou abaixo da expectativa do mercado financeiro, que esperava 2,868 milhões de postos, e da previsão do presidente Jair Bolsonaro, que chegou a falar em 3 milhões.

Segundo o ministério, 20,699 milhões de trabalhadores foram contratados no ano passado, ante a demissão de 17,969 milhões. O desempenho foi puxado pelo setor de serviços, com a criação de 1.226.026 postos, seguido pelo comércio (643.754). Já a construção abriu 244.755 vagas, a indústria, 475.141, enquanto a agropecuária, 140.927 vagas.

Os dados do Caged podem ser revisados até um ano após novas demissões e contratações. No ano passado, no fim de janeiro, o Ministério da Economia divulgou que em 2020 as admissões haviam superado as demissões em 142.690 empregos. Depois das revisões, os dados apontaram para a destruição de 191.455 vagas.

O ministro do Trabalho e Emprego, Onyx Lorenzoni, disse ontem que a criação de empregos em 2021 representa a melhor marca desde 2010. No entanto, a comparação dos números com anos anteriores a 2020, segundo analistas, não é a mais adequada porque o governo mudou a metodologia do Caged no início do ano passado.

Para José Pastore, professor de Relações do Trabalho da USP, apesar de os 2,7 milhões de postos não serem "retumbantes", o número surpreendeu positivamente, principalmente pelo fato de 2021 ter sido impactado pela pandemia. "Para ser retumbante, a economia precisa crescer bastante."

Aperto
Desde 2016, o Brasil não tinha queda na remuneração média com carteira assinada

O governo também informou que o salário médio de admissão foi de R$ 1.793,34 em dezembro passado, o que representa queda real, com os valores corrigidos pelo INPC, de R$ 115,85 em relação a dezembro de 2020 (R$ 1.909,19).

Desde 2016, o Brasil não registrava um encolhimento na remuneração média paga para empregos com carteira assinada. "Está em patamares mínimos, reflete esse momento de crise em que os indivíduos acabam aceitando salários menores mesmo dentro do mercado de trabalho formal", disse o economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores. ● COLABORARAM CÍCERO COTRIM E MARIANNA GUALTER

Governo Digital

ARTIGO

Bernard Appy
Diretor do Centro de Cidadania Fiscal

Há um consenso sobre a importância do uso da tecnologia como meio de desburocratizar a relação entre o poder público e os cidadãos e as empresas – acelerando e reduzindo o custo de processos. O Brasil tem avançado nessa direção, inclusive com a aprovação de uma Lei do Governo Digital (Lei 14.129/2021) e a criação de uma Secretaria de Governo Digital. No entanto, ainda há muito a fazer para que a migração para o governo digital alcance seus objetivos.

Não sou especialista no tema, mas minha experiência pessoal mostra que muitos dos instrumentos de governo digital disponíveis ainda deixam a desejar. Vou começar pelo eSocial, do qual sou usuário como empregador doméstico. Poucas vezes vi uma plataforma tão contraintuitiva. Em vez de criar acessos fáceis e explicações didáticas para ações comuns, como reajuste, programação de férias e pagamento do décimo-terceiro salário, é preciso esquadrinhar o programa até descobrir como registrar essas ações. Não por acaso, muitas pessoas optam por contratar um contador para gerir seu eSocial doméstico, invertendo a lógica do governo digital, que deveria ser reduzir custos e facilitar a vida dos usuários.

> *Seu objetivo deveria ser facilitar a vida do usuário e reduzir os custos para os cidadãos e empresas*

No âmbito do eSocial para empresas, acaba de entrar em vigor a obrigatoriedade de registro dos dados de saúde e segurança do trabalho – com um módulo pouco amigável aos usuários. Mesmo escritórios de contabilidade estão achando muito complexo o registro das informações e estão recomendando aos clientes que contratem empresas especializadas. Tais empresas, que antes cobravam apenas pelos exames médicos e vistorias realizados, passaram a cobrar mensalidades para manter esse módulo do eSocial atualizado. Em vez de simplificar, a mudança criou novos custos para os pequenos negócios.

Por fim, vou falar do meu registro de vacina da covid. Consigo acessá-lo por três aplicativos: um municipal (e-saúdeSP), um federal (ConecteSUS) e um estadual (Poupatempo Digital), cada um com características diferentes. No primeiro, não consigo emitir um certificado de vacinação (necessário para algumas viagens). No segundo, não consta a minha dose de reforço (tomada há mais de um mês). Só no terceiro obtive tudo o que necessitava. Suponho que num bom governo digital deveria haver coordenação entre os entes da federação e um acesso único e simplificado a essa informação.

O governo digital é necessário e muito importante, mas é bom lembrar que seu objetivo é facilitar a vida e reduzir os custos para os cidadãos e empresas. ●

Indicadores **Volta do superávit**

Contas públicas fecham no azul em R$ 64,7 bi, 1º saldo positivo após 7 anos

Inflação impulsiona a arrecadação de impostos; resultado de Estados e municípios é o maior da série histórica, R$ 97,69 bi

THAÍS BARCELLOS
CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

Impulsionado pela inflação, pela recuperação econômica e pelo maior consumo de bens e serviços, o setor público consolidado (União, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) registrou superávit em 2021 após sete anos no vermelho.

O resultado positivo foi de R$ 64,727 bilhões, revertendo parte do recorde negativo de 2020 (R$ 702,950 bilhões) em meio aos gastos extraordinários na pandemia.

O dado de 2021 é o melhor resultado anual desde 2013 (R$ 91,306 bilhões). O resultado do primário reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública.

O superávit primário consolidado de 2021 ficou abaixo da média das estimativas de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo *Projeções Broadcast*, que era de R$ 75,2 bilhões.

O resultado foi composto por um déficit de R$ 35,872 bilhões do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS). Já os governos regionais (Estados e municípios) influenciaram positivamente com R$ 97,694 bilhões, o maior saldo da série histórica.

DÍVIDA PÚBLICA. Em paralelo, a dívida pública cedeu após atingir o recorde anual em 2020. Dados do Banco Central mostram que a dívida bruta do governo geral fechou dezembro aos R$ 6,967 trilhões, o que representa 80,3% do Produto Interno Bruto (PIB), ante 88,6% no mesmo período de 2020. No melhor momento da série, em dezembro de 2011, chegou a 51,3% do PIB.

Para o economista do banco americano Goldman Sachs Alberto Ramos, o nível elevado da dívida pública deixa a economia vulnerável a choques. Com a recente fragilização do teto de gastos, o analista vê aumento do risco fiscal. ● COLABORARAM CÍCERO COTRIM E MARIANNA GUALTER

NO AZUL

Contas conjuntas do governo federal, de Estados e de municípios, além de estatais, registraram resultado positivo em 2021 após sete anos no vermelho

Resultado primário do setor público consolidado
EM BILHÕES DE REAIS

Dívida bruta
EM PORCENTAGEM DO PIB

FONTES: BANCO CENTRAL DO BRASIL; INFOGRÁFICO ESTADÃO

Boletim Focus **Inflação em alta**

Mercado prevê IPCA deste ano mais longe da meta, em 5,38%

BRASÍLIA

Após a alta do IPCA-15 de janeiro (0,58%), economistas do mercado financeiro alteraram para cima suas projeções para o IPCA (o índice oficial de inflação) de 2022, aumentando ainda mais a distância em relação ao teto da meta deste ano (5%).

A estimativa avançou de 5,15% para 5,38%, segundo o Boletim Focus, publicado ontem pelo Banco Central (BC). Há um mês, a estimativa era de 5,03%. A meta neste ano é de 3,50%, com tolerância entre 2% e 5%. Ou seja, o mercado segue indicando o segundo ano consecutivo de rompimento da meta, após o desvio de 4,81 pontos porcentuais do IPCA de 2021 (10,06%).

A expectativa para o IPCA em 2023 também voltou a subir, de 3,40% para 3,50%, afastando-se do centro da meta (3,25%, banda de 1,75% a 4,75%). A estimativa era de 3,41% há quatro semanas. As projeções para 2024 e para 2025 continuaram em 3%. Há quatro semanas, ambas estimativas eram de 3%.

A meta para 2024 é de 3%, com margem de 1,5 ponto porcentual (de 1,5% a 4,5%). Para 2025, por sua vez, a meta ainda não foi definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). No comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) de dezembro, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 4,7%, em 2022, e de 3,2%, em 2023.

JUROS BÁSICOS. Apesar da deterioração do cenário inflacionário doméstico e do ambiente externo, os economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção para a Selic, a taxa básica de juros da economia brasileira, em 11,75% no fim de 2022. Há um mês, era de 11,50%.

> Perspectivas
> **A expectativa para a inflação em 2023 também voltou a subir, de 3,40% para 3,50%**

Mas, considerando apenas as 94 respostas nos últimos cinco dias úteis, a expectativa para a Selic no fim deste ano avançou de 11,75% para 11,88%. O Copom volta a se reunir hoje e amanhã para definir a nova taxa. O mercado espera um novo aumento de 1,5 ponto, levando a Selic de 9,25% para 10,75% ao ano.

O Focus também mostrou aumento na previsão mediana do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022, que passou de 0,29% para 0,30%. Há um mês, a estimativa era de 0,36%. Considerando apenas as 58 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 recuou de 0,41% para 0,32%. Para 2023, cedeu de 1,69% para 1,55%. ● T.B.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A melhora das contas em 2021

Inflação e dólar ajudaram a recuperação fiscal em 2021. Despesas eleitoreiras poderão prejudicar 2022

Com superávit de R$ 64,73 bilhões em 2021, equivalente a 0,75% do Produto Interno Bruto (PIB), pela primeira vez em oito anos o setor público brasileiro fechou as contas com resultado primário positivo. O último resultado em azul, o de 2013, correspondeu a 1,71% do PIB. O saldo primário é a diferença entre receitas e despesas sem inclusão dos juros. O superávit do ano passado foi garantido por Estados e municípios, porque o resultado primário do governo central foi um déficit de R$ 35,87 bilhões. O governo central inclui o Tesouro Nacional, o Banco Central (BC) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Como ocorre quase sempre, o saldo positivo acumulado pela dupla Tesouro-BC foi engolido pelo déficit do INSS, um buraco de R$ 247,34 bilhões. Os dados consolidados são do BC.

Como era previsível, o governo central teve resultado muito melhor que o de 2020, primeiro ano da pandemia, quando o déficit primário chegou a R$ 745,27 bilhões. Naquele ano, o PIB encolheu 3,9%. Isso bastaria para devastar a arrecadação de impostos e contribuições. Mas a administração central adiou o recolhimento de tributos e executou programas de sustentação do emprego e de ajuda aos trabalhadores mais vulneráveis. Em 2021 a economia voltou a movimentar-se e, ao mesmo tempo, facilidades concedidas em 2020 foram retiradas e tributos adiados foram recolhidos.

A equipe econômica tende a ressaltar a reativação econômica e a disciplina fiscal como fatores de recuperação das contas públicas. Mas uma explicação mais precisa mencionaria também a inflação e alta do dólar. Afetando os preços, esses fatores produziram efeitos semelhantes aos de uma ampliação da base tributável.

Ao calcular a variação real da receita, funcionários do Tesouro tomam como referência, normalmente, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O crescimento "real" da arrecadação, em 2021, fica menos notável, no entanto, quando se leva em conta a variação dos preços por atacado, como sugeriu Felipe Salto, diretor executivo da Instituição Fiscal Independente. No atacado, a influência do dólar e do mercado internacional (especialmente em preços de produtos agrícolas e minerais) é mais facilmente perceptível.

Com inflação, dólar caro, corte de benefícios tributários, algum crescimento econômico e algum esforço de contenção, a equipe do Ministério da Economia conseguiu, enfim, fortalecer as contas federais em 2021. A contribuição dos governos estaduais e municipais é bem clara no balanço final. Somadas despesas com juros, chega-se ao resultado "nominal" das contas consolidadas, um déficit de R$ 383,66 bilhões, 4,42% do PIB. Em 2020 essa relação havia sido de 13,60%. Antes da pandemia esse indicador já era ruim – 7,77% em 2017, 6,96% em 2018 e 5,81% em 2019. Economistas do mercado apostam em sensível deterioração fiscal em 2022, por causa de gastos motivados por interesses eleitorais. Essa expectativa dificilmente deixará de ser confirmada, se isso depender do presidente Jair Bolsonaro e do Centrão. ●

EDITAL DE
PROTESTO CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS

30ª Vara Cível - Fórum Central de São Paulo-SP
Processo nº 1109934-32.2021.8.26.0100
Natureza: Protesto contra Alienação de Bens.

Requerentes. Maiz Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. Vivenda Nobre Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Vivenda Nobre Incorporadora Ltda.); RNK Empreendimentos Ltda., M5 Empreendimentos e Participações Ltda. (WGM Participações Ltda.) e Construtora e Administradora Taquaral Ltda.

Requeridos:

FLPP - Faria Lima Prime Properties S.A.
Partage Empreendimentos e Participações Ltda.
Adalmiro Dellape Baptista Junior
Ricardo Panzenboeck Dellape Baptista
Raphael Baptista Netto
FI 32 Empreendimentos e Participações Ltda.
Ricardo Aron Terra Fernandes Birmann
Raquel Pereira Domingues
Marcelo de Paiva Rosa
Anaconda Comércio e Desenvolvimento Urbano Ltda.
Anaconda Real Estate Ltda.
Parinvest S.A - Participações e Empreendimentos

Edital para Conhecimento de Terceiros Interessados, com Prazo de 30 (Trinta) Dias, expedido nos Autos do Processo nº 1109934-32.2021.8.26.0100.

O (A) MM. Juiz(a) de Direito da 30ª Vara Cível do Fórum Central de São Paulo-SP, Dra. Clarissa Rodrigues Alves, na forma da lei, etc.

Faz Saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, para prevenir responsabilidades, prover a conservação e ressalva de seus direitos, e para que terceiros não venham alegar ignorância dos fatos ou invocar boa-fé, que perante esse MM. Juízo Cível, se processam os autos nº 1109934-32.2021.8.26.0100 de Ação de Protesto Contra Alienação de Bens em que são Requerentes Maiz Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.; Vivenda Nobre Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Vivenda Nobre Incorporadora Ltda.); RNK Empreendimentos Ltda., M5 Empreendimentos e Participações Ltda. (WGM Participações Ltda.) e Construtora e Administradora Taquaral Ltda. e Requeridos Ricardo Aron Terra Fernandes Birmann; Raquel Pereira Domingues, Adalmiro Dellape Baptista Junior, Ricardo Panzenboeck Dellape Baptista, Raphael Baptista Netto; Marcelo de Paiva Rosa, Anaconda Comércio e Desenvolvimento Urbano Ltda., Anaconda Real Estate Ltda., Parinvest S.A Participações e Empreendimentos, Partage Empreendimentos e Participações Ltda., FI 32 Empreendimentos e Participações Ltda. e Flpp - Faria Lima Prime Properties S.A., com as informações que seguem:

Foi proferida sentença arbitral que, complementada por decisão sobre pedidos de esclarecimentos, **condenou os Requeridos ao pagamento de valores previstos em Instrumento Particular de Confissão de Dívida com Fiança, Garantia Hipotecária e Outras Avenças ("Confissão de Dívida"),** tendo declarado que: (i) os Requeridos estão obrigados a pagar aos Requerentes a indenização prevista contratualmente a partir de 19.11.2016; e (ii) os Requeridos também deveriam pagar aos Requerentes o valor integral de determinados imóveis, caso não fossem entregues nas condições pactuadas até 18.6.2021, de acordo como contrato firmado entre as partes. Os valores referentes à indenização prevista no contrato estão sendo liquidados em segundo procedimento arbitral instaurado pelos Requeridos. Paralelamente à arbitragem em curso, as Requerentes instauraram terceiro procedimento arbitral em que serão definidos os valores que devem ser pagos pelos Requeridos pela não entrega dos imóveis, nos termos do contrato. **Desta forma, os Requeridos são devedores de quantia que pode superar R$ 600.000.000,00.**

Visando assegurar o legítimo interesse das Requerentes de preservar o direito ao recebimento dos valores devidos pelos Requeridos, as Requerentes ajuizam Ação Cautelar de Protesto contra Alienação de Bens, a fim de cientificar terceiros sobre o seu crédito, inibir os Requeridos da realização de atos e providências que possam dissipar seu patrimônio e, evitar que terceiros de boa-fé adquiram bens dos suplicados. O protesto contra alienação de bens foi deferido por decisão do MM. Juízo da 30ª Vara Cível do Fórum Central de São Paulo-SP proferida em 13.10.2021.

Assim, para prevenir responsabilidades, prover a conservação e ressalva de seus direitos, e para que terceiros não venham alegar ignorância dos fatos ou invocar boa-fé, foi determinada a publicação do presente edital, o qual será afixado e publicado na forma da lei. **Nada Mais.**

São Paulo - SP 1 de Fevereiro de 2022

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA NETO"
Reitoria

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO

Encontra-se aberto na REITORIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP o Pregão Eletrônico nº 01/2022-RUNESP PROCESSO 1779/2021 - RUNESP OBJETIVANDO A CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE DESKTOPS, NOTEBOOKS, WEBCAMS E HEADSETS PELA REITORIA E DEMAIS UNIDADES DA UNESP. A realização da sessão pública "on line" será no dia /02/2022 às 09:30 horas, junto aos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br, OC nº 102301 10061202200C00002. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para um dos citados endereços eletrônicos, durante o período compreendido entre o dia 01/02/2022 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão conduzidos junto a Seção Técnica de Materiais da Reitoria da Unesp, sita à Rua Quirino de Andrade, nº 215 - 2º Andar - Centro - São Paulo/SP CEP 01.049-010. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br, e www.unesp.br/licitacao.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 25.468/2021 - PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE LIMPEZA, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **01/02/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **14/02/2022 às 10h00min**

Osasco, 31 de janeiro de 2022

Maira Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"
COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 02/22 - Concorrência 01/22 - Alienação de imóvel (venda) de bens públicos (lotes da área urbanos), destinados para ao Fomento de Atividades Empresariais e Industriais, nos termos das especificações constantes do respectivo Edital. Encerramento: 10:00 horas do dia 07/03/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na página http://www.assis.sp.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 31 de janeiro de 2022
José Aparecido Fernandes - Prefeito

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

Processo nº 077/2021 - Tomada de Preços nº 001/2022 - A Câmara Municipal de Itapevi torna público que em virtude da reforma das instalações elétricas do Prédio Legislativo, fica prorrogada a data de recebimento e abertura dos envelopes referente ao processo licitatório na modalidade Tomada de Preços, do tipo menor preço para Contratação de empresa especializada para a Prestação de Serviço de locação de impressoras (Outsourcing de impressão), incluindo o fornecimento de equipamentos (novos e de primeiro uso), serviços de manutenção preventiva e corretiva, reposição de peças e de todo o material de consumo necessário ao perfeito funcionamento dos equipamentos, exceto papel. Recebimento dos envelopes às 09:00 horas do dia 07/02/2022 e início da Sessão às 09:00 horas do dia 07/02/2022. Os interessados em obter o edital deverão se dirigir à Coordenadoria de Licitações e Contratos da Câmara Municipal de Itapevi, à rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, nº 80 - Vila Nova Itapevi - Itapevi/SP ou fazer o download do edital através do Portal da Transparência da Câmara Municipal de Itapevi, disponível no site www.camaraitapevi.sp.gov.br. Itapevi, 31 de janeiro de 2022. - Coordenadoria de Licitações e Contratos.

EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DOS EMPREGADOS - Exercício 2022

Pelo presente edital, o Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão de Obra, Trabalho Temporário, Leitura de Medidores e Entrega de Avisos do Estado de São Paulo - SINDEEPRES - CNPJ nº 54.287.467/0001-04, [illegible] **do segmento de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão de Obra, Trabalho Temporário no Estado de São Paulo**, [illegible] Administrativas; f) Promotores de Crédito e Correspondentes no país, inclusive Administrativos; para que procedam ao desconto da Contribuição Sindical 2022, de todos os empregados na folha de pagamento do mês de março de 2022, em valor igual a 1/30 avos da remuneração mensal, conforme deliberado e autorizado expressamente nas assembleias gerais realizadas em todo o Estado entre os dias 18 a 20/10/2021, e efetuem o recolhimento até o dia 30 de abril de 2022, em favor do **SINDEEPRES**, nos termos do artigo 582 da CLT alterado pela lei 13.467/2017. As guias a serem utilizadas para o recolhimento da contribuição sindical (GRCSU) deverão ser emitidas através do link da Caixa Econômica Federal (https://sindical.caixa.gov.br/sitcs_internet/contribuinte/login/login.do), e ser utilizado o CNPJ ou o código sindical (nº 5580) para identificação. O não recolhimento da contribuição sindical no prazo implicará nas penalidades previstas nos artigos 600 e 606 da CLT e no art. 7º da Lei Federal nº 6.986/82. Deverão as empresas enviar ao **SINDEEPRES**, o comprovante do pagamento da **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL**, bem como, a relação dos empregados contribuintes. Qualquer informação poderá ser obtida através dos telefones: (11) 3113-0544 / 3113-0545, e/ou diretamente na Sede e Subsedes desta Entidade Sindical. São Paulo, 31 de janeiro de 2022. **Genival Beserra Leite** - Presidente. (01, 02 e 03/02/2022).

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA PARA OS ITENS 09, 10, 13 E 14

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 406/2021**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - IJF - **NÚCLEO DE FARMÁCIA/NUFARM.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL PARA HEMODINÂMICA, CIRURGIA ENDOVASCULAR (FIO GUIA, MICROCATETER E OUTROS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES
DO TIPO: MENOR PREÇO
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 406/2021 - IJF**, foi declarada **DESERTA PARA OS ITENS 09, 10, 13 E 14.** Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85) 3452-3477**

Fortaleza - CE, 31 de janeiro de 2022
Carlos Henrique Rocha Almeida
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 035/2022**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - IJF - NÚCLEO DE LABORATÓRIO - NULAB
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE REAGENTES INSUMOS UTILIZADOS NA REALIZAÇÃO DE TROMBOELASTOMETRIA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES
DO TIPO: MENOR PREÇO
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 01 de fevereiro de 2022 a 11 de fevereiro de 2022 até às 10h00min **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 11 de fevereiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min do dia 11 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações - Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro - Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 (CLFOR)**.

Fortaleza - CE, 31 de janeiro de 2022
Carlos Henrique Rocha Almeida
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

• **A Associação Saúde da Família - ASF** torna público a **Republicação** do processo para a **Seleção de Fornecedores**, na modalidade tipo **Coleta de Preços 014/2021 - Processo ASF nº 056/2021**, que tem por objetivo **Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviço de Transporte Mediante Locação de Veículos com e sem Condutor, com e sem Combustível com Manutenção Inclusa para Atender à Associação Saúde da Família.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do site da ASF: **www.saudedafamilia.org**. Informações no endereço eletrônico **selecaodefornecedor@saudedafamilia.org** e/ou pelo telefone 3154-7050. **Data da Sessão Pública por Videoconferência: 14/02/2022 às 10h00min** - Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, 65, Higienópolis - São Paulo/SP.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

O Sr. **JONGHO YOON** portador do Passaporte Coreano número M 74380059, **Declara**, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer o cargo de administração no **BANCO KEB HANA DO BRASIL S/A**, inscrito no CNPJ sob o nº 02.318.507/0001-13. **Esclarece**, que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca deste, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na Internet): Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino", o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo: **Banco Central do Brasil** - Deorf - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Gerência Técnica em São Paulo (GTSP1) - São Paulo, 31 de janeiro de 2022.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.798-147/2016, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial**, prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração ao artigo 80 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos no artigo 10 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **Dr. Paulo Henrique da Silva Telles**, inscrito neste Conselho sob nº **141.187**.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto - Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich - Presidente

EDITAL DE LICITAÇÃO
NA MODALIDADE TOMADA DE PREÇO Nº 01/2022

Encontra-se aberta na UGE 180147 - Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis, situada na Avenida Francisco Costa, 433 - Centro - Fernandópolis - CEP 15600-031

Processo: DGP 4550/2019

Objeto: Execução de obra de reforma e ampliação do prédio que abriga a Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de Fernandópolis, conforme Edital e seus Anexos

Abertura: 21 de fevereiro de 2022 às 09 h 30 min, no prédio da Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis, na situada na Avenida Francisco Costa, 433 - Centro - Fernandópolis - CEP 15600-031, no setor de Finanças.

As empresas interessadas em participar do certame poderão retirar o Edital pelo site www.e-negociospublicos.com.br ou no site da Vitória, munidos de Pen Drive ou CD para gravação do Edital e seus Anexos, de forma completa, que poderá ser feita a partir de 02 de fevereiro de 2022, de segunda a sexta-feira no horário de expediente. Demais esclarecimentos e agendamento no endereço eletrônico financasfernandopolis@policiacivil.sp.gov.br ou pelo telefone (17) 3442-5277 - ramal 214 e 215 21

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2022 - **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA SEGURADORA PARA COBERTURA DE SEGURO TOTAL CONTRA ROUBO, COLISÃO, INCÊNDIO, DANOS CORPORAIS, DANOS MATERIAIS, PELO PERÍODO DE 12 MESES.** Disputa: dia 14/02/2022 às 10:00 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2022 – **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, CADEIRA DE RODAS E CAMAS, PARA ATENDER EMPRÉSTIMO DO SERVIÇO SOCIAL E SECRETARIA DE SAÚDE.** Disputa: dia 16/02/2022 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 31 de janeiro de 2022

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 02, 12, 13, 14, 15, 18 E 21 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 363/2021**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - **IJF** - **NÚCLEO DE FARMÁCIA (NUFARM).**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR: ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA - MATERIAL FISIOTERAPIA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES
DO TIPO: MENOR PREÇO
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 363/2021 - IJF** foi declarada **FRACASSADA PARA OS ITENS 02, 12, 13, 14, 15, 18 E 21 (CANCELADOS NO JULGAMENTO por ausência de licitantes classificados).** Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85) 3452-3477**

Fortaleza - CE, 31 de janeiro de 2022
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - CONSEMA

EDITAL DE RECONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, **Reconvoca Audiência Pública** sobre o Estudo de Impacto Ambiental - Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento "**Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Consimares**", de responsabilidade do CONSIMARES - Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas, Processo e-ambiente CETESB 073.791/2021-28, que se realizará no dia **24 de fevereiro de 2022, às 17 horas, em ambiente virtual**, em virtude das recomendações e cuidados frente ao combate à pandemia da Covid-19.

O endereço eletrônico para acesso à transmissão ao vivo da Audiência Pública é:
www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema

Na mesma página eletrônica estão disponíveis a íntegra das instruções e das regras para participação.

Para **assistir à transmissão** ou se **inscrever para manifestação**, os interessados deverão acessar o endereço citado e preencher um cadastro com nome completo, endereço de correio-eletrônico, órgão ou entidade que eventualmente representa, documento de identificação e telefone, a partir das **9h00 do dia 24 de fevereiro de 2022**. As inscrições se encerrarão **40 minutos após a abertura da reunião**, compondo uma lista organizada por ordem de solicitação.

Os documentos referentes ao presente estudo estão à disposição dos interessados, para consulta e download, nos seguintes endereços eletrônicos:

https://www.[illegible]
[illegible]

A cópia física do estudo também estará à disposição dos interessados para consulta no seguinte endereço:
Saguão de Entrada da Prefeitura Municipal de Nova Odessa
Rua João Pessoa, 777 - Centro
Nova Odessa - SP

São Paulo, 24 de janeiro de 2022
Anselmo Guimarães
Secretário-Executivo do CONSEMA

Sistema financeiro **Compartilhamento de dados**

Open banking completa 1 ano com desafios para deslanchar

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Com a promessa de criar um "shopping financeiro" personalizado para cada cliente, o open banking, compartilhamento entre os bancos de informações dos clientes, completa um ano hoje com a missão de conquistar o público.

Até o fim de janeiro, o Banco Central (BC) contabilizava 3,3 milhões de consentimentos para compartilhamento de dados, passo essencial para os consumidores desfrutarem de melhores condições no relacionamento financeiro. O número ainda é pequeno diante do total da população bancarizada no Brasil, superior a 180 milhões, segundo dados informados pelas instituições financeiras ao BC.

Desde agosto, a população já pode compartilhar seus dados bancários com outros bancos e fintechs, além daqueles com que têm relacionamento. A ideia é aumentar o volume de informações no sistema financeiro, de modo que as instituições possam ofertar produtos e serviços personalizados para os clientes, com melhores taxas e menor risco.

Em tese, o open banking permitiria a um cliente receber uma oferta de um crédito mais barato de um banco X com o qual não tem relacionamento antes de ele entrar no cheque especial no banco Y. Já o banco Y, ao perceber que o seu cliente vai pegar o crédito em outra instituição para fugir do cheque especial, poderia fazer uma contraoferta.

Em dezembro passado, o BC deu início à última fase da implantação do open banking, com a inclusão do compartilhamento de informações de investimento, seguros, previdência e câmbio. A agenda de implementação é feita em etapas e só deve terminar em setembro próximo. ●

Adesão ao sistema compartilhado esbarra em falta de informação

Pesquisa da consultoria americana Bain & Company divulgada em dezembro mostra que a adesão ao open banking ainda esbarra na falta de informação. Conforme a sondagem, só 14% dos brasileiros sabiam o que era open banking entre julho e setembro, embora quase a metade dos cerca de 8.500 participantes já tinha ouvido falar sobre a medida.

Sócio da consultoria, Antonio Cerqueiro afirma que, para decidir compartilhar suas informações, os clientes precisam entender na prática o open banking. Para isso, é necessário que bancos, fintechs e empresas de tecnologia criem produtos e serviços para convencer a população.

Observando a experiência da Europa, onde o open banking já está mais maduro, Cerqueiro cita casos de uso de processos mais simples e rápidos para abertura de conta digital ou consolidação das informações financeiras em um único aplicativo, além de iniciação de pagamentos, para fechar uma compra em uma loja virtual, por exemplo, sem cartão ou a necessidade de entrar no aplicativo do banco.

Mesmo com baixo conhecimento da população até agora, a Bain & Company projeta que a evolução do sistema no Brasil será mais rápida do que na Europa, onde a legislação já vigora desde 2018. Segundo dados de janeiro, o Brasil tem cerca de 90 milhões mensais de chamadas de API, as conexões para compartilhamento de dados pelas instituições, enquanto no Reino Unido, por exemplo, o número roda em torno de 800 milhões. "O que demorou 36 meses na Inglaterra, o Brasil pode atingir em 12 a 18 meses", diz Cerqueiro.

A familiaridade da população com o assunto e a confiança na segurança do sistema também são vistas como desafios para a evolução do open banking por Nic Marcondes, sócio da Quanto, plataforma que facilita a conexão para a transmissão de dados de clientes para instituições financeiras.

Marcondes ressalta que o sistema tem várias camadas de proteção e é diferente do Pix, pois as informações só circulam entre as instituições financeiras, que têm de seguir diversas normas do BC, e não chegam à ponta.

A estimativa da FCamara, de desenvolvimento de soluções digitais, é de que o compartilhamento de dados pelo sistema alcance 5 milhões de pessoas em 2022. ●

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

Líderes do futuro

O ano eleitoral tem sido propício para o fortalecimento das discussões sobre o combate às desigualdades por meio do sistema tributário. Entretanto, o foco tem se dado apenas em tributos federais – como na reforma do Imposto de Renda ou a criação do imposto sobre grandes fortunas. Outra possibilidade é a reforma do imposto sobre heranças, no Brasil um tributo estadual.

Heranças são tributadas para redistribuir dinheiro dos ricos para os pobres; para que a alocação de recursos da sociedade não seja desperdiçada com as pessoas que não são as que mais se esforçam ou de maior talento; para que famílias muito abastadas não concentrem poder político exagerado.

Um exemplo anedótico aqui é do grande banqueiro que teve um áudio vazado no ano passado, ostentando intimidade e citando nomes de figurões da República, para uma plateia que ri. Muito se falou do caso, mas pouco se falou da plateia. Era um evento fechado, em que o bilionário apenas interagia com filhos de empresários. O nome: *Future Leaders*.

Os jovens podem até ser competentes, mas seu destino de "líderes do futuro" vem do berço, ou melhor, da riqueza que herdarão.

Aqui, tributamos pouco heranças na comparação com outros países. Na França e no Japão, a alíquota fica ao redor de 50%, mesmo no Chile é de 25%. Talvez um dos motivos seja o atual modelo, em que há uma espécie de "guerra fiscal" do imposto sobre heranças. O Estado que aumentar muito sua alíquota pode ver o patrimônio se deslocar para o Estado vizinho.

> ***Tributamos pouco heranças; na França e no Japão, a alíquota fica ao redor de 50%***

No Senado, tramita a PEC 22, da senadora Eliziane Gama, que cria a Emenda das Oportunidades. O imposto sobre heranças seria reformado para custear um novo orçamento (orçamento das oportunidades). Seriam políticas de transferência de renda com foco em crianças, em particular as da primeira infância, de universalização de creches; e de programas de visitação domiciliar para atendê-las. Mais crescimento econômico amanhã. Alíquotas iriam de 20% a 27,5%, com limite de isenção.

Há, claro, a preocupação de que uma tributação excessiva sobre heranças desestimule a poupança/investimento ou provoque fuga de capitais. Assim, esses riscos devem ser cotejados com os ganhos de bem-estar que a arrecadação pode trazer. O estudo de Piketty e Saez, no prestigiado *Econometrica*, estima que 50% seria a alíquota que obtém o melhor resultado.

Parece muito para um Brasil em que a alíquota máxima é de 8% (em São Paulo, 4%). Mas, antes de 1988, o Brasil já teve alíquota de 65%. Que "líderes do futuro" queremos? ●

DOUTOR EM ECONOMIA

Economia pós-covid **Perspectivas**

Retomada da América Latina perde fôlego, diz FMI

GABRIEL BUENO DA COSTA

O Fundo Monetário Internacional (FMI) alerta que a recuperação econômica da América Latina perde fôlego e a inflação continua elevada, o que, segundo o Fundo, é uma evidência de que são necessárias reformas para apoiar o quadro regional.

A avaliação está em um texto publicado ontem, no blog da entidade, e tem o ex-presidente do Banco Central (BC) brasileiro Ilan Goldfajn como um de seus signatários. "Os governos precisarão combinar a luta contra a inflação com políticas estruturais que reiniciem o crescimento", apontou a análise.

Desde janeiro, Goldfajn é diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do FMI. Ele assina o texto com Anna Ivanova, vice-chefe na divisão de estudos regionais do mesmo departamento, e Jorge Roldos, diretor assistente do mesmo departamento.

CRESCIMENTO. O Fundo projeta que a América Latina e o Caribe cresçam 2,4% neste ano (em outubro, projetava alta de 3,1%), e 2,6% em 2023. Apenas para o Brasil, as projeções são de avanço de 0,3% e 1,6%, respectivamente.

A desaceleração ante o ano anterior era algo inevitável em 2022, com as economias retornando aos níveis pré-pandemia, disse o FMI. "Mas o rebaixamento reflete outros desafios, entre eles, um crescimento menor da China e dos Estados Unidos, problemas contínuados na oferta, condições monetárias e financeiras mais apertadas e o surgimento da variante Ômicron", afirmou.

O trio também destacou a inflação em alta no ano passado. "Em algumas das maiores economias na região (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru) os preços subiram 8,3% em 2021 – o maior salto em 15 anos e maior do que em outros mercados emergentes", disse o FMI em sua análise. ●

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Rerratificação da Primeira Convocação de Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das Séries 109ª e 110ª da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Emissora"), vem promover a rerratificação do Edital de Primeira Convocação de Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das Séries 109ª e 110ª da 1ª Emissão da Emissora, anteriormente convocada para o dia 20 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas, conforme edital publicado nos dias 24, 25 e 26 de janeiro de 2022, no jornal O Estado de São Paulo, páginas B1, B4 e B3, respectivamente ("Edital de Convocação"), para dele fazer constar a alteração da data da Primeira Convocação da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio. Portanto, onde lia-se 20 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas (1), leia-se: "**convocação para o dia 08 de março de 2022, às 10:45 horas**". Ficam ratificadas as demais disposições do Edital de Convocação não alteradas pela presente retificação. São Paulo, 31 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.** - **Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2022
PROCESSO Nº 814/2022/SES

Objeto: "Registro de Preços para eventual e futura aquisição de equipamentos hospitalares, para atender as necessidades das unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão - SES". **Abertura:** 14/02/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** **www.comprasgovernamentais.gov.br**. Informações: Comissão Setorial Permanente de Licitação - CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA, **E-mail: csl@saude.ma.gov.br**, **Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 27 de janeiro de 2022.
MARCEL SALIB SOARES SANTOS
Pregoeiro da SES - MA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
GABINETE DO SECRETÁRIO

ENCONTRA-SE ABERTO NO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTRATOS, DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, O PROCEDIMENTO LICITATÓRIO, NA MODALIDADE CONCORRÊNCIA PÚBLICA - CONCORRÊNCIA Nº 001/2022 - PROCESSO SDR Nº 098/2019, DO TIPO MENOR PREÇO, REGIME DE EMPREITADA "PREÇO GLOBAL" QUE TEM POR OBJETO a **execução de Obras de Engenharia para reforma e adequação do canal aberto SP + Perto - Localizado na Rodovia Raposo Tavares (SP-270), Km 561 + 500m - Município de Presidente Prudente**, conforme as especificações técnicas constantes do Projeto Básico, que integra este Edital como **Anexo I**.
DATA E HORA DA CONCORRÊNCIA: **03.03.2022 ÀS 10 HORAS**
LOCAL: AV. RANGEL PESTANA, 300 - 3º ANDAR, CENTRO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP
O EDITAL PODERÁ SER CONSULTADO, PELOS INTERESSADOS, NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR** E OBTIDO NO SITE **HTTP://WWW.SDR.SP.GOV.BR**

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58

Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª, 4ª e 5ª Séries da 1ª Emissão ("CRI") - Edital de Convocação - 1ª Convocação

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª, 4ª e 5ª Séries da 1ª Emissão do CRI ("Titulares dos CRI" e "Emissão") para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada no dia 25 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas**, de forma **exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma Zoom Video Communications**, sob tipo de conta profissional, nos termos da Instrução CVM nº 625 de 14 de maio de 2020 ("ICVM 625"), sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto a distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(i)** aprovar as medidas administrativas ou judiciais, propostas no momento da AGT pelos Titulares dos CRI, que deverão ser adotadas pela Emissora, em razão da paralisação da dação em pagamento de imóveis constituídos por lotes de terras integrantes de loteamentos desenvolvidos pela Urbplan Desenvolvimento Urbano S.A. - em Recuperação Judicial, CNPJ/ME nº 07.339.221/0001-38 ("Novos Lotes", "Urbplan" ou "Devedora", respectivamente) conforme aprovados na assembleia geral de Titulares de CRI da Emissão aberta e suspensa em 25/06/2019 e reaberta e encerrada em 29/08/2019, considerando que a paralisação se deu pela insuficiência dos recursos na conta do Patrimônio Separado para adimplemento da obrigação de pagar tributos, custas, emolumentos e demais despesas inerentes ao ato de transferência dos Novos Lotes, exemplificativamente, mas não em rol exaustivo, o recolhimento de imposto de transmissão de bens imóveis (ou equivalente), custas e emolumentos para a lavratura de escrituras públicas de transferências dos Novos Lotes perante os Cartórios de Notas, custas e emolumentos para os registros das escrituras de transferência dos Novos Lotes perante os Cartórios de Registro de Imóveis competentes; **(ii)** aprovar a realização de aporte pelos Titulares do CRI para a conta do Patrimônio Separado, de recursos necessários para **(a)** a finalização dos atos indicados no item (i) da Ordem do Dia em relação à transferência dos Novos Lotes; **(b)** arcar com as despesas previstas nos Documentos da Operação, incluindo, mas não se limitando ao disposto na cláusula Décima Terceira do Termo de Securitização, inclusive remuneração de Agente Fiduciário, Custodiante, Emissora, contabilidade e auditoria independente do Patrimônio Separado, taxas da B3, Escriturador, dentre outras, conforme prestação de contas a ser disponibilizada pela Emissora na assembleia; **(c)** arcar com os tributos e despesas decorrentes do exercício do direito de propriedade dos lotes de terras já transferidos para o Patrimônio Separado dos CRI e que seguem relacionados no anexo II da ata da assembleia geral de Titulares do CRI da Emissão realizada no dia 25 de maio de 2020 às 14:00 ("Lotes Recebidos" e "AGT 25/05/2020", respectivamente) que abrangem as despesas de imposto territorial e predial urbano (ou equivalente), taxas de associações de moradores, taxas ordinárias e extraordinárias devidas aos condomínios de lotes, custo de poda de vegetação e de manutenção dos lotes na forma do regulamento de cada loteamento; **(iii)** caso não seja aprovado o item (ii) da Ordem do Dia, aprovar que a Emissora possa contratar prestador de serviços especializado para realizar a oferta e a venda de parte ou da totalidade dos Lotes Recebidos para terceiros interessados, por meio de venda direta e à vista ou por meio de leilão extrajudicial, sendo admitida a aplicação de um desconto (deságio) de até 30% (trinta por cento) sobre o valor nominal dos Lotes Recebidos pelo qual cada lote foi recebido no Patrimônio Separado dos CRI, e admitir, sobre o produto da venda ou da arrematação por terceiros, prioritariamente a dedução das despesas necessárias para o processo de venda ou do leilão, exemplificativamente, tributos, despesas e os honorários para a instalação e a realização de leilões extrajudiciais, comissões de corretores por intermediação imobiliária, custas e despesas para celebração de escrituras públicas visando à transferência de imóveis para compradores ou arrematantes, ou seja, tudo quanto se fizer necessário para que a Emissora possa alienar os Lotes Recebidos e direcionar os recursos desta alienação/excussão para pagamento das despesas relacionadas no item (ii) da Ordem do Dia, não podendo ser imputada à Emissora o sucesso ou insucesso das tentativas de alienação/excussão dos Lotes Recebidos conforme indicado nesse item da Ordem do Dia; **(iv)** caso não seja aprovado o item (iii) da Ordem do Dia, aprovar que a Emissora possa ofertar os Lotes Recebidos para os prestadores de serviço da Emissão do CRI e também para as associações de moradores ou condomínios dos Lotes Recebidos, a título de dação em pagamento, bem como possa adotar todas as providências necessárias para a transferência dos Lotes Recebidos caso qualquer dos prestadores de serviço da Emissão do CRI ou associação de moradores ou condomínio venha a aceitar o seu recebimento a título de dação em pagamento, sendo admitida a aplicação de um desconto (deságio) de até 30% (trinta por cento) sobre o valor nominal pelo qual cada lote foi recebido no Patrimônio Separado dos CRI; **(v)** aprovar o resgate de parte ou da totalidade dos CRI através de dação em pagamento de Lotes Recebidos aos Titulares dos CRI, com o consequente resgate integral ou resgate parcial, e quitação se dará com o registro nos cartórios competentes; **(vi)** delimitar as medidas necessárias para alocação dos lotes recebidos em determinado veículo de investimento, a ser indicado pelos Titulares dos CRI, para que seja possível monetizá-los, tendo em vista que a atividade de administração e/ou venda de imóveis não integram as atividades econômicas da Emissora; **(vii)** tomada de ciência e aprovação de medidas a serem tomadas acerca da lista de documentos da Emissão que não foram até a presente data enviados ao Agente Fiduciário ("Pendências documentais da Emissão"), conforme serão dispostas na assembleia; **(viii)** autorizar a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, a praticar todos os atos necessários para o cumprimento das deliberações. A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br e contencioso@pentagonotrustee.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: (a) participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e (b) demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do titular do CRI.

São Paulo, 27 de janeiro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
Pregão Eletrônico nº 7/2022

Objeto: AQUISIÇÃO DE BOLOS E REFRIGERANTES PARA A COMEMORAÇÃO DO 58º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE PAULÍNIA. Data e hora limite para credenciamento no sítio da Caixa até: 14/02/2022 às 08h30. Data e hora limite para recebimento das propostas até: 14/02/2022 às 09h. Início da disputa da etapa de lances: 14/02/2022 às 10h30. Obtenção do Edital gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 31 de janeiro de 2022.

Edmilson Cazellato
Prefeito Municipal

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 434/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 176.772/2021 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A LOCAÇÃO DE COMPUTADORES COMPLETOS PARA USO, COM MONITOR, MOUSE, TECLADO E ESTABILIZADOR, visando atender às necessidades da **POLICLÍNICA DE BARRA DO CORDA**, unidade de saúde administrada pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço por item.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA REMARCADA para o dia **21/02/2022, às 9h (horário local)**.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br**.
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd. 16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **maiana.lobao@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 27 de janeiro de 2022.
Vicente Diogo Soares Junior
Presidente da CSL/EMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP MN 04860/21 - Prestação de serviços de engenharia e comuns para otimização da manutenção de redes e ramais de esgoto por contrato de desempenho na área do polo de manutenção pimentas - UGR Guarulhos - UN Norte MN - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 01/02/2022, www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 15/02/2022 até às 09h00 do dia 16/02/2022. Abertura das propostas às 09h00 do dia 16/02/2022 no sítio www.sabesp.com.br. SP 01/02/2022 MN

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES II (INCUBADORAS, REANIMADOR PULMONAR E CARDIOTOCOGRAFO), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 01 de fevereiro de 2022 a 11 de fevereiro de 2022 até às 10h00min **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 11 de fevereiro de 2022, às 10h00min **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min, do dia 11 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações - Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro - Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br. Maiores informações pelo telefone **(85) 3452.3477 (CLFOR)**.

Fortaleza - CE, 31 de janeiro de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

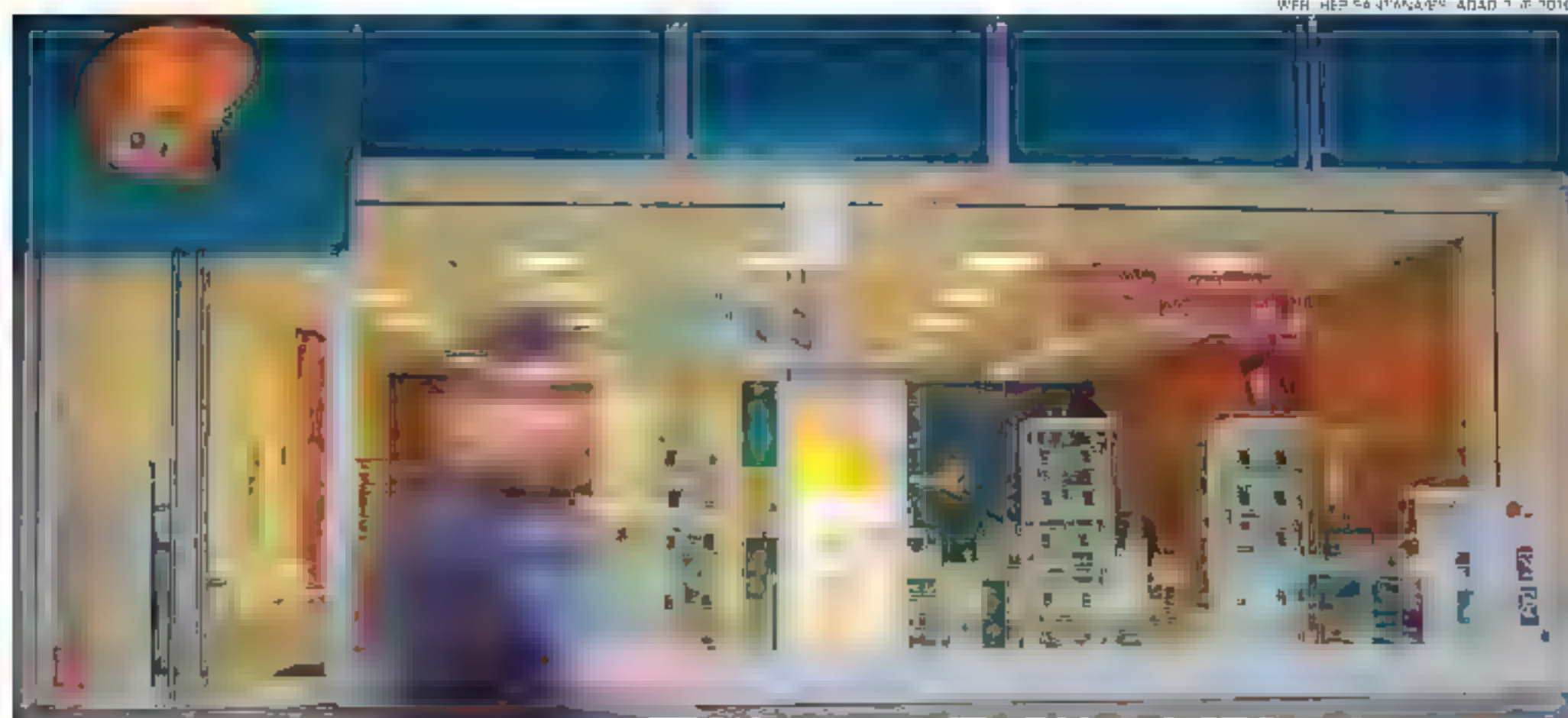
PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2022
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - **SESEC**.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MOBILIÁRIO ADMINISTRATIVO PARA AS TORRES E CENTRAL DE MONITORAMENTO ATRAVÉS DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO REALIZADO ENTRE A CORPORAÇÃO ANDINA DE FOMENTO - CAF E A PREFEITURA DE FORTALEZA BEM COMO MOBILIÁRIO ADMINISTRATIVO PARA SETORES ADMINISTRATIVOS DA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE EXECUÇÃO: POR DEMANDA, nos termos do **Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º** - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 01 de fevereiro de 2022 a 11 de fevereiro de 2022 até às 10h00min **(Horário de Brasília)** estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 11 de fevereiro de 2022, às 10h00min **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min, do dia 11 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações - Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro - Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br. Maiores informações pelo telefone **(85) 3452.3477 (CLFOR)**.

Fortaleza - CE, 31 de janeiro de 2022.
Otávio César Lima de Melo
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Telecomunicações **Fusões e aquisições**

Anatel dá aval à venda da Oi Móvel para TIM, Claro e Vivo

Acordo de R$ 16,5 bilhões, que vai dar fôlego financeiro à operadora em recuperação judicial, ainda necessita passar pelo crivo do Cade

WERTHER SANTANA/ESTADÃO – 7/6/2016

Anatel exigiu 'remédios' para liberar acordo da Oi; um deles é o acompanhamento da migração de clientes a outras operadoras

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deu aval ontem à venda da rede de telefonia móvel da Oi para uma aliança formada pelas operadoras Claro, TIM e Telefônica (dona da marca Vivo). Os conselheiros seguiram a posição do relator, Emmanoel Campelo, adotando ajustes sugeridos pelo conselheiro Vicente Bandeira de Aquino. Na última sexta-feira, Campelo votou pelo aval à operação, acompanhado de condicionantes.

No início da sessão, Aquino informou que debateu a matéria com os colegas durante o fim de semana, o que permitiu um consenso no colegiado sobre os pontos de alteração sugeridos pelo conselheiro, que envolvem ajustes sobre direitos do consumidor.

Além do aval da Anatel, a operação de venda da Oi Móvel também precisa ser aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que tem até 15 de fevereiro para analisar o negócio.

'SUPERTELE'. Criada para ser a "supertele" nacional, ainda na época do governo Lula, com forte apoio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Oi se enredou em uma série de problemas societários e financeiros, o que a levou a um processo recuperação judicial em 2016. À época, o processo somava dívidas de R$ 65 bilhões e era o maior já feito no País.

Desde então, a Oi tenta encontrar uma saída para seus problemas financeiros. Depois de várias tentativas de venda frustradas – inclusive para fundos "abutres", que compram participações em empresas de difícil recuperação –, o fatiamento dos ativos foi a alternativa encontrada.

A venda da Oi Móvel foi acertada em dezembro de 2020, em leilão previsto no processo de recuperação judicial. O valor da operação foi de R$ 16,5 bilhões, recursos destinados para reduzir a dívida da tele.

Se a operação de venda da Oi Móvel for concretizada, as três operadoras passarão a concentrar ainda mais o mercado nacional de voz e dados móveis. Por isso, Campelo sugeriu condicionantes, os chamados "remédios" concorrenciais.

Entre eles, estão colocar à disposição ofertas de referência de roaming, adequando o conteúdo destinado a prestadoras de pequeno porte; oferta de referência para exploração do serviço móvel pessoal (SMP) por meio de rede virtual; e planos de compromissos voluntários de efetiva utilização do espectro.

O relator sugeriu também que as empresas produzam um plano de comunicação aos consumidores. O documento precisará conter, por exemplo, informações sobre o direito do cliente para escolher seu plano e opção de fidelização, mediante consentimento prévio. Também precisa existir a garantia do direito de portabilidade a qualquer momento, entre outros pontos.

AJUSTES. Uma das alterações promovidas por Aquino e acatadas pelos demais conselheiros foi sobre a proteção dos consumidores que serão afetados pelo negócio. A Anatel determinou que a área técnica da agência acompanhe os usuários da Oi Móvel migrados nessa operação. "Acredito que o monitoramento dessa natureza facilitará a identificação de eventuais ofensas aos direitos dos usuários", disse Aquino.

Entre os ajustes, foi incluída uma negociação para a garantia pelas operadoras de prestação de serviços de conectividade na Estação Antártica Comandante Ferraz, projeto no qual a Oi já havia se comprometido a atender num acordo assinado em 2019. ●

> **Conta que não fecha**
>
> **R$ 65 bilhões**
> **Era a dívida estimada da Oi em 2016, quando a operadora entrou em recuperação judicial, a maior já feita no País até então**
>
> **10,3 milhões**
> **É o total de celulares em operação da Oi no 2.º trimestre de 2021 (dado mais recente da consultoria Teleco); operadora, a 4.ª maior do País, tem 60% dos clientes em planos pré-pagos, menos rentáveis**

Aviação **Gigante no vermelho**

Boeing admite falta de recursos para obrigações

ANDRÉ MARINHO

A Boeing alertou que pode não dispor de recursos suficientes para honrar compromissos financeiros, enfrentar os efeitos da pandemia e lidar com os problemas de produção do modelo 737 Max. Esse reconhecimento do risco foi protocolado ontem na Securities and Exchange Comission (SEC, a CVM americana).

A fabricante de aeronaves sediada em Seattle, nos Estados Unidos, informou que as dificuldades podem ser exacerbadas por um eventual rebaixamento de sua nota de crédito, além de desafios no acesso ao mercado global de capitais. Na semana passada, a Boeing reportou um prejuízo líquido de US$ 4,1 bilhões no quarto trimestre de 2021.

Segundo comunicado, caso o ritmo da recuperação seja pior do que o esperado, a companhia pode precisar de financiamento adicional para fazer frente às obrigações.

Entre os riscos futuros, a empresa citou o "clima adverso" para os negócios gerado pela deterioração das relações entre EUA e Rússia, que pode resultar em conflito armado na Ucrânia. A empresa está "monitorando" possíveis sanções adicionais e restrições de exportações por parte do governo americano e eventuais respostas russas que possam afetar diretamente "a cadeia de suprimentos, negócios, parceiros e clientes". ●

Bolsa **Mais um recuo**

Bluefit desiste de abertura de capital de R$ 600 mi

A rede de academias Bluefit desistiu de fazer sua oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) na B3, a Bolsa brasileira. A empresa, que planejava captar cerca de R$ 600 milhões, já havia suspendido a operação em setembro de 2021, quando o mercado interno azedou.

A ideia era tentar emplacar a oferta neste começo de 2022, mas o cenário ainda complicado para entrantes na Bolsa, com a falta de apetite dos investidores por novas ações por causa da alta de juros aqui e lá fora, motivou o recuo.

Só em janeiro, foram 13 desistências de IPOs, incluindo nomes como Madero, a rede de supermercados chilena Cencosud e a empresa de cosméticos Coty. Essas operações tinham potencial de movimentar R$ 15 bilhões. ● ALTAMIRO SILVA JUNIOR

● Estadão Mobilidade ● Insights

Rodnei Bernardino

‘Em 2023, vamos ter carro elétrico compartilhado’

Depois do serviço de bicicleta criado há 12 anos, Itaú oferecerá automóveis para viagens curtas

ENTREVISTA

Diretor de Negócios de Veículos do Itaú Unibanco desde 2013, é estatístico e atua no setor financeiro há mais de 20 anos

TIÃO OLIVEIRA

Rodnei Bernardino trabalha no setor financeiro há 23 anos. O que pouca gente sabe é que um dos primeiros empregos do estatístico foi na Pirelli. Talvez isso ajude a explicar sua paixão por soluções de mobilidade, sobre as quais ele fala com entusiasmo. Desde 2013 no comando da área de negócios de veículos do Itaú Unibanco, o executivo comemora o melhor resultado da história do banco na liberação de crédito para a compra de veículos. E falou ao **Estadão** sobre o projeto da bike Itaú, que deu origem ao Veículo Elétrico Compartilhado (VEC), e as perspectivas para o setor em 2022.

Que balanço o sr. faz dos negócios em 2021?

O ano passado foi muito especial para nós e a área de mobilidade. Bem como para o setor de financiamento de veículos. Investimos muito na operação de veículos, no VEC, em comunicação e na tag Itaú, entre outros produtos e serviços. De janeiro a setembro, colocamos no mercado R$ 25 bilhões em créditos. A alta foi de 67% na comparação com o mesmo período de 2020. No terceiro trimestre, liberamos R$ 10 bilhões em créditos para pessoas físicas e jurídicas – ou seja, houve aumento de 44%. Foi o maior patamar da série histórica do banco. O mercado cresceu bem menos. Assim, ganhamos participação de mercado. Isso mostra o quanto a gente acredita no segmento automotivo e na melhoria da oferta de transporte e mobilidade. Nossa operação tem como propósito viabilizar o acesso às soluções de mobilidade. O Itaú Unibanco tem um compromisso muito claro com a sociedade para desenvolver a mobilidade urbana. Nossa história de atuação começou há 12 anos com a bike e vem crescendo. A WTW (*plataforma de estreaming*) e o Cubo Smart Mobility (*aceleradora de startups*) também mostram nossa crença nessa causa, que é um pilar importante de sustentabilidade. Vamos continuar sendo um relevante agente do segmento.

A alta da oferta de crédito mostra que as pessoas querem comprar carros...

É muito interessante ver as pessoa procurando novas formas de mobilidade. Estão aí Uber, Cabify e 99, além do táxi e da bicicleta. Há um movimento forte no aluguel de longa e curta durações. Montadoras, locadoras e concessionárias estão investindo no segmento. Em grandes cidades, como São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte, a relação de carro por habitante é boa. Mas, no Brasil, há um espaço enorme para crescer. E, mesmo nas cidades populosas, a frota é antiga. Tem entre sete e oito anos no caso de veículos leves e varia de 15 a 20 anos nos pesados. Dos 12 milhões de veículos comercializados no País por ano, só 2 milhões são novos. Estudamos muito o comportamento do consumidor, e ele é multimodal. Muita gente tem carro e também usa Uber e bike, por exemplo. Por causa da pandemia, quem pôde fugiu do transporte público e migrou para o individual. Mesmo havendo mais bicicletas, veículos compartilhados e de aluguel, a gente não vê sinais de canibalização do mercado do carro próprio. E não há indícios de queda nos próximos anos. Quando a gente projeta para 20, 30 anos para frente, ainda haverá muito espaço. Por causa do potencial, duas grandes chinesas (BYD e GWM), por exemplo, estão entrando no mercado brasileiro, que é o sétimo maior do mundo. O de usados é o terceiro maior. Quem quer viajar ou fazer um passeio de fim de semana pode usar o carro próprio. Para trabalhar ou ir a um almoço de negócio, há soluções como o VEC (*Veículo Elétrico Compartilhado*) e a bike, por exemplo. E o uso dessas múltiplas opções de modais é uma característica muito forte do consumidor brasileiro.

ITAÚ COMUNICAÇÃO | 5/3/2020

De acordo com Bernardino, mercado deve ‘andar de lado’ em 2022

“A gente não vê sinais de canibalização do mercado do carro próprio. E não há indícios de queda nos próximos anos.”

“Em 2021, foram liberados mais de R$ 200 bilhões para a compra de veículos no País. Há muito crédito disponível.”

Como está o veículo elétrico compartilhado?

É um orgulho fazer esse projeto. Estamos aprendendo muito. Vamos esperar um pouco mais para ter a experiência azeitada e ir para a rua. Ou seja, primeiro vamos para as empresas e depois, para o público em geral. O projeto atrasou porque percebemos que ainda há questões para resolver. Por exemplo, como abrir e fechar o carro quando você não está com o celular. Obviamente, o serviço é para ser utilizado por quem quer ir do ponto “A” ao “B”. Porém, pode ser que o usuário queira parar no meio do caminho. O VEC também vai incentivar o uso do veículo elétrico, que ainda é muito caro. Ou seja, vai permitir que mais pessoas utilizem esse tipo de carro, que é mais sustentável, confortável, seguro e silencioso. Um aspecto interessante é que o projeto atraiu muito mais empresas do que a gente imaginava. As montadoras querem expor seus veículos. Há locadoras e até supermercados e empresas do varejo. Estamos conversando com redes de estacionamentos, porque podemos instalar as estações nesses locais, que são seguros e permitirão que o cliente tenha uma boa experiência.

Quando o veículo estará disponível para o público?

Neste ano, vamos focar as empresas. Inclusive, a gente não imaginava que atrairia esse mercado. Começamos dentro do banco, com carros para os funcionários. Muitas empresas nos procuraram para oferecer também aos funcionários delas. Então, preferimos começar nesse segmento. A partir do início do segundo semestre você vai passar a ver bastante o VFC nas ruas. Acreditamos que em 2023 o mercado estará mais maduro e vamos poder lançar para o público.

Quais são as metas para 2022 e o que o sr. fará para alcançá-las?

O ano de 2022 será desafiador. O banco soltou uma previsão de queda de -0,5% do PIB. Então, acreditamos que o financiamento de veículos deve andar de lado e crescer, no máximo, 1,5%. Não deverá haver aumento da massa salarial, e o desemprego está elevado, assim como a inflação. Além disso, as taxas de juros subiram. A inadimplência costuma crescer no começo do ano, mas não deve causar nenhuma crise. O dado preocupante é o grande endividamento da população. Continuaremos atuando fortemente no financiamento de veículos e queremos ganhar participação. Porém, vamos manter os pés no chão. Pode haver um soluço aqui e ali, mas o setor não deverá sofrer nenhum tipo de problema sistêmico. Em 2021, foram liberados mais de R$ 200 bilhões para financiamento de veículos no País. Há muito crédito disponível. ●

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights reúne entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas do setor no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania, Volkswagen e Mercedes, de automóveis e comerciais leves, caso da BMW, Grupo Caoa e GM, e de tratores, a exemplo da New Holland Agriculture. A Kavak, que atua na compra e venda de usados, e o Grupo Vamos, que vende e aluga pesados, tratores e equipamentos da linha amarela, também participam. Os líderes falaram sobre como venceram as dificuldades em 2021 e as perspectivas para 2022. Inicialmente, a primeira fase do projeto teria 22 entrevistas. Porém, por causa do grande sucesso, serão 25. A última sairá na quinta-feira, 3 de fevereiro. O entrevistado de hoje é Rodnei Bernardino, diretor do Itaú Unibanco. ●

Demi Getschko

Espelho meu

Internet é tema em diversos fóruns. Assuntos técnicos ligados à evolução da rede se discutem nas reuniões do IETF, força-tarefa de engenharia da rede, enquanto a administração de recursos que precisam de coordenação central como nomes de domínio, distribuição de números IP, pertence à constelação que orbita ao redor da ICANN. Com a expansão rápida da rede ficou clara a necessidade de um local para o debate amplo dos outros temas importantes. Surgiu a ideia de reuniões anuais, totalmente abertas, multissetoriais, e com espaço para discussão de qualquer tema que tangenciasse a internet, o IGF, o Fórum Global da Internet. O primeiro IGF foi em Atenas em 2006, seguindo-se o do Rio de Janeiro, em 2007.

No IGF de 2010, em Vilna, Lituânia, discutiam-se riscos que a internet podia trazer aos usuários, dada a quantidade crescente de ataques e práticas maliciosas. No painel, estava Vint Cerf, indiscutível pioneiro da rede e um dos criadores do TCP/IP, o protocolo que deu voo à internet. Vale a pena rever a análise sucinta que ele fez, e continua válida. "Tecnologias são ferramentas que refletem os que as usam. A internet é um espelho da sociedade e, se você não gosta do que lá vê, não quebre o espelho, mas tente mudar o que nele está refletido".

> ***A internet reflete o mundo que temos, mas, em particular, reflete também nossas ações***

Muitas vezes a solução que nos parece mais à mão é "quebrar o espelho" ou impedir o acesso a ele; buscar formas de obliterar o que não queremos ver. É crítico não ceder a essas tentações, sob pena de se perderem valores muito maiores.

Há, porém, outros impactos possíveis que um espelho pode causar no comportamento humano, e são tema de contos infantis, fábulas e mitos. Machado de Assis tem inclusive um conto curto, *O Espelho*, onde o protagonista se vale do reflexo para preservar sua autoestima. Talvez o contraponto mais interessante seja o do mito de Narciso. Ora, ao abaixar-se para beber água numa fonte, Narciso viu um belo rosto. Sem notar que era seu próprio reflexo, ele se apaixonou pela imagem refletida, e aquela inatingível beleza o consumiu.

A internet reflete o mundo que temos, mas, em particular, também reflete nossas próprias ações. O retorno emocional que recebemos na rede pode nos tornar embriagados pela imagem que queremos ou imaginamos projetar. O ego, reforçado e alimentado pela ressonância que obtém, torna-se cada vez mais exigente de ação, e cada vez menos tímido em falar. Afinal, deve ser enfeitiçador ouvir a própria voz encobrindo outras vozes dissonantes. Caetano Veloso deixa isso registrado: "Narciso acha feio o que não é espelho". ●

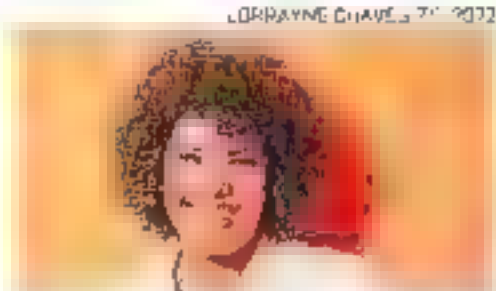
ENGENHEIRO ELÉTRICO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ■ TER. Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ■ QUA. Fabio Alves ■ QUI. Adriana Fernandes ■ SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria ■ SAB. Adriana Fernandes ■ DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Affonso Celso Pastore (quinzenalmente), Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Tecnologia **Opinião**

Amanda Graciano estreia coluna sobre inovação

Com a intenção de traduzir o "startupês" para uma audiência mais ampla, a economista Amanda Graciano estreia amanhã como colunista do **Estadão**, escrevendo mensalmente sobre inovação, empreendedorismo e tecnologia.

Formada pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Amanda trabalhou nas aceleradoras Liga Ventures, B2Mamy e Wishe, bem como nas empresas AIESEC e Stefanini. Hoje, trabalha como diretora de startups do Cubo, espaço de inovação do banco Itaú, além de ser professora convidada da Fundação Dom Cabral. ●

Amanda é diretora do Cubo

CULTURA & COMPORTAMENTO

O ESTADO DE S. PAULO TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 2022

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

REPRODUÇÃO REFS

Casa

Dicas para colocar mais cor no jardim

Plantas avermelhadas ganham espaço

A Begônia Rex é uma ótima opção para ter mais nuance avermelhada

Direto da Fonte

Sonia Racy

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

BLOG

INSTAGRAM

Evento ou marco?

Acabam de ser definidos, pela Academia Paulista de Letras, os integrantes que abrem a celebração dos 100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922 – "que, por sinal, nasceu dentro desta instituição", enfatiza seu presidente **José Renato Nalini**, visto que "todos os protagonistas a ela pertenciam, à exceção de **Oswald de Andrade**".

Maria Adelaide Amaral abordará na primeira palestra online, já nesta quinta, 3, uma velha polêmica: *A Semana de 22: um Evento ou um Marco na Cultura Brasileira?* Depois dela, mas sem temas ainda anunciados, falarão **Julio Medaglia**, no dia 10, e **Betty Milan**, no dia 24.

Eu, Dercy

Está no forno um espetáculo sobre **Dercy Gonçalves** – a comédia *Nasci para Ser Dercy*. Com texto e direção de **Kiko Rieser**, a ideia é ter **Fafy Siqueira** no papel principal.

O enredo traz a história de uma atriz que, ao fazer o papel de Dercy, rejeita um texto que achou "caricatura, e estereotipado" e decide mostrar como seria "a verdadeira Dercy".

Música da tribo

As cantoras **Jup do Bairro** e **Kaê Guajajara**, o grupo Os Tincoãs e a Mostra Pankararu de Música estão entre os 33 artistas e coletivos contemplados pelo edital da Natura Musical em 2022.

Pela primeira vez há na plataforma projetos de povos indígenas do Norte ao Sul do País, como *As Águas São Nossas Irmãs* (RS) e Festival Kariwa Bacana (AM). Serão investidos R$ 5,5 milhões em novos álbuns, turnês, audiovisuais e capacitação no setor.

INOVAÇÃO

Luiza Trajano e Cristiana Arcângeli estão entre os presentes no *Future of Business*, evento sobre inovação que o Sebrae promove entre dias 15 e 17 com executivos de Facebook, Amazon e L'Oréal, entre outros.

EQUILÍBRIO

O Transamérica Expo Center lançou nesta segunda o encontro Ser Longlife Learning, que abre nos dias 7 e 8 de junho, para aprimorar performance profissional e equilíbrio emocional.

DOAÇÃO

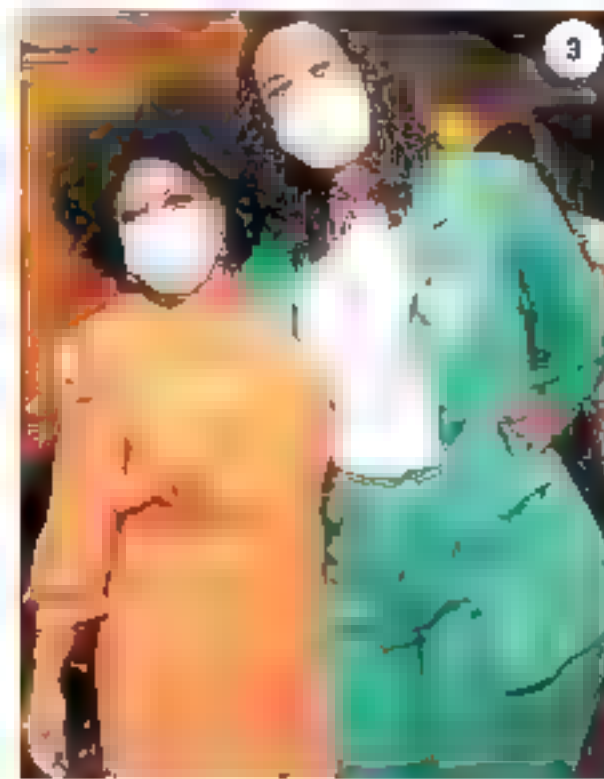
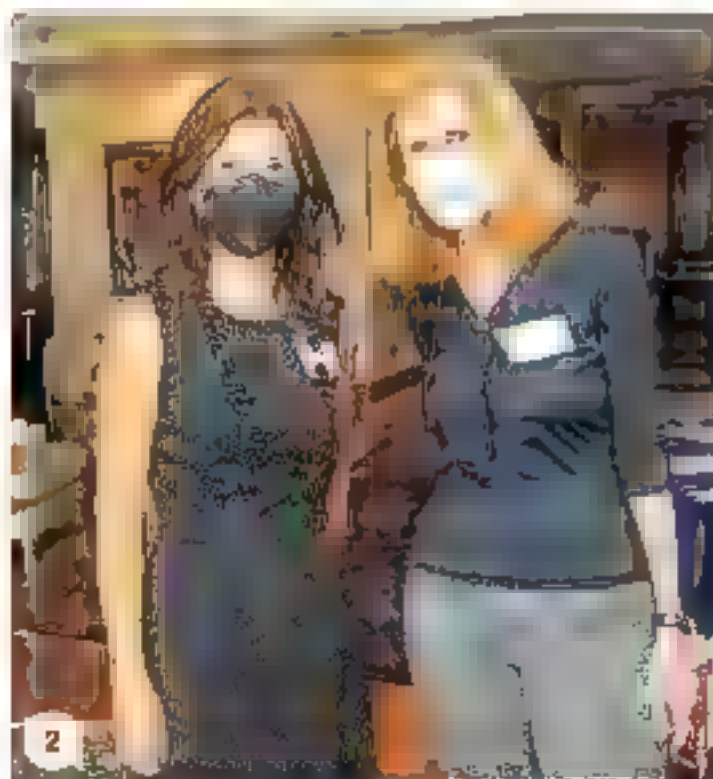
Os 70,5 mil passos dados por participantes na Rio Innovation Week foram revertidos em 7 566 pratos de comida para a ONG Ação da Cidadania. A contagem foi feita por uma pulseira fornecida pela Betterfly e pela Icatu.

SONIA RACY/ESTADÃO

POLAROID

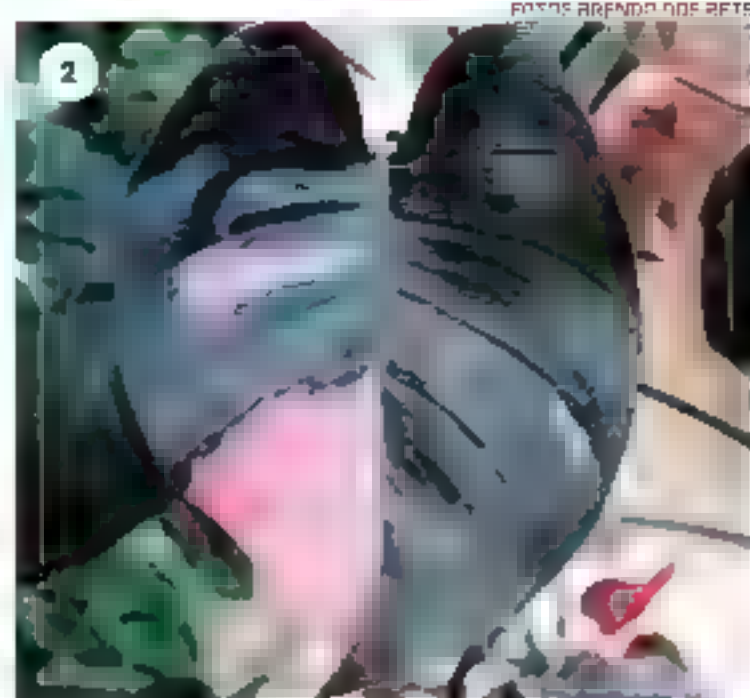
Ao comemorar os 21 anos do restaurante Maritaca, em Trancoso – os últimos dois em modo solo –, Márcia Taliberti decidiu que sua mudança da capital paulista para a cidade no sul da Bahia está consolidada. Tanto assim, que estuda a viabilidade de montar um sistema de delivery em separado. "Muitos paulistas estão vindo morar aqui, e a leva de cariocas e mineiros está também aumentando", explica a paulistana, baiana de coração.

FOTOS SILVANA GARZARO

1. Marta Suplicy – na foto com Cármen Lúcia – abriu sua casa para almoço do grupo Brasil Mulheres - Juntas pela Democracia, que discute as prioridades das mulheres nas eleições. 2. Ana Estela Haddad e Claudia Costin. 3. Preta Ferreira e Anielle Franco. Sexta-feira, nos Jardins.

FOTOS ARENDO DOS REIS

1 **Aglaonema Pink Legacy, de folhas não verdes, pode se desenvolver bem no meio urbano, mas sob condições adequadas**

2 **É essencial que essas espécies recebam mais luz indireta do que aquelas com folhas de cor predominantemente verdes**

3 **Existe uma infinidade de plantas com folhas que variam do roxo intenso ao vermelho brilhante, passando por todos os tons de rosa**

Paisagismo *Ambientes*

Folhagem em cores variadas quebra a monotonia do verde do jardim

Planta original da Tailândia, a tropical Aglaonema Pink Legacy é uma das mais raras e estilosas de sua família

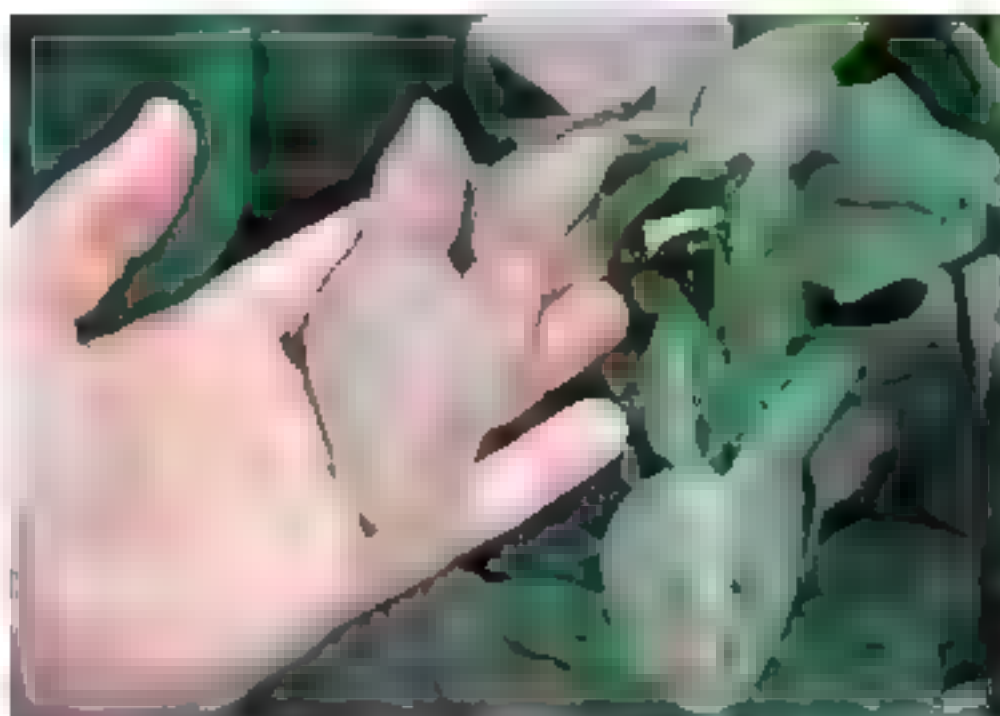
MARCELO GOMES LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com suas nervuras rosadas, levemente avermelhadas, a Aglaonema Pink Legacy é uma das mais raras e estilosas plantas de sua família. Originária da Tailândia e tropical por natureza, ela costuma fincar suas raízes em solos úmidos e viver sob luz indireta e brilhante. Nos últimos tempos, porém, ela tem sido vista, e cada vez com maior frequência, em ambientes que pouco, ou quase nada, guardam em comum com seu hábitat. Tais como salas de estar, quartos, e até escritórios.

"Olha só como ela se saiu bem nas fotos", derrete-se o botânico mineiro Samuel Gonçalves (@umbotaniconoapartamento), que, além de um vaso nos tons de suas folhas, reservou para a sua Aglaonema uma posição de destaque em meio às centenas de espécies que ele cultiva em seu apartamento, em Belo Horizonte. "Plantas como ela, com folhas rosa ou com nuances da cor, são muito atraentes. Não me surpreende que elas estejam tão em alta em todo o mundo", afirma.

CULTIVO. De acordo com o botânico, nada impede que espécies de folhas não verdes, como ela, possam se desenvolver bem no meio urbano. Mas desde que submetidas a condições adequadas de cultivo. "A cor de uma planta é ditada pelos diferentes pigmentos em suas células. Folhas com colorido que varia do rosa ao roxo são ricas em um pigmento chamado antocianina, que absorve a luz verde e amarela, fazendo com que elas pareçam avermelhadas aos nossos olhos."

Justamente por isso, para parecerem ainda mais bonitas e vistosas, segundo Gonçalves, é essencial que essas espécies recebam mais luz indireta do que aquelas com folhas de cor predominantemente verdes. "Isso acelera a produção das antocianinas, responsáveis por conferir essas tonalidades diferenciadas às folhas. No caso, é necessário propiciar muita claridade para essas plantas, mas de preferência sem incidência direta", explica.

Mas, segundo ele, além da exposição à luz, alguns outros fatores, como a exposição ao frio intenso e o estresse hídrico, podem interferir negativamente no desenvolvimento dessas plantas e, por isso, devem ser evitados. "No mais, desde que bem iluminadas, elas exigem pouca manutenção e diria que são até bem resistentes. Mas é importante não descuidar das regas. O substrato deve estar permanentemente úmido, mas não encharcado", recomenda ele.

Ideal escolher a melhor variedade para cada situação pretendida

Dicas

- A primeira regra para quem quer plantas com folhas avermelhadas na montagem de um vaso ou de um canteiro é usá-las com moderação. Opte no máximo por uma ou duas delas e, para equilibrar, complete com espécies verdes.
- Algumas com folhas não verdes, sobretudo as mais escuras, podem parecer opacas. Mas, se plantadas para que o sol as ilumine de lado, ou por trás, suas cores e texturas ficarão mais vibrantes e nítidas.
- As cores de algumas plantas com pigmentação mais rosada podem variar bastante. Muitas vezes, dois ou mais tons podem estar presentes. Para não sobrecarregar o visual de seu jardim, escolha uma delas como base.
- Além de compor vasos, determinadas plantas com folhas de colorido alternativo funcionam bem como forração de pisos e para limitar áreas. Além de realçar o jardim, também produzem efeito em jardins verticais.
- Caso opte por dispor uma única espécie, considere também a cor e o material do recipiente que usar. Ele pode ser usado para realçar ainda mais a beleza da sua planta.

ANTIMONOTONIA. "Ultimamente, tenho usado mais nos meus projetos, sim. Existe mesmo um desejo de resgatar plantas com folhagens coloridas, que já fizeram tanto sucesso no passado", conta a paisagista carioca Anna Luiza Rothier (@annaluizarothier), que tem especificado o uso delas tanto na montagem de vasos quanto na implantação de canteiros. "Elas ajudam a quebrar a monotonia da cor verde, deixando os jardins ainda mais vibrantes", comenta ela.

Segundo a paisagista, existe uma infinidade de plantas com folhas que variam do roxo intenso ao vermelho brilhante, passando por todos os tons de rosa (herbáceas, árvores e arbustos), que podem ser empregados com sucesso como alternativa ao tradicional verde em jardins, varandas ou mesmo na decoração de interiores. Mas desde que a céu aberto ou próximo às janelas. "Sem o sol, elas tendem a escurecer, assumindo tonalidades entre o verde e o marrom", diz.

Além disso, os profissionais destacam que, enquanto na maioria dos jardins a predominância do verde só é quebrada em determinados meses, durante as épocas de floração, quem opta por cultivar espécies de cores diversificadas pode desfrutar de um visual mais colorido o ano todo. Para conseguir bons resultados, no entanto, é fundamental escolher as variedades mais indicadas para cada situação e caprichar na produção de vasos e canteiros. ●

Paladar Festa

Entre pratos e tradições: confira restaurantes para celebrar o ano-novo chinês à mesa

Os chineses comemoram a chegada do Ano do Tigre nesta terça. Veja onde provar receitas típicas

MARIA ISABEL MIQUELETTO

Se no Brasil o ditado popular é que o ano só começa depois do carnaval, na China as boas-entradas neste ano serão comemoradas nesta terça-feira, 1º de fevereiro. Mas por lá a data é oficial, já que seguem o calendário lunar. "O ano-novo é cheio de simbolismo, uma das épocas mais importantes do calendário chinês em termos de festividade, de reunir a família", explica Thompson Lee, professor de Gastronomia, chef e proprietário do restaurante Yoshi.

Para o povo chinês, é um momento importante para renovar os votos de prosperidade, performance profissional, fortuna, riqueza e longevidade – e os pratos servidos na ceia têm papel importante nisso. O peixe é um dos ingredientes principais. "É como se fosse o peru no Natal do Brasil. É servido inteiro para simbolizar a reunião de todos os entes da família", pontua Lee. E vai além: o som da palavra peixe, em chinês, é similar ao da palavra abundância.

O menu é variado, cada prato com sua simbologia. Quem tem sempre espaço à mesa é o jiaozi (pronuncia-se "diautsu"), espécie de guioza chinês, recheado com carne – geralmente de porco – e legumes. É tradição que as famílias se encontrem à mesa para enrolá-los. "Quanto mais dobras a pessoa faz e quanto mais guiozas ela come, mais prosperidade ela vai ter", conta o chef Victor Wong, do restaurante Panda Ya!

A disposição dos alimentos faz diferença na ceia. A cabeça do peixe deve estar sempre apontada para a pessoa mais velha da família, em sinal de respeito. E o prato não deve ser comido inteiro no jantar da véspera do ano-novo. "No dia seguinte você termina de comer o peixe, isso representa abundância", observa Lee. Existe uma simbologia importante na hora de comê-lo, também: evitar virá-lo de um lado para o outro para não arriscar reverter as vibrações de sucesso para o restante do ano. Já a atração de longevidade fica a cargo dos noodles. Uma das tradições é preparar um macarrão mais grosso com fio único que não deve ser quebrado ao comê-lo.

Para entrar no clima de comemoração do Ano do Tigre (o ano chinês é sempre dedicado a um animal), selecionamos restaurantes que oferecem opções da gastronomia do país:

GUSTAVO STEFFEN

1. DanDan Noodles, massa com carne de porco em molho picante do Chá Yê!

2. Djiaozi, o guioza chinês do Panda Ya!

RESTAURANTE MAPU. Com foco em comida de rua contemporânea de Taiwan, o menu combina receitas de família do dono, Dulio Lin, filho de taiwaneses, com toques autorais. Os destaques da casa são os baos – especialmente o mais pedido: pulled pork bao (a partir de R$ 23), pão no vapor com porco desfiado, conserva, amendoim e coentro. Para a data, oferecerão um prato-surpresa exclusivo.

R. Áurea, 307, V. Mariana. 11h30/14h30 (somente delivery e retirada) e 17h45/22h, (sáb. 11h45/15h30 e 17h45/22h; fecha dom. e 2ª). Delivery pelo Yooga e iFood.

NANDEMOYÁ. O restaurante celebra a data oferecendo a degustação do fa gao, doce chinês cozido no vapor conhecido como bolinho da prosperidade. Quem passar pelo local receberá os tradicionais envelopes vermelhos, que devem ser preenchidos com os desejos para o ano e pendurados nos bambus espalhados pela casa.

R. Galvão Bueno, 451, 1º andar, Liberdade. 8h/18h30. (dom. e fer. 8h/17h)

PANDA YA!. Na casa, o chef Victor Wong segue a receita tradicional de jiaozi, espécie de guioza chinesa. Para a data, a indicação é apostar nas guiozas clássicas (a partir de R$ 17, quatro unidades com recheio de carne de porco, camarão e acelga, acompanhado de molho secreto) e no noodles com pasta de amendoim (R$ 37).

R. Lisboa, 971, Pinheiros. 3443-0493. 12h/18h30. (5ª a sáb. 12h/21h30; fecha dom. e 2ª). Delivery pelo Goomer.

CHA YÊ!. Com pratos criados pelos chefs Marina Santos e Gustavo Fogaroli, a casa tem como carro-chefe os noodles de massa feitos à mão diariamente e os dim sums, petiscos chineses cozidos no vapor. Para a data, recomendam o DanDan Noodles (R$ 35), massa fresca com carne de porco em molho picante e conserva de pepino; o Har Gow (R$ 29), massas translúcidas recheadas de camarão e cozidas no vapor; e o Wonton Chili (R$ 25), massas recheadas, com molho picante, amendoim e brotos de coentro, com opções de recheio de porco ou de cogumelos.

R. Fradique Coutinho 344, Pinheiros. Delivery: 12h/22h. Salão: sáb. e dom. 13h/21h; fecha 2ª e 3ª) Delivery pelo iFood e Rappi.

TAIZAN. Com menu chinês tradicional, a casa oferece mais de 80 tipos de pratos. A indicação para o ano-novo chinês é apostar nos carros-chefes: o yakissoba (R$ 81), o frango ao molho chinês (R$ 96) e o repolho com molho missô (R$ 84), todos para duas pessoas. ●

R. Galvão Bueno, 554, Liberdade. 11h/17h. (6ª e sáb. 11h/21h; fecha 2ª). Delivery (11) 3277 4073.

Receita

Noodles com pasta de amendoim

(1 porção)

Ingredientes

- 4 colheres (sopa) de pasta de amendoim integral sem açúcar e sem sal
- 2 colheres (sopa) de shoyu
- 1 colher (chá) de Nampla (caldo de peixe asiático)
- Suco e raspas de 1 limão
- 1 dente de alho picado
- 1 cm de gengibre fresco ralado
- 1 colher (chá) de Sriracha
- 1 colher (sobremesa) de açúcar
- 3/4 xícara de água quente
- Sal a gosto
- 200 g de espaguete
- 1 maço de cebolinha-verde picada

Preparo

1. Misture todos os ingredientes, exceto a massa e a cebolinha, com um batedor de arame até ficar liso e homogêneo. Se preferir, bata no liquidificador.
2. Em uma panela, ferva 1 litro de água e adicione uma pitada de sal.
3. Adicione o espaguete na água e siga o tempo de preparo da embalagem.
4. Em uma panela funda, esquente o molho até começar a borbulhar levemente.
5. Adicione a massa cozida, mexa para incorporar e sirva em uma cumbuca.
6. Finalize com bastante cebolinha-verde por cima.

GUSTAVO STEFFEN

WILTON JUNIOR / ESTADÃO – 4/10/2019

Bruce Dickinson diz, em palestras onde fala de sua vida, que já usou 'calças ridículas' em shows

Bruce Dickinson

'Quero dar às pessoas uma noite divertida'

Vocalista do Iron Maiden faz palestras para falar de sua vida antes de iniciar nova turnê

ENTREVISTA

Dickinson completará 64 anos e tem de se aposentar de uma de suas paixões: pilotar o Boeing 747 da banda pelo mundo

JOHN CARUCCI
ASSOCIATED PRESS

O vocalista do Iron Maiden, Bruce Dickinson, usou muitos chapéus e até mesmo "algumas calças incrivelmente ridículas", como ele diz. Estrela do rock, piloto de avião e sobrevivente de câncer são algumas das coisas que o definiram. Agora ele é um performer de palestras. Seguindo os passos de Henry Rollins, outro astro do rock que virou artista performático, Dickinson está prestes a retomar sua turnê de palestras nos Estados Unidos. No palco, ele fala sobre sua vida, sendo uma estrela do rock e uma série de outros tópicos, incluindo sua luta contra o câncer de garganta, diagnosticado em estágio inicial em fevereiro de 2015. Em maio do mesmo ano, o cantor anunciou que estava curado.

Então, após uma pequena pausa, ele carregará o avião do Iron Maiden – um Boeing 747 chamado "Ed Force One", em homenagem ao icônico mascote demoníaco da banda, Eddie – e embarcará em uma turnê mundial tocando em festivais, arenas e estádios. A banda passa pelo Brasil em 2 de setembro, no Rock in Rio, onde será headliner na primeira noite do festival – a abertura contará com os solos do Sepultura em uma dobradinha com a Orquestra Sinfônica Brasileira, no show intitulado *Sepultura in Concert*. O espaço traz ainda todo o metal progressivo do Dream Theater e o thrash do Megadeth.

Recentemente, o roqueiro de 63 anos e piloto de avião comercial licenciado falou com a Associated Press sobre a alegria de mudar de marcha com performances de palestras, sua base de fãs e se ele vai pilotar o avião da banda, como fez em outras turnês do Iron Maiden no passado.

Como são suas palestras?
Não há script, por assim dizer, ou qualquer outra coisa parecida. Uso algumas imagens e começo a contar histórias em torno de cada foto. Então, aproveito para falar sobre como aprendi a cantar, como não me tornei um baterista e como acabei vestindo as calças mais ridículas do mundo no palco com o Iron Maiden. É algo do tipo "Como isso aconteceu?".

É como um stand-up?
Uso algumas técnicas de stand-up, um pouco de comédia física, impressões de pessoas, coisas assim. Mas esse não é meu principal modus operandi. Como artista, quero usar todos os pequenos truques que puder para dar às pessoas uma noite divertida e não perder de vista o trabalho do dia para o qual vou voltar em maio e que vai me manter ocupado até o Natal.

Você fala sobre assuntos realmente pessoais?
Faço todo mundo rir sobre o câncer. Porque o câncer é um grande tabu. Então isso não me torna especial, mas o que tento trazer é minha visão individual. Você sabe, cerca de 50% de nós temos a chance de ter esse problema ao longo da vida e ficamos com medo disso. A própria palavra nos deixa em parafuso, como você sabe. E, claro, tive minha luta contra o câncer de garganta, como milhares de homens no mundo têm todas as semanas. "Como você lida com isso?" Bem, eu não sei como você lida com isso, mas aqui está como eu lido com isso.

E quão intenso é possível que isso fique?
Pode ficar bastante literal e bastante gráfico quando faço algumas descrições de coisas muito, muito embaraçosas quando se está sob tratamento de câncer. Então, sim, você faz as pessoas ficarem esperançosas sobre isso, com uma declaração positiva.

> ***"Faço todo mundo rir sobre o câncer. Porque o câncer é um grande tabu. A própria palavra nos deixa em parafuso, como você sabe. E, claro, tive minha luta contra o câncer de garganta, como milhares de homens no mundo têm todas as semanas."***

> ***"Estaremos voando e eu vou estar acomodado na parte de trás da aeronave. Então, estarei acomodado entre os passageiros – serei o motorista do banco de trás."***

Algumas estrelas do rock conseguiram uma licença de piloto de avião, mas não consigo pensar em outra que voe para uma companhia aérea comercial, ou o Boeing 747 que a banda usa para turnê.
O que é mais interessante do que o Ed Force One é como diabos acabei sendo um piloto de avião em primeiro lugar, certo? E em segundo lugar, como você se torna um piloto de avião enquanto canta em uma banda de rock'n'roll? Tenho mais histórias malucas de companhias aéreas que de rock porque, acredite, os dias da companhia aérea eram muito mais rock'n'roll do que quando o Iron Maiden está no palco. Bem, fora do palco, melhor dizendo.

Aliás, por falar em turnê mundial, você estará pilotando Ed Force One novamente?
Ah, não, não. Estaremos voando e eu vou estar acomodado na parte de trás da aeronave. Hei, olhe, tenho 63 anos – faço 64 em agosto. Você sabe, quando se chega aos 65, se você é um piloto de avião, eles simplesmente te deixam para trás, certo? Então, estarei acomodado entre os passageiros – serei o motorista do banco de trás. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Os deveres
Data estelar: Lua Nova em Aquário

Evita tratar teus deveres e obrigações com desdém e mau humor, como se o exercício dessas funções te tirasse o tempo que usarias para outras atividades, mais prazerosas, porque, afinal, em que se baseia tua busca de prazer? Teu regozijo seria um destino que só traria benefícios a ti, ou que, ao acontecer, traria benefícios a outras pessoas também?

Muito provavelmente essa ideação nunca te ocorreu, porque tua alma está sempre tão ocupada em reservar tempo e recursos para si, que olha com mau humor e tédio tudo que a desvia desse caminho.

Pois então, tu precisas começar a pensar a realidade com mais amplitude, porque se queres mesmo satisfazer teus anseios particulares, só obterás bons resultados se, ao mesmo tempo, fazes o necessário para criar benefícios para todos. Esse é o espírito do cumprimento dos deveres.

ÁRIES 21-3 a 20-4
Defina, com a maior clareza possível, quais são as pessoas imprescindíveis para realizar suas pretensões. A seguir, se aproxime a elas com coragem, porque mesmo que a porta esteja fechada, você a pode abrir.

TOURO 21-4 a 20-5
Evite se assustar demais com a sensação de que tudo seja areia demais para seu caminhãozinho, porque apesar de a subida ser íngreme e não haver certeza de sucesso, esse é o caminho da vida. Atrevimento e medo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Ir longe, transcender a realidade atual que, por melhor que seja, começou a se tornar pequena. A alma quer mais, quer excitação, quer se lançar à aventura, e se agora isso não é possível, não importa, em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A densidade que sua alma sente nesta parte do caminho não há de ser tomada como uma premonição do que viria por aí. São coisas diferentes, você está tentando mudar, mas a mudança não está completa, só isso.

LEÃO 22-7 a 22-8
As diferenças de opinião e ponto de vista são mais do que naturais porque, apesar de que em muitos casos as pessoas opinam o mesmo, ainda assim resistem a se identificarem, porque desejam ter o prazer de estar com a razão.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Sempre haverá algo mais interessante que poderia ser feito, mas se você se focar na atividade imediata que seja necessária, então você evitará muita distração, além de tornar sua atividade muito mais eficiente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Nesta parte do caminho é menos importante acertar do que se atrever a colocar em marcha, pelo menos, alguma parte das ideias que entusiasmam e motivam. Depois haverá tempo suficiente para fazer os ajustes.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Sua alma está em transição entre uma fase de vida que deu suporte e apoio, mas que não tem mais validade, e outra nova fase que ainda não está consolidada e, por isso, não tem como lhe dar suporte tampouco.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Tudo é promissor, mas por enquanto é só isso. A concretude das promessas terá de se provar sobre a marcha dos acontecimentos, e isso significa que você terá de fazer apostas, mesmo não tendo certeza dos resultados.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Em vez de se ocupar com desvendar seu futuro, procure seguir em frente, ciente de que apostar é preciso, além de não se poder saber, com antecedência, se as apostas serão coroadas de sucesso. Seguir em frente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Eventualmente, há de se esperar por um momento mais favorável para entrar em ação, mas não é o caso da atualidade, em que, apesar das possíveis trapalhadas da ação, mesmo assim isso é preferível a adiar as iniciativas.

PEIXES 20-2 a 20-3
A todo momento, há decisões, pequenas e grandes, a tomar, sem importar o quanto você sinta que não tem domínio algum sobre a realidade, mas que essa se movimenta sob desígnios maiores. Nem tanto para lá, nem muito para cá.

Streaming **Polêmica**

Netflix vai a tribunal por denúncia contra 'O Gambito de Rainha'

Lenda do xadrez, a georgiana Nona Gaprindashvili acusa a plataforma de tê-la humilhado de forma sexista na série

Uma juíza de Los Angeles declarou admissível o processo movido contra a Netflix pela georgiana Nona Gaprindashvili, uma lenda do xadrez que acusa a plataforma de tê-la humilhado de forma sexista em sua série de sucesso *O Gambito da Rainha*.

Na produção, um personagem afirma que Gaprindashvili "nunca enfrentou homens" na competição, ao contrário da heroína fictícia, a americana Beth Harmon, interpretada por Anya Taylor-Joy. "É manifestamente falso, além de grosseiramente sexista e humilhante", especifica a queixa apresentada em setembro pela campeã, agora com 80 anos e que pede US$ 5 milhões da Netflix por danos morais.

GRANDE MESTRE. Nona, que em 1978 se tornou a primeira grande mestre de xadrez da história, já havia enfrentado dezenas de jogadores proeminentes do sexo masculino em 1968, ano em que se passa *O Gambito da Rainha*.

A Netflix negou querer ofender a campeã e disse em um comunicado que tinha "o maior respeito por Gaprindashvili e sua ilustre carreira". A plataforma, no entanto, na época qualificou essa denúncia como "infundada", argumentando que se trata de uma obra de ficção protegida pela Constituição norte-americana e sua primeira emenda, que garante a liberdade de expressão.

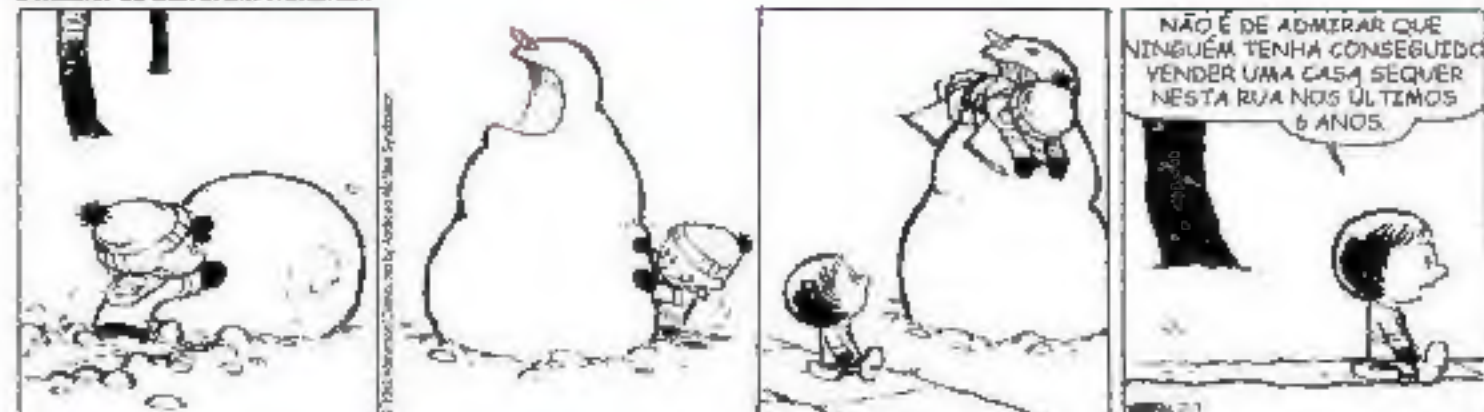
Em uma decisão emitida na quinta-feira, a juíza da Califórnia Virginia Phillips decidiu que uma obra de ficção não está imune a processos por difamação se prejudicar pessoas reais. AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | "Difícil sentir desprezo pelos outros quando nos vemos ao espelho" **H. Pinter**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Costelinha suína com missô e melado

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Perfeitas para um almoço de fim de semana, essas costelinhas assadas não têm erro. É só temperar e levar ao forno. Não precisam de longa marinada e nem de muitas horas de forno – levam no máximo duas horas para ficar desmanchando. A receita original indica maple syrup, o xarope de bordo que americanos e canadenses despejam sobre as panquecas fofinhas no café da manhã. Mas é um produto importado e caro por aqui. Então, se preferir, use melado de cana, xarope de agave ou até mesmo mel (o missô e o shoyu equilibram a doçura do molho). Para acompanhar, cebolinhas frescas rapidamente assadas. Nesse caso, quanto maiores, melhor.

Quer um bom pretexto para fazer essa receita? Porco, missô e mel trazem sorte, de acordo com a tradição do ano-novo lunar chinês, que começa hoje, o Ano do Tigre. ●

Ingredientes
Para 4 pessoas

_ 1 banda inteira de costelinha suína
_ 2 ½ xícaras de missô
_ ½ xícara de maple syrup ou melado
_ ½ xícara de vinagre de arroz
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto
_ 2 maços de cebolinha fresca (grandes, de preferência)
_ 2 colheres (sopa) de azeite de oliva extravirgem

Preparo
Fácil. 2 horas

1. Aqueça o forno. Se tiver um rack ventilado (como o usado para deixar o pão esfriar), que permita a circulação de ar por baixo, deixe pronto para usar.
2. Misture o missô, o maple syrup e o vinagre. Pincele generosamente essa mistura nos dois lados da banda de costelinha. Tempere com sal e pimenta moída na hora. Transfira a mistura restante para uma panelinha (mas não cozinhe ainda).
3. Embrulhe as costelinhas em uma folha de papel-alumínio, sem deixar brechas. Ponha no rack ou direto na grelha do forno e asse por 2h30, até a carne estar macia.
4. Leve a panelinha com o molho ao fogo baixo, mexendo, e cozinhe por aproximadamente 15 minutos, até reduzir e engrossar um pouco. Cuidado para não queimar.
5. Lave e seque as cebolinhas verdes e ponha em uma assadeira com o azeite. Asse por aproximadamente 5 minutos. Tempere com sal e pimenta.
6. Quando as costelinhas estiverem prontas, acomode em uma tábua ou prato de servir e espalhe o molho reduzido sobre ela. Sirva quente com as cebolinhas assadas.

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG. Pedro Venceslau, Simión Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Mario Fernando Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciano Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Dois combustíveis derivados do petróleo
Gostoso (o bolo)
A pessoa que pode assumir um cargo
Mesa presente em salão de jogos
Que não é grosso
Tosta (o pão)
Ficam separados na sinagoga
O dente do juízo
Conhecimento teórico da arte culinária
Hiato de "coar"
Fernanda (?), atriz
Coisa velha
Aguenta; suporta
Estado cuja capital é Porto Velho (sigla)
Escreve (o recado)
Turismo (abrev.)
Aponta para o alvo
Unidade de medida agrária
Letra do plural
Vir à (?): emergir
Beirada de chapéu (pl.)
Deixar fora de combate (boxe)
Artigo definido feminino singular
Abre à força (a porta)
Salgadinho de festas
Nome da letra "R"
(?) e crua: a verdade sem rodeios
Afiar (a faca)
Morrer, em inglês
Empregado da alfândega
Espécie de jangada
Firma com o nome
Significa "Habilitação", na sigla CNH
Produto usado pelo sapateiro
Soldado novo (bras.)
Sílaba de "bemol"
Categorias do boxe
Tonelada (símbolo)
Resposta dos noivos no altar
Relação (de coisas) R O L
6, em romanos
Obra como "Deus Salve o Rei" (TV)
Fazer tratamento químico nos cabelos

BANCO 3/ole, 4/reco, 6/fiscal, 7/missoê, 11/gastronomia

Nível Fácil

1			2	5	6			4
		2	8		3	1		
	3						8	
9	1						4	3
8								6
3	6						5	1
	9						2	
		8	6		1	4		
6			7	2	8			5

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A vaca foi pro brejo

A expressão popular "a vaca foi pro brejo" se refere a **SITUAÇÕES** de risco e teve origem nas áreas **RURAIS** em tempos de seca, quando o **GADO**, em busca de água, parte em direção a terrenos pantanosos ou **BREJOS**. Quando o **ANIMAL** entra em solo **PANTANOSO**, dificilmente consegue sair sozinho, pois seu peso o faz **AFUNDAR** no lodo e, ao tentar sair, piora ainda mais a situação. O resultado **DESASTROSO** é a morte lenta e **AGONIZANTE** do animal **ATOLADO**. O resgate em situações como essa exige uma operação extenuante, mobilizando várias pessoas e o uso de **ESTACAS**, cordas, cabos e, em alguns casos, até de um trator. A **EXPRESSÃO** se popularizou fora da situação original e significa que algo deu **ERRADO**, muito errado, com risco de perda total. De fato, a perda de uma ~~**VACA**~~ acarreta grande **PREJUÍZO**, uma vez que haverá menor produção de leite e alguns **BEZERROS** deixarão de nascer. Talvez por esse motivo a expressão se refira à vaca e não ao boi, caracterizando uma **PERDA** muito maior.

E N M L O E F E L C
N H B G Ã S N T N M
E R E C S L V I M A
R I Z A S L A E D F
R G E O E A C L D U
A N R O R S A A Y N
D H R H P O D H B D
O C O D X L F E E A
A I S H E T O B T R
T M I N N N O E C F
A T O L A D O F C S
L M I R L N H Y Y N
A G O N I Z A N T E
O Ç N E M R D A Y S
O S O R T S A S E D
L I Y A L B O Ç L D
S T E S A C A T S E
N U B D D O L R B O
E A R T R S H P F S
F Ç F C E O B R O I
M Õ A T P J T E S A
D E N T E E G J O R
L S G A R R G U N U
A S D F E B E I A R
M N N G A R R Z T R
I L L R A D A O N I
N T L R E D R T A S
A H C M T N O E P M

Solução

Teatro *Em Cartaz*

Peça 'A Pane' mostra de forma divertida e incômoda as falhas humanas da Justiça

Texto de Friedrich Dürrenmatt traz homens que brincam de tribunal e apontam inocentes com culpa e culpados insuspeitos

UBIRATAN BRASIL

RONALDO GUTIERREZ

RUE DES ARCHIVES / KEYSTONE

1. O elenco de 'A Pane' em ação: encenação de um tribunal, em que juristas aposentados simulam suas antigas ocupações com um comerciante

2. O escritor suíço Friedrich Dürrenmatt, que via na Justiça uma forma de representação

O escritor suíço Friedrich Dürrenmatt (1921-1990) criou uma obra que se inscreveu na longa tradição dramática e literária em que o real e a representação se confundem de forma lúdica, cômica ou mesmo sinistra – ao seu lado, é possível citar nomes como Shakespeare e Schnitzler. Assim, em *A Pane*, peça em cartaz no Teatro Faap, ele faz uma alegoria da Justiça como cena teatral e tira daí conclusões perturbadoras.

"De uma certa forma, o texto questiona nossa responsabilidade de escolha", comenta Malú Bazan, que dirige um poderoso elenco masculino na montagem: Antonio Petrin, Oswaldo Mendes, Heitor Goldflus, Roberto Ascar, Cesar Baccan e Marcelo Ullmann. Juntos, eles oferecem ao espectador o drama do comerciante Alfredo Traps, cujo carro sofre uma falha mecânica durante uma viagem e o obriga a pernoitar em um vilarejo.

Como a pousada está lotada, ele recorre a um velho juiz aposentado que aluga quartos em sua casa. Durante o jantar, um verdadeiro banquete para o qual também foram convidados três outros velhos amigos do anfitrião, ao comerciante é proposto um jogo: participar como réu da encenação de um julgamento em que os quatro velhos aposentados interpretarão as suas antigas funções de juiz, promotor, advogado de defesa e carrasco.

A trama – que pode ser analisada como uma espécie de reinterpretação de *O Processo*, de Kafka, transformado em jogo com a benevolência da vítima – mostra que Dürrenmatt, ao escolher o título *A Pane*, não pensava apenas no problema mecânico de um Jaguar, mas principalmente às rachaduras e imperfeições da sociedade, em especial da Justiça e suas falhas.

"Em sua época, Dürrenmatt vivia cercado pela dúvida se ainda existiam histórias a serem contadas", comenta Malú. "Por outro lado, ele também acreditava na potencialidade da narrativa provocada pelo acaso." Assim, uma falha mecânica leva Traps (que, em inglês, significa armadilhas) a um jogo em que octogenários juristas aposentados encenam suas antigas ocupações e, como diz o juiz anfitrião, agora não estão mais presos "a formas, protocolos, leis e todo o entulho inútil dos tribunais". E qual seria o crime do caixeiro-viajante? Não importa: "crime é algo que sempre se pode encontrar".

Versões

O texto foi originalmente publicado como um conto, até ser adaptado para rádio, cinema e teatro

NOMES. Em seu jogo sarcástico e, por vezes, diabólico, Dürrenmatt oferece pistas ocultas para o espectador se divertir, a começar pelo nome dos personagens: além de Traps, o promotor se chama Zorn (raiva ou cólera, em alemão) e defensor é o advogado Kummer (pesar ou desgosto). "Na nossa montagem, evitamos fazer a tradução para não ficar muito evidente, muito literal, o que poderia atrapalhar", explica a encenadora.

O texto de *A Pane* foi publicado originalmente como conto, em 1955 (no Brasil, há uma versão disponível em edição da editora Estação Liberdade, junto com outro texto não menos interessante, *A Promessa*). Em seguida, a história foi adaptada pelo autor como peça radiofônica – e depois para a televisão, teatro e cinema. Em cada uma, Dürrenmatt fez diversas modificações, com Traps vivenciando diferentes desfechos.

"Há três anos, os atores Cesar Baccan e Marcelo Ullmann me trouxeram o conto, animados com a persistência do tema", conta Malú que, com formação no Grupo Tapa, está acostumada a montagens de um teatro mais clássico. A pandemia, como esperado, atrasou o projeto, mas não cancelou.

Decididos a montar a peça, os artistas mantiveram a narrativa do conto, mas com uma dramaturgia mais aberta, como preconiza a versão feita pelo próprio Dürrenmatt. "Apenas reduzimos um pouco o texto da peça para nos aproximarmos mais do conto, especialmente na exploração do narrador, pois queremos que a plateia se reconheça no drama de Traps."

JOGO. A montagem, cujo texto foi traduzido por Diego Viana, preserva um dos pontos altos da obra de Dürrenmatt, que é o envolvente jogo de palavras. "É apresentada uma tese para então a peça se desenvolver", afirma Malú, que divide a criação da cenografia com Anne Cerutti: trata-se de um tabuleiro, no qual os personagens se movimentam como peças de um jogo. "Pensamos também em uma escada que não leva a lugar nenhum, uma referência à obra do artista gráfico holandês Escher e suas explorações do infinito."

Traps logo se vê preso nessa ratoeira imaginária, em que a situação narrada ganha ambiguidade ao ser encenada, conduzindo o espectador a uma alegoria sobre as diversas manifestações da culpa – o final, aliás, que não convém ser revelado, é prova disso.

Para trazer veracidade à narrativa, Malú percebeu que necessitaria de um elenco masculino e com experiência – metade dos atores tem mais de 70 anos. Mesmo o único papel feminino, o da empregada, é aqui encenado como um homem por Marcelo Ullmann, que também é o narrador. "Eu quis preservar esse domínio masculino para concentrar a dramaticidade", explica a encenadora que, durante seu período no Tapa, acostumou-se a trabalhar em elencos com idades distintas.

Em nenhum momento, Malú inspirou desconfiança nos atores pelo fato de ser mulher – mas sua pouca idade, 44 anos, permitiu que os mais experientes a testassem. "Fui muito questionada, mas logo percebi que a intenção não era a de apenas me interrogar, mas porque eles queriam se atirar em cena e, para isso, precisavam confiar em mim."

Nesse encontro de gerações ("não temos idades diferentes, mas tempos distintos de vivência no mundo", diz Malú), uma história trágica é contada ao público que, paradoxalmente, pode rir dela. ●

A Pane
Teatro Faap. Rua Alagoas, 903. 3662-7233. 6ª, 21h. Sáb., 20h. Dom., 18h. R$ 80 / R$ 80. **Até 20/2.** Obrigatório uso de máscara e apresentação de comprovante de vacinação